REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITORIOS

Pelo Presidente da República foi sancionada a seguinte Lei:

"Art. 1.º — Os vencimentos de desembargadores da Justiça do Distrito Federal, de Juiz de Direito e de Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios ficam fixados de acôrdo com a tabela anexa, que passa a constituir a Tabela XI, integrante do Decreto-lei n.º 8.512, de 31 de Dezembro de 1945; Art. 2.º — Os magistrados mencionados no art. 1.º, que contarem mais de dez anos de serviço no respectivo tribunal ou na respectiva entrância, ou mais de vinte anos de serviço público terão os vencimentos do cargo acrescido de 25%; os que contarem mais de oito anos de função no tribunal ou na entrância, ou mais de quinze anos de serviço público, perceberão mais 15%, sôbre os vencimentos do cargo; Art. 3.º — Os atuais Juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal terão seus vencimentos equiparados aos Juizes Substitutos; Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial até Cr$ 5.378.500,00, necessário à despesa prevista nesta lei; Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A Tabela fixa os vencimentos: Desembargador Cr$ 11.600,00; Juiz de Direito — Cr$ 9.000,00 e Juiz Substituto Cr$ 7.000,00.

OS INGLESES DEIXARÃO A INDIA

Decisão anunciada pelo "premier" Attlee — O govêrno será entregue aos indianos — Até junho de 1948, o mais tardar — Uma Constituição a ser elaborada — Churchill opõe-se imediatamente — O lider Nehru não quis fazer comentários, antes de estudar os fatos — Substituido o atual Vice-Rei

ACABARIA COM TODA VIDA A ANIMAL E VEGETAL NUMA AREA DE CENTENAS DE MILHAS QUADRADAS

PROJETADA UMA BOMBA ATÔMICA MAIS DESTRUIDORA QUE AS DE NAGASAKI E HIROSHIMA

NOVA YORK, 20 (A.P.) — Uma bomba atômica hipotética, cuja radioatividade poria em perigo todo o territorio dos Estados Unidos, varrendo toda a nação, está prevista, pelo menos no papel, pelo notavel cientista atômico Edward Teller, em publicação feita pelo "Boletim dos Cientistas Atomicos", de Chicago.

Entretanto, no mesmo "Boletim" aparece um editorial que menciona uma bomba muito

(Conclui na 8ª pág.)

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.698

Clement Attlee

LONDRES, 20 (De Harold Guard, correspondente da United Press) — O primeiro ministro Attlee anunciou hoje que a Grã-Bretanha resolveu transferir o poder na India a elementos indianos responsaveis, até junho de 1948, o mais tardar, mesmo que não se tenha estabelecido um governo central naquele pais, até essa data.

O "premier" disse que o visconde Wavell renunciou, como vice-rei, e será substituido por Lord Louis Montbatten, primo do rei Jorge VI e ex-comandante do sulesste da Asia, durante a guerra. Montbatten terá a tarefa de transferir a mãos indianas a responsabilidade pelo governo da India britanica, de modo a assegurar a felicidade e prosperidade da India".

Estado de incerteza que não pode ser prolongado

Attlee declarou que o atual estado de incerteza na India está cheio de perigos e não pode ser indefinidamente prolongado. "O governo de Sua Majestade — prosseguiu — deseja tornar claro que é sua intenção definitiva tomar as medidas necessarias para efetuar a transferencia de poderes para mãos responsaveis na India, em data que não ultrapasse de junho de 1948.

"O governo britanico concordou em recomendar ao Parla-

(Conclui na 8ª pág.)

Pilhas e mais pilhas de sacos de cebolas estragadas

A EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO QUE TROUXE O PRODUTO PREFERIU DESCARREGAR PRIMEIRO GESSO E MADEIRA — CONTAMINADA PARTE DA CARGA DO PORÃO QUATRO — INDIGNAÇÃO ENTRE OS PORTUÁRIOS — UMA ORDEM DE SERVIÇO DO SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Sacos e mais sacos de cebolas podres amontoados na plataforma do Armazem dezesseis

Um grande carregamento de cebolas trazido de Porto Alegre para esta capital estragou-se em parte, tendo apodrecido centenas de quilos por culpa exclusiva da empresa de navegação que transportou o produto. Trata-se da Companhia Comércio e Navegação cujos navios atracam de preferencia no armazem 16 e cuja estiva não trabalha à noite, por não querer a emprêsa pagar-lhe horas extraordinarias, conforme noticiamos há tempos.

No caso presente, a «C. N.» tendo no porto dois de seus navios, o «Piracugi» e o «Poty», este carregado de generos alimenticios e aquele com gesso e madeira, preferiu descarregar o «Piranji» em primeiro lugar, quando é uma praxe adotada em todos os portos do mundo, dar-se preferencia às descargas de comestiveis. Assim, enquanto o gesso e a madeira saiam dos porões do «Pirangi» durante quinze dias, as cebolas apodreciam a bordo do «Poty», no largo, esperando espaço para a atracação.

1.900 sacos

E assim, quando a cebola num total de 1.900 sacos chegou a

(Conclui na 2.ª pág.)

SEGUE HOJE PARA RECIFE O NOVO COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR

O general Gil Castelo Branco, novo comandante da 7.ª Região Militar, cuja nomeação publicámos ontem, segue hoje pela manhã, via aérea, para Recife, a fim de assumir o seu pôsto.

TRAGICO FIM DE UM CASAL DE NOIVOS

Colhidas pela morte em plena prai a do Flamengo — As vítimas tiveram morte instantânea — A polícia no local

Pouco mais ou menos às 22 horas ocorreu doloroso e fatal acidente à praia do Flamengo, com esquina de Cruz Lima, próximo ao prédio n.º 344, em que perdeu a vida um casal de moços ainda no verdor da existência. Logo que se verificou a trágica ocorrência para o local afluiu grande número de populares que se aglomeraram em tôrno dos corpos das vítimas até a chegada da policia, que imediatamente fez estabelecer um cordão de isolamento.

O DESASTRE

Aquela hora passeava despreocupadamente pelo passeio paralelo à praia o casal de jovens constituido por Antonio Simões Birmann, de 23 anos, solteiro comerciário e residente à rua Paissandú, sem número, e sua noiva, Doris da Costa Pereira, também de 23 anos, solteira e moradora na rua Senador Vergueiro, n.º 11, quando à sua retaguarda surgiu o ônibus de nú-

(Conclui na 8.ª pág.)

A inditosa moça, Doris da Costa Pereira, tragicamente roubada à vida

Proibidos de voltar á Italia

ROMA, 20 (U.P.) — O Conselho de Ministros aprovou uma lei pela qual os antigos reis Victor Emmanuel e Humberto e todos os membros da Casa de Savoia não poderão voltar a residir na República italiana. A Assembléia iniciará na próxima semana o debate sôbre a Constituição, que contem dispositivos similares.

REVISÃO DAS CLASSIFICAÇÕES DOS OFICIAIS ANISTIADOS EM 1930

(Vêr noticia na VIDA MILITAR)

TREMENDA ERUPÇÃO VULCANICA

O estrondo do Monte Mayon está sendo ouvido a 200 milhas de distância — Toneladas de lava rolam em direção à cidade de Libog

LONDRES, 20 (Reuters) — O vulcão do Monte Mayon, na ilha de Luzon, o mais importante das Filipinas, e que estava dando sinais de atividade desde há um mês, entrou hoje em erupção — anuncia a rádio de Nova York.

Toneladas de lava rolam pelas encostas do monte Mayon em direção à cidade de Libog. O estrondo da erupção pode ouvir-se em Manilha, 200 milhas a noroeste.

DEFESA DA DEMOCRACIA COMO BASE DA UNIDADE CONTINENTAL

NO RIO, DESDE ONTEM, O PRESIDENTE ELEITO DO URUGUAI — O SR. TOMÁS BERRETA REGRESSA PLENAMENTE SATISFEITO DOS ESTADOS UNIDOS — AUXILIOS PROMETIDOS POR TRUMAN — MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA O POVO URUGUAIO — PARTIDÁRIO DO GOVÊRNO REPUBLICANO ESPANHOL — IMPORTANTES DECLARAÇÕES A "A MANHÃ"

O sr. Tomás Berreta quando falava a A MANHÃ

Na qualidade de hóspede oficial do govêrno brasileiro encontra-se desde ontem, nesta capital, o Sr. Tomás Berreta, presidente eleito do Uruguai.

S. Excia., regressa dos Estados Unidos onde esteve atendendo a convite especial do presidente Truman, tendo viajado pelo avião da "Pan American Airways", que desceu no Galeão, pouco antes das 16 horas.

Dirigindo-se em lancha especial para a Estação de Hidros da Panair, o Sr. Tomás Berreta teve condigna recepção, recebendo ali os cumprimentos do comandante Raul Reis, representante do presidente da República; ministro das Relações Exteriores Sr. Raul Fernandes; embaixador do Uruguai em nosso país, Sr. Henrique Buero, embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Pawley, e de outras autoridades civis e militares.

Primeiras declarações

Embora não seja tarefa facil para o reporter, entrevistar personalidades nos momentos de desembarque, quando, mesmo para os apertos de mão e abraços efusivos não há tempo disponivel, o representante de A MANHÃ, aproveitando tôdas as ocasiões que se apresentaram favoráveis, obteve

(Conclui na 8ª pág.)

ROUBOU OS PLANOS DA BOMBA V-2

ROMO — 20 (A.F.P.) — Um aventureiro de nome Leandro Capplere, foi aprisionado pela policia romana por ter roubado os planos de construção da bomba V—2, — anunciou o "Giornale d'Italia".

Capplere evadira-se em 1942 da prisão de Florença onde cumpria uma pena de dez anos de reclusão, e empregára-se como operario voluntario na Alemanha, trabalhando no leste, onde eram fabricadas as V—2.

WANDA APONTOU OUTRO PERSONAGEM

O TEXTO DO SEU DEPOIMENTO — UM ADVOGADO À PROCURA DE UM JUIZ — "VIA CRUCIS" DE UM "HABEAS-CORPUS" — POLICIA CONTRA POLICIA — "E SE NÃO FOI RAUL DO ROSÁRIO, O MATADOR?"

O "Caso Gus Brown" não chegou, como seria de esperar ao seu fim.

De hora para hora novas dúvidas se robustecem quanto ao valor da confissão de Raul do Rosário.

O mistério continua pairando em tôrno do impressionante crime.

Wanda Brown, no leito de dôr, sob o perigo iminente de sucumbir à grave moléstia, lutando para se restabelecer de melindrosa intervenção cirurgica, apontou um terceiro personagem que, segundo declarou, ontem, à tarde, também possuia uma chave do apartamento sinistro.

Por outro lado, Raul Rosário, confessando o crime, continuando preso como é notório, não poderia influir no depoimento de sua amante. Esta se surpreende à noticia da referida confissão, isto pôsto, a palavra do indigitado matador nada esclarece, uma vez que a base de sua confissão é o seu desejo de auxiliar Wanda, ponto visto, absolutamente aceito pela Policia.

Ora, a chave do apartamento, ainda segundo a Policia, era a "chave" da descoberta do crime e, é de se indagar: êsse terceiro personagem, munido, também, da chave e, que Wanda aponta, que papel representou em tôda a impressionante história?

Daí, conforme salientamos ontem, ocorrerem comentários sôbre a consistência da confissão de Raul do Rosário. E diga-se logo duma vez, com tal "prova" a sociedade não terá [illegible] punir o verdadeiro culpado. Não resta a menor dúvida de que, [illegible] Juizo, em pleno Tribunal, [illegible]

Impõe-se pois que o caso [illegible] precipitado encerramento.

(Conclui na 2.ª pág.)

DESTINO DA CERVEJARIA DE MUNICH

FRANKFURT, 20 (U.P.) — O salão da cervejaria de Munich, a célebre "Hofbrauhaus", onde o Fuehrer encenou o seu famoso "putsch", será transformado em clube noturno para o exército, segundo informou o órgão do exército norte-americano.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Os cripto-comunistas

O VASTO plano mundial de envolvimento e destruição das instituições democráticas o Comunismo se apresenta sob dois aspectos principais: temos, de um lado, o Partido Comunista propriamente dito, agindo com êsse nome e procurando ostensivamente realizar os seus objetivos de acôrdo com instruções recebidas do centro de agitação localizado em Moscou; do outro lado, temos aqueles que Bevin, ministro do govêrno trabalhista britânico, chama de "cripto-comunistas" — isto é os comunistas ocultos disfarçados ou mascarados, os que, sob várias denominações partidárias ou a título de opinião independente, não menos realizam contudo os objetivos de Moscou nem obedecem menos as suas diretivas.

Esses "cripto-comunistas" não são menos perigosos do que os militantes ostensivos do Partido Comunista e a rigor não sabemos se, apesar das suas divergências aparentes com a direção do Partido Comunista local, êles não pertencem, também, ao Partido Comunista, de que constituiriam uma espécie de reserva, destinada a guardar posições enquanto o Partido Comunista não possa abertamente empolgá-las, ou a fazer éco, fora das fileiras ostensivas do Partido Comunista, à propaganda, aos "slogans", às idéias dêste último, e dêsse modo dar idéia de que o Partido Comunista não está isolado no quadro da política nacional.

São "cripto-comunistas", por exemplo, os que na Inglaterra representam a extrema ala esquerda do Partido Trabalhista e que têm reiteradamente procurado a união dos trabalhistas e comunistas. Eles entendem que o Partido Comunista realizará melhor os seus fins na Inglaterra, dadas as condições locais, se lograr introduzir-se nas fileiras do Partido Trabalhista. Já vimos no entanto que os trabalhistas britânicos vêm, não menos insistentemente, repelindo tôdas essas tentativas dos "cripto-comunistas". Ainda no ano passado, em memorável congresso, decidiram os trabalhistas não só recusar a aliança proposta, como também proibir terminantemente que os membros do Partido Trabalhista se filiassem ao Comunista. Semelhantes resoluções foram tomadas por esmagadora maioria de votos, demonstram a que ponto o povo britânico, dotado de uma longa tradição partidária, está consciente do que significam verdadeiramente o Comunismo, o Partido Comunista e os "cripto-comunistas". O Partido Comunista, diz Attlee, primeiro-ministro trabalhistas da Grã Bretanha, embora fale de democracia, é essencialmente anti-democrático. Também Herbert Morrison, lider trabalhista da Câmara dos Comuns, faz notar essa visceral contradição entre as palavras e os propósitos dos comunistas. A dificuldade de tratar com os comunistas — declarou — é que as palavras têm para êles significação diferente da que nós lhe damos.

Nessa confusão de palavras, deliberadamente criada pelos comunistas, é que os "cripto-comunistas" prestam grande serviço. Estando aparentemente nas fileiras dos partidos democráticos, as suas palavras têm para nós o sentido que lhes dá a linguagem democrática. Mas, com essas palavras, os "cripto-comunistas" lançam, na cidadela democrática, a cabeça de ponte de que necessitam os comunistas. Assim, por exemplo, entre nós os "cripto-comunistas" são os homens que, conhecidos como não pertencendo ao Partido Comunista local, estão sempre dispostos a acompanhar os comunistas em suas incursões no campo dos debates partidários; são os jornalistas que desenvolvem, com outras palavras, os mesmos temas contidos nos "slogans" comunistas; são os deputados e senadores sempre resolvidos a firmar, com os comunistas, os documentos parlamentares; são os que, por meio de acordos cujos delineamentos exatos permanecem deconhecidos, contribuem para assegurar aos comunistas as posições de que êstes necessitam; são os que fazem, por tôda parte, o jôgo infernal de agitação e confusão do P. C.

Podemos classificá-los, de modo geral, em quatro categorias: 1.°) a dos que mantêm ligações efetivas com o verdadeiro Partido Comunista — o Partido Comunista internacional, ou russo, e que obedecem às ordens dêsse partido estrangeiro através do próprio Partido Comunista local ou dos agentes que estão incumbidos de, em nome do Partido Comunista russo, controlar o Partido Comunista local; 2.°) a dos que, havendo tido no passado ligações efetivas com o Partido Comunista, dele se afastaram por incompatibilidade com o ex-capitão Prestes, ou por êste foram postos, como "intelectuais indesejáveis", para fora do Partido, mas guardam absoluta fidelidade à ideologia comunista; 3.°) a dos que desejam passar por "bons moços", cortejando os órgãos de opinião e o eleitorado comunistas e procurando "ficar bem" de qualquer jeito; 4.°) finalmente, a dos que, não sendo comunistas, nem tendo mesmo idéia do que seja o comunismo, procuram tirar proveito, em suas pretensões politicas, do eleitorado que obedece à tirar proveito, em suas pretensões politicas, do eleitorado que obedece à palavra de ordem dos comunistas.

Todos êstes são os "cripto-comunistas" a que, na Inglaterra, Bevin se refere. São o "cavalo" de Troia" colocado pelos comunistas no interior da Cidade democrática, e nos merecem tanta repulsa quanto os comunistas ostensivos. Na hora em que os cossacos forem postos para fora da Cidade, é preciso não esquecer o cavalo de Troia.

ERNANI REIS

REDUÇÃO NO ORÇAMENTO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

UM BILIÃO DE DÓLARES A MENOS — O PROJETO DE TRUMAN FOI CORTADO AINDA EM OUTRAS DESPESAS, NO VALOR DE CINCO BILIÕES DE DÓLARES — MEDIDA APROVADA NA CÂMARA, POR ESMAGADORA MAIORIA — FORTES DEBATES AGUARDADOS NO SENADO — ADVERTÊNCIA DO SECRETÁRIO DA GUERRA

WASHINGTON, 20 (INS) — A Câmara de Representantes aprovou hoje uma redução de 6 biliões de dólares no orçamento para o ano fiscal que começa a 1 de julho do presente ano. Grande parte da redução corresponderá às estimativas para as fôrças armadas norte-americanas.

Frase dramática

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Câmara dos Representantes por esmagadora maioria, resolveu manter a redução de .... 6.000.000.000 de dólares no orçamento deste ano apesar da oposição apolitica no Senado e os rumores de que a Casa Branca vetará toda tentativa do Congresso de utilizar a redução do orçamento para diminuir os impostos pessoais.

O ex-presidente da Camara, sr. Sam Rayburn, democrata, exclamou, quando da aprovação do projeto de lei: "Um dia vos arrependereis disto".

Truman não quis comentar

O presidente Truman, falando a imprensa, disse que não tinha comentário algum a fazer a respeito da proposta do senador Robert Taft, republicano, no sentido de destinar as economias do orçamento à redução dos impostos em vez de destiná-la à redução parcial da divida publica. Acrescentou que daria sua opinião em forma categórica quando o dito assunto e outros, de caráter econômico, chegarem ao seu exame.

Desde a inauguração do Congresso, em janeiro, Truman propugnou firmemente por uma politica fiscal de não reduzir impostos.

Repetidamente, Truman declarou que tôda a receita ordinária deve ser utilizada na redenção parcial da divida pública, a qual é calculada atualmente em ..... 260.000.000.000 de dólares.

A luta no Senado

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — A Câmara aprovou hoje, por 231 votos contra 166, a redução de seis biliões de dólares no orçamento apresentado pelo presidente Truman, para o próximo ano fiscal. A medida será submetida à aprovação do Senado, onde a luta será muito mais cerrada que na Câmara.

Críticas do secretário da Guerra

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O secretário da Guerra, Robert Patterson, disse que se os Estados Unidos apressam o desarmamento enquanto outras nações do ultramar permanecem armadas, "teremos preparado o caminho para a terceira guerra mundial".

Em mensagem dirigida à 77.ª Divisão novamente mobilizada, Paterson disse que o desarmamento precipitado pode ocasionar "perdas ruinosas" e risco de derrota. A mensagem acrescenta que "duas vezes, no curso dos últimos 30 anos, fomos arrastados às guerras mundiais simplesmente porque estávamos desarmados militarmente, desarmados e sem o poderio necessário para controlar os acontecimentos mundiais e fazer sentir a nossa influência em direção da paz". Prossegue dizendo que as palavras dos diplomatas norte-americanos têm sido eloquentes mas "ninguem lhes presta atenção".

Patterson faz um apêlo em favor de uma forte defesa, indicando que se deve dispor de uma fôrça pronta para entrar imediatamente em ação "em uma zona com armas de longo alcance e com aviões de 16.000 quilômetros de raio de ação". Diz que o numero de soldados do exército regular com que se conta para a defesa dos Estados Unidos é demasiado pequeno para ser eficiente, pois, a maior parte da tropa dedica-se a tarefas de ocupação e outros serviços.

Segundo o secretário da Guerra, os Estados Unidos não têm atualmente, como fôrças reais de combate mais do que duas Divisões terrestres, ou seja, 30.000 homens, mais 18 grupos de infantaria aérea com 48.000 homens. Acrescentou não haver esperança de se poder preparar uma reserva sem o adestramento militar obrigatório, salientando que o Exército lamentava a redução das fôrças aéreas de 70 para 55 grupos.

Advertiu que a redução do orçamento militar em 1.000.000.000 de dólres deixará o Exército "incapacitado para cumprir as obrigações a êle confiadas".

"ZE' DA ILHA" E O CRIME DO "PAI DE SANTO"

Foi interrogado pelo presidente do Tribunal do Juri — "Se eu estava preso, seu doutor!" — O "caso Gus Brown" levou o delegado Freydgard Martins a assistir o depoimento do "malandro galante" — "Estou bem. Apenas aborrecido com tanta trapalhada" — Fala à reportagem de A MANHÃ o advogado Mario de Figueiredo

José da Silva Rosa, jovem e simpático, apresentou-se, sob escolta, à presença do juiz Faustino Nascimento. O presidente do Tribunal do Juri, severo, deu inicio, em seu gabinete, ao interrogatorio do rapaz que, outro não é senão o famosissimo "Zé da Ilha", nome ou melhor alcunha que tanta sensação causou durante dias e dias quando, sua pessoa atraiu aparatosas e espetaculares diligencias de toda a Policia, interessada em sua captura.

Zé da Ilha entre autoridades policiais e a reportagem

Ontem, o "malandro galante", campeão de sangrentas "trocas", isto é, primitivos duelos resultantes das contendas no morro, — ontem, "Zé da Ilha" trajando blusão e calça branca, olhar vivo, sorriso aberto, postou-se frente do magistrado.

O crime do "Pai de Santo"

O celebre malandro despertou com sua presença desusado interesse no Foro Criminal. À porta do gabinete do juiz presidente, autentica multidão de advogados, funcionarios e outras pessoas aglomera-se, procurando ver o "homem". No interior do gabinete, além do juiz Faustino Nascimento, escrivão, viam-se os advogados Celso Nascimento, Mario Figueiredo, este defensor do acusado, o delegado Freydegard Martins e um seu auxiliar, além dos soldados componentes da escolta. O titular da Delegacia de Ordem Politica e Social ali se encontrava porque, como autoridade coatora, no "Caso Gus Brown", se apressara a vir comunicar à Justiça as razões da prisão de Raul do Rosário, indigitado matador do bailarino inglês. Sôbre o assunto, em outro local desta edição, daremos detalhes.

O juiz lê a denuncia oferecida contra Euclides Ferreira, "pai de Santo", acusado de assassinio na pessoa de Odalisio Santos. O crime foi perpetrado a faca e pauladas. O "pai de Santo" nega o crime e, diversas testemunhas em depoimentos fizeram alusões a "Zé da Ilha" como o verdadeiro matador. Isto posto, estava ele convidado a esclarecer a sua participação no crime.

"Eu estava preso"

"Zé da Ilha" não demonstra o menor nervosismo. Pelo contrário, a leitura do texto do depoimento,

O advogado Celso Nascimento, patrono de Euclides Ferreira, referencia a nomes, tudo isso parece ser estranho ao malandro.

— Que tem a dizer sôbre o fato? — indaga o juiz.

SeusaadieúA ooosespetáUal

E a resposta é desconcertante:

— Nada sei. Mesmo porque, na ocasião, eu estava preso, na detenção... se não estivesse lá diriam que fui eu...

Quanto aos nomes das testemunhas e o da vitima, não conhece. Apenas Euclides Ferreira, diz o malandro que o conheceu na própria Casa de Detenção.

quer perguntas ao juiz. São formuladas. As respostas ocorrem naturais. A certa altura é formulada a "Zé da Ilha" a seguinte:

— Euclides Ferreira encontra-se nesta sala, reconhece em alguém aqui presente...

Zé da Ilha arregala os olhos. Depois põe a mostra os dentes alvos e responde:

— Qual o quê. Deus me livre! Ele não está aqui, não!

E explica que conheceu Euclides Ferreira na Detenção e que do crime soube há dias quando foi informado que iria depôr sôbre o fato. Seguiram-se novas perguntas e novas respostas. Finalmente o juiz Faustino Nascimento encerrou a sessão.

Aborrercido...

Entre escolta e, acompanhado pelo seu defensor, o advogado Mario Figueiredo, "Zé da Ilha" retornava ao presidio. A reportagem abordou-o:

— Então "Zé", como foi de Carnaval?

— Na "sombra"...

Respondendo mais uma vez, o malandro ficou serio e falou:

— Estou bem. Não fui maltratado. Agora, ando aborrecido com tanta trapalhada. Não me deixam em paz, tenho até medo de andar solto por aí...

"Isto foi bom para ele"

O sr. Mario Figueiredo, instado pela reportagem, disse:

— Mais uma vez o rapaz provou que não praticou nenhum dos propalados crimes... Vimos que são apenas referencias de pessoas que nem conhecem "Zé da Ilha". Tudo isto foi bom para êle. Chegará a ocasião do meu constituinte provar a sua inocencia. E muita coisa ,então, ficará esclarecida...

NÃO DESPERDICEM AGUA!

O Departamento de Aguas e Esgotos aconselha ao povo — Houve graves avarias nas 4.ª e 5.ª adutoras, em consequência da enchente dos rios Xerem e Parapuruna — Adiantados os trabalhos de restabelecimento das adutoras

Do gabinete do diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos recebemos o seguinte comunicado:

"Em consequência da enchente dos rios Xerem e Parapuruna, sofreram várias avarias as adutoras do Xerem e do Mantiqueira (4.ª e 5.ª linhas respectivamente). Ruiu a ponto sôbre o Xerem, por onde passam as duas adutoras e ficou novamente interrompida a dita linha, próximo ao quilômetro 6.

O Departamento de Aguas e Esgôtos espera restabelecer até amanhã uma das adutoras.

No local dos trabalhos estiveram o secretário geral da Viação e Obras, o dr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos e o dr. Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, tendo sido tomadas providências para que o restabelecimento das linhas se faça o mais rapidamente possivel.

E' necessário que a população restrinja tanto quanto possivel o consumo dágua".

O MAQUINISTA TENTOU MATAR OS GUARDAS

Ontem à noite, foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro, os guardas civis Francisco Vicente Ferreira, de 28 anos, solteiro, n. 48, residente à rua Morais Cardoso, 1016, e Antonio Correia Sales Sobrinho, de 30 anos, casado, n. 65, e residente à rua Jaguaruna, 35, componentes do Posto Policial da E.F.C.B.

Apresentava o primeiro policial um ferimento no dedo da mão esquerda e o segundo ferimentos generalizados.

Interrogados a respeito, o guarda n. 48, Francisco Vicente declarou que momento antes fôra ferido juntamente com o seu colega, por um maquinista de um dos trens elétricos que fazem a linha até Deodoro. Esclareceu ainda que o fato fôra motivado por ter um passageiro penetrado no ointerior do trem pelo lado não permitido, ocasião em que solicitou ao maquinista que abrisse novamente as portas para que o mesmo pudesse sair. O aludido maquinista, interpretando mal a sua atitude, sacou de um revólver acionando o gatilho por quatro vezes, tendo, entretanto, as balas apenas sido picotadas. Favorecido pela sorte, atracou-se imediatamente com o acusado e ajudado pelo seu colega n. 65, Antonio Correia conseguiu dominá-lo. Após muito custo, foi o maquinista agressor conduzido à presença do Chefe da Estação.

Nsosa reportagem apurou que por ocasião do acontecimento lamentável desenrolado no interior da plataforma n. 5 da gare D. Pedro II, houve grande confusão por parte dos passageiros que ali se encontravam aglomerados. Entretanto com a presença da um choque do Socorro Urgente do Posto Central, os ânimos foram serenados e a ordem restabelecida.

O TRAFEGO NA RIO-PETROPOLIS

A partir de amanhã, será suspenso o tráfego na estrada Rio-Petropolis, diariamente, das 12 às 16 horas e das 20 às 6 da manhã, segundo nos comunica o D.N.E.R., a fim de que sejam mais rapidos os trabalhos de reparação daquela rodovia.

Tôdas as anteriores recomendações, continuam em vigor quanto à velocidade e sinalização.

Pilhas e mais pilhas de sacos de cebolas estragadas

(Conclusão da 1.ª pág.)

ser retirada, já estava quase toda deteriorada. Centenas e centenas de quilos estão totalmente perdidos e irão, na certa, para o Sapucaia.

As marcas e os importadores

São as seguintes as marcas que anotamos na sacaria rasgada: AB — 550 sacos; R. M. C. — 100; Prista — 50; Pinto — 35; Vieira — 100; Lopes — 100; Rio Grande — 50; Kada — 25; C. D. — 50; F. A. SS — 50; Ext — 50; A. C. C. L. — 50; Dalva — 50; F. F. — 70; União — 200; S — 150; I — 50; CAL — 50; BB — 50; C. C. — 50; L. L. — 50.

São consignatarias da mercadoria entre outras as seguintes firmas: F. Alves Santos — Ernesto Lourenço — Carlos Costa — Alberto Abel — Amadeu R. Santos — Oliveira Lopes Silva — Tavares Pinto — Rio Brasil Importadora e outras.

Contaminada a carga do porão n. 4

Fomos informados por um conferente que quase toda a carga do porão número quatro do «Poty» constante de cereais e outros produtos se acha contaminada pela cebola pódre que vinha ali alojada. E a sacaria do arroz em grande parte se despedaçou, só podendo o produto ser retirado em tinas. Da cebola trazida salvou-se a que viera em engradados.

Indignação entre os portuários

Quando estivemos no armazem 16, os portuarios que ali trabalham não esconderam a sua indignação pelo fato da Companhia ter dado preferencia ao gesso ao invés de descarregar a cebola e os cereais, gêneros de que se ressente o mercado carioca. E um deles, vinculado a outro armazem, declarou:

— «Isto é falta de patriotismo; ou melhor, é obra de sabotagem nos esforços do govêrno para atenuar a crise de gêneros alimenticios. Eles fazem isto tambem para atrapalhar a administração do atual superintendente. Estavam acostumados a mandar e desmandar nos armazens e agora a coisa é diferente».

Outro depoimento

Tambem o chefe da estiva da «Resistencia» aproximando-se do reporter manifestou a sua revolta pelo fato e disse:

— «A Comercio e Navegação não querendo fazer despesas com a estiva da União, e não querendo tambem pagar o trabalho noturno, atrasa sobremodo a descarga de seus navios e o resultado é este. Quando se trata de gêneros alimenticios perecíveis eles apodrecem e o consumidor é quem fica em falta. E uma vergonha. De nossa parte procuramos cooperar com a administração do porto pois o problema do descongestionamento requer a ajuda de todos».

Serão obrigados a trabalhar à noite

Em face da estranha atitude da empresa citada, o sr. Miranda de Carvalho acaba de baixar uma ordem de serviço determinando que os navios da «C. N.» trabalhem à noite. Se o não fizerem prejudicando a atracação de outros barcos mercantes, serão obrigados a afastarem-se do cais.

Cebolas podres na plataforma externa

Alem do carregamento já citado, acha-se na plataforma externa do armazem 16 cerca de 400 sacos de cebolas totalmente pôdres. É lamentavel!

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE ONTEM NESTA CAPITAL

Em companhia de pessoas de sua familia, o Presidente da Republica General Eurico Gaspar Dutra, esteve ontem nesta capital.

S. Ex. que viajou de automovel, demorou-se pouco tempo no Palacio Guanabara, pois, às 10,30 horas, regressou a Petrópolis.

O 2.º ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTE CASTELO

Um programa cívico no auditório da A.B.I. — As comemorações na Associação dos Ex-Combatentes — Conferência sôbre a grande data pelo major Nelson de Carvalho

Expressivas solenidades serão realizadas hoje, nos circulos militares e, principalmente, no Regimento Sampaio, comemorando o maior feito das armas brasileiras na Italia, ou seja, a tomada de Monte Castelo, ferozmente defendido pelas hordas de Hitler. Depois de renhida luta, que constituiu um verdadeiro anel de aço nas fraldas da montanha considerada a cidadela invencivel, onde os herois do Brasil aliados aos seus irmãos das Nações Unidas deixaram indeleveis escritas, em terras de além mar, paginas de heroismo e de glorias para o pavilhão brasileiro; a 21 de fevereiro de 1945 os nazistas curvaram-se vencidos ao já famoso Regimento Sampaio.

Naquela data, as tropas brasileiras, confirmando as tradições do nosso Exército e a fibra inquebrantavel do nosso povo, ocupava o mais importante setor da resistencia nazista. Imensos foram os sacrificios dos nossos denodados soldados que formavam ao lado da 10.ª Divisão de Montanha do Exército americano. Três regimentos e a Artilharia que compunham a Força Expedicionaria Brasileira, sob o comando do então coronel, hoje general de brigada, Caiado de Castro, tiveram salientissima atuação na luta pela tomada de Monte Castelo. Grandes responsabilidades foram lançadas aos ombros dos nossos homens, isto de acordo com o plano traçado pelo comando do IV Corpo Americano e responsabilidades de que os nossos sodados tinham a mais nitida consciencia.

Com aparelhagem especial e homens afeitos à luta em montanhas, conseguiu a 10.ª Divisão de Montanha subjugar o inimigo ferrenho nos setores a ela destinados. Em vista dos êxitos das tropas americanas, ocupando Belvedere e Gorgolesco sentiram os heroicos soldados do Brasil, defensores da democracia, que Monte Castelo deveria ser conquistado a qualquer preço, uma vez que, para nós, era um ponto de honra.

O glorioso Regimento Sampaio, com os seus três batalhões, o primeiro, sob o comando do major Olivio Uzeda; o segundo, pelo então major Sizeno Sarmento; e o terceiro pelo tenente coronel Emilio Rodrigues Franklin, deu inicio ao ataque que se desenvolveu com inevitaveis peripecias e situações, no sentido de envolver todo o morro.

Apesar da grande resistencia nazista e do local privilegiado em que os homens do Regimento conjugada, às 16 horas e 10 minutos os homens do Regimento Sampaio tomavam de assalto o Forte de Fornelo e, finalmente, às 17 e 20 horas a Bandeira brasileira tremulava sobre Monte Castelo.

AS COMEMORAÇÕES 2.º ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTE CASTELO

A "Associação dos Ex-Combatentes do Brasil" — secção do Distrito Federal — comamorando o 2.º aniversario da tomada de Monte Castelo, realizará no auditorio da A.B.I., hoje, 21 de fevereiro, às 20 horas, uma cerimonia civico-musical que constará do seguinte programa:

1.ª PARTE

Palavra do presidente do Conselho das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil;

Palavra do presidente da "Associação dos Ex-Combatentes do Brasil" — Secção do Distrito Federal

Conferencia do major Nelson de Carvalho sôbre o grande feito da F.E.B.

2.ª PARTE

Concerto de piano pela pianista Jamile Karan.

HOMENAGEM AO PREFEITO EM DEL CASTILLO

Será realizada amanhã, às 10 horas, uma homenagem ao Dr. Hildebrando de Góis, em Del Castillo, promovida pela "Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal". Nessa ocasião, o Prefeito receberá o titulo de "Grande Benfeitor dos Subúrbios", sendo ainda homenageado o Dr. Marino Machado de Oliveira, como "Residente Honorário". Os retratos de ambos, serão inaugurados na sede do Del Castillo Futebol Clube, à Avenida Suburbana n. 3.743, sobrado.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — instável, com chuvas.

TEMPERATURA — estável. VENTOS — De Sul a Este.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 21.° dia útil, a saber:

Fôlha	Guichet
7.925 — M	128
7.926 — M	112
7.927 — M	113
7.928 — M	114
7.929 — M	115
7.930 — M — N	116
7.931 — M — O	117
7.932 — O	118
7.933 — O — R	119
7.934 — R — S	120
7.935 — S — V	121
7.936 — V — Z	122

PREFEITURA

O Pagamento dos funcionários da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote número quatro.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: IPANEMA — Praça Gen. Osório — BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela com Fernando Guimarães; Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Saenz Peña; SANTA TERESA — Rua Felicio dos Santos; CASCADURA — Rua Sidônio Pais.

SOMENTE HOJE O REGRESSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Daniel de Carvalho, que era esperado ontem nesta Capital, procedente do Rio Grande do Sul, somente hoje regressará por via aérea.

BOATO, O ACORDO COMERCIAL ISPANO-SOVIÉTICO

MOSCOU, 20 (A. P.) — A Agência "TASS" diz, em despacho procedente de Oslo, que não passa de um "boato tolo" a noticia de que será assinado um acôrdo comercial entre a Espanha de Franco e a União Soviética.

WANDA APONTOU OUTRO PERSONAGEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ou aparecem provas materiais, ou, não tenhamos dúvida, o criminoso escapará. Seja êle Raul do Rosário ou outro qualquer.

O primeiro depoimento de Wanda

A esposa do bailarino, pela primeira vez teve declarações suas tomadas oficialmente:

Cêrca das 15,30 horas, dava entrada na Casa de Saúde Alan Kardeck, à rua Licinio Cardoso, o delegado Fredgard Martins Ferreira, dois auxiliares e um escrivão. Esplicaram o motivo da visita. Imediatamente foram conduzidos à presença de Wanda Brown, ainda presa ao leito. A antiga companheira do bailarino assassinado não opôs dificuldades e logo iniciou seu depoimento, atentamente acompanhado pelos policiais. Disse chamar-se Olinda Pereira Guimarães, ser brasileira, natural de Minas Gerais, de 36 anos de idade, solteira, artista, moradora à rua Diogo Vasconcelos, 45, filha de Francisco Pereira Guimarães e de Petronilia Maria da Conceição, sabendo lêr e escrever.

Como conheceu Raul do Rosário

Inquirida pelo Deelgado, respondeu que vivia maritalmente com o sapateador, sendo conhecida pelo apelido de Wanda Brown, devido ao periodo em que foi casada com Gus Brown, e com êle trabalhou desde o inicio de sua vida artistica, vindo a conhecer Raul do Rosário em Novembro do ano passado, por ocasião de viagens que diariamente fazia nos trens suburbanos da Leopoldina, passando a manter, desde então, relações intimas com êle. Interrompidas essas relações, mêses depois, Raul passou a encontrar-se com ela na Academia de Danças, com o fim exclusivo de aplicar-lhe injeções, conforme prescrição médica, atos êsses que foram assistidos, na maioria, pelo próprio Gus Brown. Nessa ocasião já não eram mais amantes, frizou Wanda, situação a que chegaram não sem sugestão dela mesma.

Não combinou casamento com o assassino

A depoente acrescentou que tinha afeição por Gus Brown, o qual abrira para ela, na Caixa Econômica, Caderneta, podendo ela movimentar as importâncias depositadas à vontade. Sôbre a casa da rua Diogo de Vasconcelos, declarou ser de sua propriedade e do infortunado bailarino, tendo, porém, só ela concorrido para sua compra. Negou Wanda que, em qualquer ocasião, houvesse, ela e Raul, combinado casamento, ajuntando que ouvira do assassino afirmação de que se fôsse ela livre casaria com a declarante.

Outro personagem!

Negou ainda que tivesse sugerido a Raul a subtração da escritura, cujos termos ela conhecia e muito menos que tivesse indicado seu ex-amante o local onde costumava deixar a chave da Academia, isto é, pendurada num prego em uma das paredes da casa da rua Diogo de Vasconcelos. Revelou que, Ladebesa, alfaiate a quem estava sublocado um comodo da Academia, possuia igualmente uma chave da porta de entrada. Afirmou Wanda mais que Raul sabia onde estava guardada a escritura.

Quem mentiu?

O escrivão concluiu a tomada do depoimento de Wanda Brown, ou melhor, Olinda Pereira Guimarães, subscreveu o depoimento, juntamente com o delegado e testemunhas. Sua mão parecia trêmula, talvez devido à enfermidade.

Um detalhe convém registrar: ao ser inteirada de que Raul do Rosário, devido à prova irrefutável das impressões digitais, confessara detalhadamente o crime, comprometendo-a, se disse surpreendida, estranhando o fato.

E aí estão mais algumas "pedrinhas" obstruindo o trabalho das autoridades. Naturalmente Wanda e Raul serão acareados. Sustentarão os respectivos depoimentos? Quem mentiu?

Polícia contra Polícia

Logo que foi descoberto o cadaver de "Gus Brown", do fato tomou conhecimento o comissário Amaral do Quinto Distrito, que por sua vez comunicou-se com o respectivo delegado que imediatamente solicitou o concurso da seção de Investigações da Polícia Técnica e dos Peritos.

Estes últimos, lá comparecendo, examinando ou não o local declararam que, a vitima, havia sido abatida a punhal!

Essa revelação, serviu de orientação ao pessoal do quinto distrito e da seção de Investigações, até ser feita a necropsia, quando o médico encontrou um projetil de arma de fogo alojado num dos pulmões da vitima...

Como se vê, a ação do Gabinete de Pesquizas Periciais, durante várias horas tirou seus colégas, detetives e investigadores, de uma pista certa, para fazê-los deduzir uma série de conclusões erradas favorecendo ao criminoso, desconhecido até então.

Morosidade

Em sua longa entrevista o diretor do G. E. P., afirmou que os trabalhos foram os mais ativos, com gente até voluntária.

O que se viu, todavia, foi certa morosidade.

Multas autoridades ficam irritadas quando a imprensa faz determinadas criticas sôbre sua orientação ou atos. No presente caso, estamos fora de qualquer suspeita, de vez, o que se viu, foi a policia de um lado criticando à policia do outro.

Vamos fazer ligeiro retrospécto da ação policial. Na sessão de Investigações, agiam dentre outros, os detetives Peri, Marano, investigadores Osvaldo e Amorim. No quinto distrito, estava encarregado do crime o detetive Mendonça. Todos trabalhavam de comum acôrdo e bem orientados. Prenderam os principais suspeitos, chegando à conclusão o detetive Mendonça, de que a elucidação do mistério estava nas declarações de Wanda, na chave que não constava na relação do dono do edificio e no último amante da bailarina. A chave é descoberta, isto é, a que ficava na varanda da casa da estação de Carlos Chagas. O último amante, Raul do Rosário, foi preso. Ficou faltando as declarações da mulher.

Que fazer então? Solicitar a comparação das impressões encontradas sôbre o móvel. A resposta não veio. Se viesse, Rosario teria ou confessado perante o detetive Mendonça, ou perante o pessoal da Policia Técnica, porque êles, aguardavam a minima prova que fôsse para confundir o detido e obter contradições que redundariam na confissão plena, tal como aconteceu.

Logo assim que, o G. E. P. concluiu ser as referidas impressões digitais de Rosário, mandou-as para a Ordem Politica. Soubemos que o processo havia sido avocado. Devemos dizer que sem razão, porque as outras repartições estavam certas, tanto assim que Rosário quando considerado o culpado ou único suspeito, foi "preso" na Policia Técnica...

Ora é lógico, que tendo aqueles trabalhado na fase pior, indo de investigações em investigações conseguido colocar o problema em equação, deveriam receber de seus colegas outros, a comparação das impressões papilares, mórmente quando foram essas recolhidas das mãos dos suspeitos pelos detetives da seção de Investigações. Não queremos desmerecer por exemplo a quem obteve a confissão, pois o interêsse aí é da sociedade, mas digamos, não haveria prejuizo nenhum deixar com aqueles, já que tinham seu trabalho bem encaminhado, conforme dissemos acima, inclusive com o homem sob sua custódia.

Um advogado à procura de um juiz

Não foi com facilidade que conseguimos ouvir o Sr. Celso Nascimento, patrôno de Raul do Rosário. Obtivemos as declarações do advogado, acompanhando-o através o edificio do Fôro.

"— Vocês terão que me acompanhar nesta "via crucis" — disse-nos, e acrescentou:

"— Estou à procura de um Juiz.

Já havia se esgotado o prazo concedido pela Justiça ao Delegado Fredegard Martins. Chegou a resposta agora. Sabe qual é? Aquela autoridade responde, — ela própria — que, o acusado está preso sob sua tutela e, — continua o advogado, — o Delegado confessa que Raul do Rosário está preso e que êle, Sr. Fredegard Martins, havia "sugerido ao Juiz do Tribunal do Juri a necessidade da decretação da prisão preventiva do acusado" que confessara haver praticado um crime de morte, "revestido de perversidade". Disse ainda o Delegado que mantinha Raul preso, para evitar que êle se comunicasse com Wanda Brown.

"— O Juiz da Terceira Vara está?" — indaga o advogado. Recebe resposta negativa do funcionário e prossegue em direção a outro juizo.

"— Ora, ante expressa confissão do Delegado, o "habeas-corpus" deveria ser concedido. O preso tinha lugar sabido, o Juiz ouvira isto da própria autoridade coatora. Mas, nada! E estou eu à procura de um juiz".

Ante nossa surpresa, o advogado de Raul do Rosário parou a sua "corrida" e explicou:

"— Com estupefação de minha parte o "habeas-corpus" que impetrei para Raul do Rosário está nêste pé: não há um juiz que decida agir. Enquanto isso o Sr. Fredgard Martins vem ao Fôro e conferência com o Juiz Presidente do Tribunal do Juri. Francamente, não entendo o que há..."

A reportagem apurou que, horas depois, o advogado foi informado de que fôra transformado em diligência o andamento do "habeas-corpus". Novamente o causidico procurou, sem resultado, avistar-se com o Juiz da Terceira Vara, a quem foi distribuido o remédio juridico para libertar Raul do Rosário, preso há sete dias, sem ordem de prisão preventiva. Apuramos ainda que o Desembargador Saboia Lima, Presidente do Tribunal de Apelação foi procurado pelo causidico. Após o que, o juiz da Quarta Vara Criminal, Sr. Euclides Alves tomou conhecimento do "habeas-corpus", solicitando informações. O próprio advogado, em menos de meia hora, extraiu no primeiro e segundo oficio, certidões de que o processo ainda não chegada ao Tribunal, evidenciando assim que o "habeas-corpus" deveria ser concedido.

Novas esperanças nutriu o interessado com a intervenção do Juiz Euclides Alves que prometeu enviar o oficio imediatamente.

Acertou na mosca, mas não levou

Tudo, entretanto, ficou na mesma. De nada adiantou a bôa vontade do Juiz Souza Neto, substituto na Primeira Vara, que, a pedido do advogado aguardou o oficio para, então, despachar o pedido.

Aos poucos os minutos foram passando. Bateram cinco, seis horas e, desanimado, o advogado comentou:

"— E' o caso de se dizer: acertou na mosca, mas não levou..."

TREINAMENTO MILITAR UNIVERSAL

Truman não enviará recomendações a respeito ao Congresso — Projeto de lei sôbre a fusão dos Departamentos de Guerra e da Marinha — A nomeação de Lillienthal para a presidência da Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Presidente Truman informou hoje à imprensa que não enviará recomendações ao Congresso sobre o Programa de Treinamento Militar Universal até receber um relatorio do Comité Consultivo criado para estudar o assunto. Com referencia à lei do serviço militar obrigatorio, que deve expirar no dia 31 de março, a Casa Branca, sem entrar em detalhes, informou que Truman enviará suas recomendações ao Congresso dentro de uma semana, provavelmente. Com referencia ao treinamento militar mundial o presidente do Comité de Forças Armadas do Senado, senador Chan Gurney, declarou previamente que passará um mês ou talvez maior prazo antes que seu comité tenha dado todos os passos necessarios para a segurança nacional, embora tenha declarado não saber se entre os mesmos figurará ou não o treinamento militar universal.

O presidente Truman informou tambem que está disposto a enviar ao Congresso, dentro de alguns dias, um projeto de lei sobre a fusão dos departamentos da Guerra e da Marinha, baseado no acordo de unificação formulado pelo Exercito e pela Marinha e anunciado há varias semanas.

Truman tambem declarou que segue apoiando absolutamente a David Lillienthal para a presidencia da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica e que confia em que o Senado, apesar do litigio surgido em torno de Lillienthal, confirme a nomeação. Entre os opositores à designação de Lillienthal figura o senador Estyles Bridges, republicano de New Hampshire, que advogou porque fosse designado para a presidencia da Comissão o ex-secretario de Estado, sr. James Byrnes, entre outros candidatos propostos.

Informou ainda o presidente Truman que o Tesouro Nacional acusa um "superavit" de 2.013.861.155 dolares no ano fiscal de 1947 como balanço entre a despesa e receita, desconhecendo se persistirá ou não o "superavit" até 30 de junho, quando termina o referido ano fiscal.

DIVULGAÇÃO DO SAMBA NA RUSSIA

A música típica brasileira é tocada e dançada tôdas as noites

MOSCOU, 20 (Por Eddy Gilmore, da "Associated Press") — Se os brasileiros pensam que o "samba" não é apreciado nem dançado na União Soviética acho que estão errados.

Qualquer correspondente que esteja interessado no samba poderá dizer-lhes que pelo menos aquilo que aqui se conhece como "samba" é tocado e dançado quase todas as noites, em qualquer "restaurante" de Moscou, e provavelmente de qualquer outra das principais cidades sovieticas.

É portanto ridículo supor ou admitir que o govêrno soviético proibe essa dança, ou o "tango", ou o "fox-trot", ou qualquer outra dança similar.

Se não há um excesso de sambas e rumbas é apenas porque os russos não conhecem bem essas danças, mas não porque sejam proibidas de dançá-las.

Toda espécie de musica sul-americana é executada frequentemente pelas orquestras de dança na Russia e é sempre bem recebida e apreciada.

Não foi aceito o pedido de demissão

Continuará no cargo o sr. Francisco Vieira de Alencar

O sr. Francisco Vieira de Alencar, presidente da Comissão de Amparo dos Trabalhadores da Borracha, subordinada ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, apresentou o relatorio das atividades da referida Comissão e solicitou da titular ... [illegible]

12.413 CAIXAS DE BANHA

A caminho do Rio nos vapores "Caxias", "Itaquatiá", "Alegrete" e outros — Trazem também charque, arroz, feijão e farinha de mandioca

PORTO ALEGRE, 20 (A MANHÃ) — Segundo informes obtidos da Comissão da Marinha Mercante, durante a semana ora finda, os vapores Caxias, Itaquatiá, Itaberá, Alegrete e Amaragi daqui levaram para vários portos, os seguintes produtos:

Arroz, 18.991 sacas; banha, 12.413 caixas; farinha, 1.500 sacas; feijão, 17.070 sacas; charque, 2.487 fardos; conservas, 1.555 caixas; cebolas, 300 caixas; lentilha, 33 sacas; salgados, 392 volumes; — carga geral: 31.330 volumes.

Das mercadorias acima destinaram-se ao Rio de Janeiro: arroz, 11.700 sacos; banha, 12.413 caixas; farinha de mandioca, 3.500 sacos; feijão, 6.900 sacos; charque, 1.282 fardos; conservas, 1.331 caixas; cebolas, 300 caixas; couros salgados, 392 volumes e 22.130 volumes de c. geral.

Os vapores Itapuhy e Itaquatiá receberam, em Pelotas, para vários portos nacionais, os seguintes produtos:

Arroz, 1.570 sacos; feijão, 500 sacos; charque, 180 fardos; cebola, 2.503 volumes; batata, 100 sacos; carga geral, 251 volumes.

No Rio Grande do Sul foram embarcados aos vapores Aratimbó, Bandeirantes, Itaquatiá e Itapuhy:

Arroz, 1.668 sacos; feijão, 12.707 sacos; cebola, 7.840 volumes; charque, 795 fardos; lentilha, 167 sacos; conserva, 112 caixas; salgados, 379 volumes; carga geral, 3.227 volumes.

A FÁBRICA EXPLODIU!

SETENTA E CINCO MORTOS E QUINHENTOS FERIDOS — O FOGO ESTENDEU-SE NUM RAIO DE MILHA E MEIA DE ÁREA EDIFICADA — CENAS COMPARÁVEIS ÀS DA BOMBA ATÔMICA, EM BIKINI — O MAIOR SINISTRO VERIFICADO EM LOS ANGELES, DEPOIS DO TERREMOTO DE 1933

LOS ANGELES, 20 (R.) — As autoridades policiais desta cidade calculam em 75 o numero de mortos e em 500 o de feridos em consequencia de uma violenta explosão que se verificou hoje numa oficina de eletricidade. A policia pediu ao govêrno municipal que decretasse o "estado de emergencia" depois de notar que a explosão destruira ... grandes propriedades particulares ... seguida de um incendio de imensas proporções.

O fogo atingiu edificios num raio de milha e meia, destruindo uma fabrica de ... de dois pavimentos e diversas outras construções situadas nas suas proximidades. Numerosos automoveis estacionados nas cizinhanças do local da explosão ficaram completamente desmantelados.

Todas as ambulancias disponiveis e numerosos carros particulares estão sendo empregados para conduzir os feridos aos hospitais.

Um operario da companhia telefonica local que foi lançado ao solo pela violencia da explosão declarou que, após levantar-se, conseguiu ainda salvar uma mulher que se encontrava no interior do edificio em chamas. "Outras pessoas ... lá dentro ... com o corpo de uma mulher já completamente carbonizado e irreconhecivel".

Um oficial do corpo de bombeiros que sentiu o choque e viu o clarão provocado pela explosão disse: "Toda a área foi envolvida numa verdadeira montanha de fumo, fazendo lembrar as fotografias que vimos das experiencias com a bomba atômica no Pacifico."

Um porta-voz da Chefatura de Policia declarou: "Trata-se da maior catástrofe registrada na historia da cidade. Foi este o ... que se verificou na California Meridional desde o terremoto de 1933".

... por uma enorme peça de metal. Foram completamente lotadas as enfermarias de ... hospitais mobilizados para os socorros, ... de emergencia instalados nos corredores.

Informações mais recentes adiantam que a explosão foi ouvida a 10 milhas de distancia, acreditando-se que tenha sido causada por alguma substancia quimica altamente inflamável. Alguns corpos ficaram de tal maneira queimados que provavelmente jamais chegarão a ser identificados.

Grande numero de pessoas compareceu à Chefatura de Policia para perguntar se se tratava de uma explosão atômica, pois, diziam, o clarão e a coluna de fumo provocados pela explosão assemelhavam-se de maneira impressionante às cenas da experiencia com a bomba atômica ao largo de Bikini.

Uma alta autoridade policial de Los Angeles declarou aos jornalistas que a substancia quimica causadora do sinistro fôra o gás butano, produto altamente inflamável, ... Revelou ainda que cêrca de 300 casas, numa área de uma milha quadrada, foram danificadas pela explosão.

A policia e o corpo de bombeiros ordenaram a evacuação de todos os edificios e estabelecimentos comerciais nas ruas situadas nas adjacencias do local da catástrofe, temendo que êsses predios estejam abalados e venham a ruir por terra.

Um porta-voz da policia declarou: "Estamos escavando há mais de 4 horas na esperança de encontrar vitimas que ainda estejam com vida. Encontramos pessoas mortas e feridas a centenas de metros da cena da explosão".

OS CALOUROS DA FACULDADE DE ARQUITETURA FARÃO HOJE O SEU CARNAVAL...

Hoje, às 13 horas, desfilarão pela Avenida Rio Branco, os Calouros da Faculdade Nacional de Arquitetura. O tradicional "trote" da Faculdade de Arquitetura ... de, que funciona junto à Escola de Belas Artes. Após a eleição do "Rei dos Servos de 47", haverá o desfile dos carros alegoricos, com a critica alusiva a diversos assuntos universitarios ... Os estudantes da Faculdade de Arquitetura continuarão hoje o seu Carnaval.

COM O FRAGOR DE UM TROVÃO

O meteórito deixou um rastilho de fumaça — Arvores arrancadas pelas raizes

MOSCOU, 20 (A. P.) — A imprensa anunciou que um enorme meteorito ... que se dirigia para o sopé das montanhas Sikhote-Alin, que correm ao longo da costa do Mar do Japão, nas proximidades do estreito de Tatar, ... em território soviético, no dia 17.

A sua queda foi acompanhada por um fragor como de trovão — uma terrivel concussão — e um rastilho de fumaça perda.

Os despachos declaram que enormes arvores ficaram recurvadas ou foram quebradas com a fôrça da concussão; outras foram arrancadas completamente, pelas raizes.

EXPOSIÇÃO ALVARO ZOZIMO — *Com a presença de autoridades, intelectuais, artistas e jornalistas, realizou-se ontem, às dezessete horas, no salão de exposições do Ministério da Educação, a exposição de trabalhos do artista baiano, sr. Alvaro Zozimo. O consagrado pintor e desenhista visitante, que pela primeira vez se apresenta ao publico carioca, reuniu em sua bela mostra, marcante dos seus pendores para as artes plasticas bem como da sua viva inteligência, trinta e quatro telas, incluindo interiores, naturezas mortas, paisagens, etc. Para a composição da maioria dos seus quadros inspirou-se o artista em motivos baianos, figurando entre estes a "Baiana" dos acarajés e umbús, as manchas da Pituba, os interiores de igreja, etc. Na exposição figuram, porém, telas de motivos locais, como "Pulpito da Candelária" e algumas paisagens de Paquetá. Como professor de desenho do Instituto Normal da Bahia, Alvaro Zozimo aproveitou o ensejo para expor também trabalhos, aliás excelentes, de seus alunos, bem como dos alunos do Ginasio N. S. Auxiliadora, da capital baiana. A mostra de arte de Alvaro Zozimo está fadada ao maior êxito e, desde ontem está sendo visitadissima. Na gravura, um aspecto da exposição, vendo-se o pintor cercado de visitante.*

MODERNISSIMAS MAQUINAS ITALIANAS PARA PRONTA ENTREGA

O problema da imigração e uma sugestão ao Govêrno

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Rafael Verissimo Azambuja, chefe da Comissão de Seleção de Imigrantes da Alemanha e que acaba de regressar da Europa.

Falando à imprensa, disse que voltou empolgado com as possibilidades que encontrou no Velho Mundo com relação ao encaminhamento para o Brasil de ... trabalhadores ... Adiantou que na Itália, por exemplo, observou a visibilidade de se transferirem para o nosso país, técnicos isoladamente, e organizações técnicas inteiras de industrias de maior interêsse para o Brasil. Declarou que também no campo agricola, poderiamos obter ótimos elementos.

Aconselhou os nossos homens de negócios a fazerem uma visita à Itália, frisando que os industriais poderão ver máquinas modernissimas, para pronta entrega, e os comerciantes traçarão inúmeras representações de grande futuro. Informou que ali existe um ótimo reservatório de mão de obra, com cêrca de dois milhões de trabalhadores, sendo 25% para agricultura, 50% para as industrias de construções, 7% para o comércio e 18% para outras atividades.

O sr. Rafael Verissimo fez alnda várias outras considerações sobre a situação atual da Itália, dizendo depois:

"Não existe ainda no Brasil uma orientação definitiva sobre a emigração. Isso resulta por que os paises de imigração ou não estão ainda em condições econômicas para receberem grandes massas de imigrantes, ou não possuem ainda programas definidos. É evidente que os países de emigração também não atiram seus filhos em aventuras, como antigamente.

Ajustados os detalhes dentro das normas ... os planos econômicos dentro os quais a imigração fica muito facilitada ... ra um, pode não servir para outro. Há também ligados à imigração, problemas básicos, que têm de ter solução local, como o alojamento dos imigrantes e o transporte dos trabalhadores da cidade; transportes internos para escoamento da produção acrescida do trabalho dos novos colonos e outros.

Não estamos ainda em condições para dar amplitude nacional a um programa de povoamento técnico e colonizador. Daí a demora em chegarmos a um programa definitivo."

CONTINUAM AVANÇANDO AS TROPAS DE CHIANG-KAI-SHEK

As tropas comunistas procuram abrir um corredor de retirada, na área de Meng Yin

NANKING, 20 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas comunistas estão entrando em fôrça na área de Meng Yin, para manter aberto um corredor de evacuação ... Uma noticia distribuida pela agencia "Central News" diz que a captura pelas fôrças de Chiang Kai Shek da cidade de Meng Yin, 18 milhas ... [illegible]

PORTO ABANDONADO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O congestionamento do porto de Santos trouxe à baila o porto de S. Sebastião, que vive em verdadeiro estado de abandono ... [illegible]

NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA NO BRASIL

Nomeado Sir Cavendish Bentick, que vinha representando a Grã-Bretanha na Polônia

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Foi anunciado hoje um movimento diplomático de envergadura, afetando os postos do Rio de Janeiro, Lisboa, Varsóvia e Sofia.

O Foreign Office informou que Sir Cavendish Bentick ... [illegible]

Atuação em Varsóvia

LONDRES, 20 (R.) — A propalada nomeação de Sir Cavendish ... [illegible]

As mulheres dirigiram os distúrbios

MOBILIZADA A POLICIA PARA FAZER FACE AS DEMONSTRAÇÕES DE BARI

ROMA, 20 (U. P.) — As mulheres dirigiram os distúrbios verificados hoje na Italia meridional, iniciados após a redução da ração de pão. ... de "spaghetti", ervilhas e lentilhas durante os proximos tres dias.

Em Napoles, a policia teve de dispersar manifestantes pelo mesmo motivo.

QUEREM CEM POR CENTO DE AUMENTO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Realizou-se ontem na sede da Associação dos Motoristas Profissionais uma concorrida assembléia ... [illegible]

CHEGOU O PRESIDENTE DO VALE DO RIO DOCE

Procedente de Belo Horizonte chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr. Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, onde substituiu o atual deputado pessedista Israel Pinheiro.

AMEAÇADO DE APODRECER GRANDE ESTOQUE DE FARINHA

SANTOS, 20 (Asapress) — Agrava-se cada vez mais a situação do pôrto de Santos. A situação atual não é gerada pela falta de estoques, mas ao contrário pela abundância de farinha de trigo retida nos armazéns. Os estoques avolumam-se de tal forma, que já constituem sério problema para as autoridades portuarias. A capacidade dos silos locais está esgotada tendo as remessas que chegaram agora de ser transportadas imediatamente para a capital do Estado. ... do pão. Devido a longa retenção da farinha norte americana num clima impróprio o gosto da farinha está se modificando. As proprias qualidades intrinsecas da farinha tabem se alteram por causa da demorada "estocagem".

A DIVISÃO DA ESQUADRA ITALIANA

Temem os observadores navais que os italianos pratiquem sabotagem

PARIS, 20 (U. P.) — A divisão da maior parte da esquadra italiana entre os Estados Unidos, França, União Soviética e Grã-Bretanha já foi decidida, segundo foi revelado hoje. O acôrdo dos Quatro Grandes relativamente à distribuição de dois couraçados, ... submarinos e unidades auxiliares ... firmado durante a reunião dos ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes em Nova York.

Não obstante, os observadores navais temem que a sabotage contra aquelas unidades venha a comprometer o acôrdo, já que as referidas unidades continuam entregues aos italianos, sem qualquer guarda aliada.

EMBARQUE DOS CORPOS DOS SOLDADOS AMERICANOS QUE MORRERAM EM BELÉM

BELÉM, 20 (Asapress) — Serão embarcados, hoje, para os Estados Unidos, os corpos dos soldados americanos que faleceram em Belem durante a guerra, e que foram inumados no cemiterio de Val-de-Cans.

As urnas serão levadas, primeiramente, para a Basilica de Nazaret, onde realizar-se-ão solene exequias. Depois as urnas seguirão num cortejo acompanhado de carros militares levando autoridades brasileiras e norte-americanas, e numerosas coroas de flores. Honras fúnebres e militares, serão prestadas aos corpos ao longo da Avenida 15 de Agosto. Em frente ao Serviço de Navegação, a tropa militar dará três descargas. O comercio cerrará suas portas.

Os restos mortais dos soldados americanos serão levados até Natal pelo navio «Atalaia». Ali os receberá um navio de guerra dos Estados Unidos, a bordo do qual regressarão ao solo patrio.

NORMAS PARA A TRIBUTAÇÃO UNICA DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LIQUIDOS DE ORIGEM MINERAL

Estabelecendo normas para a execução do Paragrafo 2º do art. 15 da Constituição ... [illegible] ... das condições estabelecidas pelo citado decreto, da aprovação pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do plano de assistencia tecnica rodoviaria e de obras de colaboração, de que trata o paragrafo anterior.

Art. 3º — O atual Conselho Rodoviario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem passa, com as mesmas atribuições a denominar-se Conselho Rodoviario Nacional.

Art. 4º — Esta lei vigorará de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1947".

TROCA DE COLONIAS INGLESAS POR ARTIGOS E CAPITAIS AMERICANOS

Proposta apresentada à Câmara dos Comuns por um membro trabalhista

LONDRES, 20 (AP) — Norman Smith, trabalhista, Membro do Parlamento, propôs aos Comuns que a Grã-Bretanha troque as suas colônias do Hemisfério Ocidental por artigos e capitais que necessita dos Estados Unidos.

Não há comentários nos circulos governamentais.

Presumivelmente a proposta Smith se refere às possessões das Indias Ocidentais como as Bahamas, Barbados, as ilhas Barlavento e Sotavento, Trinidade e Tobago, assim como a Honduras Britânica (Belize).

Smith propôs ainda que a Grã-Bretanha deixasse os acôrdos multilaterais do comércio, na base de dinheiro e negociasse acôrdos de permuta de mercadorias, a longo prazo, com outras nações fóra da area do dolar.

POR QUE VOA O AEROPLANO?

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A pressão do ar sôbre a asa de um aeroplano é igual na parte superior e na parte inferior. Se essas duas pressões se tornarem desiguais pela redução do pêso do ar na parte superior da asa, a pressão exercida na parte inferior tende a levantar a asa. Sabemos que a pressão do ar diminui quando êle está em movimento. Quanto maior a velocidade do ar, tanto menor é a sua pressão — êste é um fato que nós podemos verificar, por exemplo, no funcionamento de um vaporizador. O vaporizador tem um tubo que serve à passagem do ar para o exterior. Êsse tubo é mais estreito no ponto onde toca no vidro de perfume. Quando o bulbo é comprimido e o ar passa através do tubo sua velocidade aumenta no trecho mais estreito. Como a velocidade da corrente de ar aumenta, sua pressão diminui. Dêsse modo, a pressão no tubo se torna menor do que a do ar que está no vidro de perfume e que então sobe para o tubo. Isto provoca uma sucção, que eleva o perfume até o tubo, de onde êle é lançado para fora do vaporizador. Coisa semelhante se passa com o aeroplano. Tomemos a seção transversal de sua asa, denominada "aerofoil". Êste representa a parte do vidro de perfume no exemplo do vaporizador. Apertamos o bulbo, e o ar adquire velocidade no trecho estreito, mas já agora sôbre o aerofoil. Agora, em vez do tubo, coloquemos a atmosfera. Quando o aerofoil se move para a frente, seu formato faz com que as correntes de ar que passam sôbre êle se comprimam e que se tornem mais largas as que passam debaixo dêle. Nas correntes mais estreitas, por cima da asa, o ar passa mais ràpidamente; e passa mais devagar nas correntes mais largas, por baixo da asa. Exatamente como no exemplo do vaporizador, a maior velocidade do ar na parte de cima diminui a pressão, e a menor velocidade na parte de baixo aumenta a pressão. Forma-se, assim, a fôrça de ascensão da asa do aeroplano. Quanto mais ràpidamente se move o aeroplano, tanto maior é a fôrça de ascenção que atua sôbre as asas. A uma certa velocidade, as asas ganham suficiente fôrça de ascensão para contrabalançar o pêso do aeroplano, e erguê-lo no ar. Uma vez no ar, o aeroplano continua a receber o apôio da fôrça de ascenção de suas asas, desde que mantenha velocidade suficiente. A fôrça necessária para obter-se essa velocidade é fornecida por um motor. Como, porém, transformar essa fôrça em velocidade?

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

NO AR, O AEROPLANO CONTINUA A RECEBER O APOIO DA FORÇA DE ASCENSÃO DE SUAS ASAS, DESDE QUE MANTENHA VELOCIDADE SUFICIENTE.
COMO OBTER ESSA VELOCIDADE?
UM MOTOR FORNECERÁ A NECESSÁRIA FORÇA, MAS É PRECISO CONVERTÊ-LA EM VELOCIDADE. COMO?
Recordação DO NUMERO ANTERIOR

45 — Um objeto flutuante pode transformar sua energia em velocidade usando a resistência da água, como se esta fôsse uma parede onde êle se apoia para tomar impulso.

46 — A fôrça do motor num navio é transformada em velocidade por meio da hélice que, girando e afastando a água de si, empurra o navio para a frente.

47 — O ar, como a água, oferece resistência, e uma hélice pode também ser usada para deslocá-lo e assim empurrar o aeroplano para a frente. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A RESTAURAÇÃO DAS BASES RACIONAIS DA ECONOMIA

JÁ TIVEMOS oportunidade de aludir neste local aos dois sistemas capitais da economia política: o livre-cambismo e o intervencionismo. O primeiro caracteriza as escolas liberais; o segundo, as escolas socialistas. Essas noções primeiras são indispensáveis para que se compreendam, à sua verdadeira luz, certos fatos de ordem econômica, como o da "liberação" de produtos, de que tanto se fala. Para a generalidade do povo, alheio ao mecanismo, um tanto complexo, que regula os fatos da economia social, provavelmente a palavra "liberação" não se distingue muito do termo "majoração". Porque, sempre que se fala em "liberar" um produto, êste sobe de preço, conforme se deu recentemente com o café e o açucar. A consequência será, por certo, a perda do sentido do vocábulo "liberar", em si tão belo e expressivo. E' isto fato comuníssimo na história da vida das palavras, de que são exemplos de nossos dias os termos "proteger" e "colaborar", transformados pelos nazistas em verdadeiros crimes de lesa-pátria. Podemos, pois, ter a convicção de que o mesmo se dará com "liberação", que o povo entenderá "encarecimento". Cumpre, dêste modo, esclarecer as razões dessa exquisita sinonímia.

De certa época aos nossos dias, os govêrnos vêm tendo uma intervenção cada vez mais acentuada na esfera econômica. Vários motivos contribuiram para isso: o desejo de organizar a produção nacional, especialmente em face da concorrência estrangeira; os propósitos de autonomia econômica, que frequentemente se confundiam com intuitos agressivos; o problema da denominada "superprodução" e do desemprêgo e, por fim, o conflito armado que perturbou, se não impediu de todo, o comércio entre as nações. Êsses fatos se verificaram praticamente no mundo inteiro, e o mundo inteiro se viu pouco a pouco submetido a um sistema de economia, não só dirigida, mas na verdade promovida pelo Estado. No que diz respeito ao Brasil, devemos ainda acrescentar o reflexo de certos inveterados de nossa formação e de certas peculiaridades, assim da nossa geografia como do nosso temperamento, sem falar na maneira absolutamente irracional com que se conduziu durante muitos anos o aparelho superior da direção nacional, solicitado por tendências antagônicas e por interêsses emergentes a que procurava atender uma indescritível inflação legislativa. Tudo isto caiu pesadamente sôbre a economia brasileira, perturbando a iniciativa individual ou desviando-a de seus rumos naturais, criando uma profunda sensação de insegurança, desmantelando as fontes de produção e os meios de distribuição, enfim estabelecendo um quadro caótico que nos apareceu em tôda a sua brutalidade sob a forma das restrições e da confusão explicadas imediatamente pela guerra, e em grande parte resultantes dela, ou que esta veio impedir de corrigir.

Basta atentar em que, desorganizadas as trocas internacionais, o dinheiro que se acumulava no país como resultado das exportações, crescentes apesar da guerra, começou a procurar aplicação em negócios que, no momento, pareciam mais compensadores ou davam larga margem de lucro. A febre da especulação imobiliária data dessa época, com a consequente elevação da propriedade urbana. Igualmente dessa época é a imoderada concentração nas cidades, para onde acorriam densas massas humanas desejosas de participar de altas remunerações aparentes do capital e do trabalho, ou simplesmente de fugir às privações que em outros lugares se haviam tornado maiores. A valorização dos produtos em geral, que entravam a escassear, teria de provocar inevitavelmente a desvalorização da moeda e, portanto, o rebaixamento do nível dos salários reais, cada vez mais incapazes de enfrentar o custo ascendente da vida. Daí o recurso a duas medidas de emergência: uma, o aumento dos salários; outra, a congelação do custo da vida. Ambas essas medidas, entretanto, são bastante precárias. O aumento de salários, baseado não em multiplicação de riqueza e sim na emissão de papel-moeda, contribuiu poderosamente para a crise inflacionista, de que ainda não saímos; a congelação dos preços (tabelamento, proibição de aumento em alugueres, etc.) gerou, como sempre, o câmbio-negro, que alimentou os voracíssimos "tubarões" da economia popular. Coloca-se nesse segundo tipo de medidas, por exemplo, a fixação dos preços do café e do açucar em nível inferior ao seu preço de mercado. Com efeito, o Rio, São Paulo e Santos levaram dois anos consumindo e pagando aqueles dois produtos a um preço menor do que nas outras praças do país. Conseguia-se êsse pequeno milagre graças a uma subvenção do Govêrno, que cobria a diferença entre o preço do mercado e o preço que realmente pagava o consumidor. Tal subvenção corria por conta, respectivamente, do Departamento Nacional do Café e do Instituto do Açucar e do Alcool. A situação privilegiada que ocuparam Rio, São Paulo e Santos se deve ao fato de serem essas três as cidades mais densamente povoadas do país. Essa concentração de habitantes é motivada principalmente pela existência de forte contingente operário, o que equivale a dizer de pessoas que não podem suportar, sem desequilíbrio, o aumento de preço em produtos de consumo diário. O café com pão, mesmo sem leite e manteiga, constitui um dos alimentos mais frequentes na casa modesta do trabalhador brasileiro. Essa, pois, a situação "cativa", por assim dizer, daqueles dois gêneros de primeira necessidade, pelo menos entre nós.

Todavia, se o status quo beneficiava a maior parte da população, por que teria o Govêrno resolvido suspendê-lo? E' que tais medidas foram tomadas em momento de grave crise internacional, como vimos acima. Restabelecida a paz e operando-se, ainda que lentamente, a reconversão das indústrias às suas finalidades próprias, é natural que se revoguem pouco a pouco as medidas de exceção instituidas em tempo de guerra. E foi o que o Govêrno fez, liberando, isto é, suspendendo a subvenção que vinha concedendo anteriormente. Destarte pagará o povo aquilo que antes o Govêrno havia chamado à sua responsabilidade. Agiu bem? Agiu mal o Govêrno? Agiu simplesmente de acôrdo com as novas circunstâncias sociais. Poderá, é verdade, haver quem pretenda dever o Govêrno continuar com a mesma política intervencionista e não só continuar mas ainda ampliá-la a outros setores da economia nacional. Teríamos, então, aqui uma opinião "socialista", contrária, aliás, ao espírito do regime que adotamos, que é o democrático, não só política, mas também economicamente. A apreciação dos argumentos pró ou contra a socialização das riquezas nos levaria um tanto longe dos nossos objetivos atuais, razão por que a diferimos para momento mais oportuno. Mas desde já podemos assinalar que o dinheiro necessário às intervenções do tipo descrito, e a outras, não cai do céu. O Govêrno deve procurá-lo em alguma parte: ou no seu próprio orçamento, ou na elevação dos preços para outros grupos da população. E' fácil compreender que isto significa despir um santo para vestir outro, ou fazer com que uns paguem pelos outros. Não é possível construir sôbre tal base a economia de um país em caráter permanente, porque a tal base falta o sentimento de lógica e justiça que deve estar presente na organização social. Acresce uma circunstância de grande relevo. E' que um sistema intervencionista como o que tivemos nestes últimos anos somente é possível, na prática, se apoiado num sistema de alto grau de centralização política. A restauração da autonomia dos Estados federados, traduzida na Constituição de 18 de Setembro, e o fato de estar sendo grande parte do poder de polícia transferido rápidamente a êsses Estados em detrimento da União, tornará dentro em breve obsoletos muitos dos aparelhos criados para assegurar a intervenção governamental no campo econômico.

Procurando fundar a melhoria das condições de vida no aumento da produção e eliminar do sistema da economia nacional os elementos incompatíveis com a segurança dos negócios e com a livre iniciativa garantida pela Constituição, o govêrno da República está realizando uma obra construtiva de grande envergadura. Pode ser que, nessa transição, aqui e ali se manifestem fenômenos que impressionem desagradàvelmente a certos grupos da população. Mas o que todos devemos ter em vista não é a repercussão imediata e aparente dêsse trabalho. O que é preciso considerar é o seu efeito real e profundo na economia do país.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Frikas Meieris, encarregado de negocios da Finlandia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe mandou apresentar na data nacional do seu país.

Nos 4 cantos do MUNDO

PALM BEACH está tomada pela febre do snobismo. Mais de 50.000 hivernantes se comprimem na praia da moda para verem o Duque e a Duquesa de Windsor. Tôdas as noites se anuncia a ida ao casino do ex-rei Eduardo. Mas êste não aparece nunca. Todavia, os hivernantes não desanimam, e o casino nunca fez tão bons negócios. Uma tremenda interrogação alimentava a palpavice dos hivernantes antes da chegada do casal principesco: que jóias traria a duquesa de Widson? As que lhe restavam depois do roubo de que fôra vítima? Mas, com estupefação geral, a duquesa apareceu nas recepções com jóias suntuosas. E um boato se espalhou por todos os Estados Unidos de que ela havia comprado novas jóias por um milhão de dólares. O ex-rei Eduardo teve de conceder uma entrevista à imprensa para desmentir o boato.

Numerosos políticos americanos, tanto republicanos como democráticos, têm ocorrido à Palm Beach e procuram tôdas as ocasiões para aparecer ao lado do ex-rei da Inglaterra. Este último recebe numerosas visitas e participa de imensas recepções onde encontra personalidades da política e da diplomacia. Mas nunca aparece na "boite" noturna. Deita-se cedo para se levantar cedo. Depois da partida de golf matinal, encerra-se no seu gabinete. Evidentemente que alguma coisa mudou na sua vida. Nada mais é preciso para espicar a curiosidade. Que fez êle? No decorrer de sua recente entrevista à imprensa, anunciou que escrevia "alguma coisa". Mas o que? Suas memórias, supõe-se. E já três editores new-yorkinos mandaram representantes à Palm Beach para conseguir a exclusividade do precioso manuscrito. Mas são vistos também em Palm Beach os mais célebres produtores cinematográficos de Hollywood, assim como grande número de vedetas. Não é por acaso que a presença de representantes de Hollywood coincide com a do Duque de Windson. Os produtores puseram efetivamente na sua mente realizar um filme sôbre um episódio da vida do Duque e da Duquesa de Windson, de que as Bermudas seriam o cenário. Para obterem permissão do antigo rei da Inglaterra, oferecem-lhe a bonita soma de cinco milhões de dólares. Estão persuadidos de que êle aceitará. Iremos nós ver na tela o romance de Eduardo VIII e de Wallis?

E' grande a emulação entre as vedettes de Hollywood, que fazem já a pergunta: que atores incarnarão na tela o casal mais célebre do mundo? — (A F P)

RAPSÓDIA NO RIO

Sérvulo de Melo

NÃO é em vão que os homens recorrem às atitudes, para esconder suas fraquezas. O Carnaval é uma festa sem atitudes e, por isso mesmo, muito perigosa. Mas, diziamos, impropriamente, da fraqueza dos homens. Também isso deve ser tomado como um conceito relativo, isto é, como necessidade de equilíbrio dentro das leis do comportamento social. O Carnaval é um desequilíbrio, ou antes, uma fuga ao equilíbrio social. O uso da máscara ainda é um remanescente, uma censura imposta aos movimentos espontâneos do corpo e à euforia do espírito. Só os que não usam máscaras fazem de fato o Carnaval.

Perdoem-nos estas observações um pouco vulgarmente filosóficas a respeito da mais dionisíaca das festas populares do Brasil. Verdadeiramente, só desejamos transmitir algumas impressões sôbre o renascimento da alegria estancada, apesar do aguaceiro que desabou sôbre a cidade, desfazendo as previsões [illegible] to conceituado Serviço Meteorológico.

* *

Não é possível mais invocar o "old fashion" para tornar poético o Carnaval. Êle tem poesia, mesmo em suas expressões às vezes um pouco brutais. Os movimentos graciosos e ricamente rítmicos de nossas mulatas, o bamboleio do samba, o côro de vozes nas ruas, em alegria ressentida, são coisas que superam e fazem esquecer a pobreza de imaginação em matéria de fantasias ou o relaxamento proposital de que se impregnam muitos folioes de rua. Nos salões dá-se o mesmo fato. A libertação do corpo e o canto dos sambas, tão melodiosamente sensuais e telúricos, salvam-se em meio ao monótono movimento de saltar e erguer os braços e às micagens. Muita gente, de fato, converte o Carnaval numa festa atlética, preocupando-se mais em demonstrar resistência física para saltar e dançar tôdas as noites do que propriamente em se divertir com espontaneidade, sensualidade ou lirismo.

* *

Sábado, o baile estava muito brilhante. Antes de mais nada, havia muitas mulheres belas e muitas outras que conseguiram ficar belas. Homens gordíssimos e damas adiposas fizeram uma boa ginástica. A moça que quase não estava vestida pôs muita gente em pânico. E a propósito do que acontecia as músicas vinham a calhar. Aquêle careca mascarado estava precisamente fugindo ao prosaico cotidiano de sua vida conjugal. E cantava a todos os pulmões:

"Vai, vai Josefina
Que eu prefiro viver só
Ser casado é prata fina
Ser casado é prata fina
Ser solteiro é ouro em pó"

E a sua Josefina adiposa, que andava nos braços do atleta em camisa olímpica, respondia por sua vez:

"Tôda a noite o velho sai
Onde é que o velho vai"

E mais ainda:

"Não me importa que a mula manque
Eu quero é rosetar..."

A irrepreensível compostura de certas representações diplomáticas estava fugindo às bôas regras da diplomacia. Um poema foi escrito por um poeta bêbedo e de [illegible] sos. Dizia:

"Os olhos se entrecortavam
As pernas se confundiam
Os sexos se misturavam
Os seios se desatavam
Minha tristeza no mar
Minha alegria no copo
O cérebro doendo de lúcido
O corpo perdido no vácuo"

* *

É verdadeiramente fantástico para um estrangeiro, recolhido em seu apartamento, assistir ao espetáculo desta cidade tomada pelo delírio e pela embriaguez, durante quatro dias.

O antropologista lembrou-se de velhos carnavais romanos, e saiu pelas ruas disposto a se contagiar com a euforia do povo. Os rumores e os sons das músicas espalhadas nas avenidas o atiraram em abismos iluminados. Em breve, estava êle soprando cornetas, de cartola de palhaço, guirlandas de flores no pescoço, procurando tocar a grande rosa rubra do prazer. Era muito gordo e tinha o rosto rosado como o de um bêbê. Estava mais ou menos bêbedo e aqui começou a sua rapsodia.

Foi esbarrar em bares e clubes exóticos com os olhos espantados ante o bizarro painel de côres e atitudes. Perturbaram-no especialmente as mulheres, com os seus corpos flexíveis, suas mãos leves e ageis, todos os gestos do corpo cheios de graça, sexo e beleza. Encontrou uma dama vestida de novilha, com chifres dourados; o rapaz com chifres em galhos e guizos nas extremidades. Abraçou uma havaiana de pernas e braços côr de açafrão e rumou para os lados da Praça Tiradentes. Voltou à Lapa e, a despeito da chuva, encontrou blocos e gente cantando, dançando e dizendo gracinhas.

Só havia "chopps". E, em cada bar, o antropologista bebia dois duplos. Segredaram-lhe aos ouvidos que o melhor era determinado clube e o doutor Fausto, autômato delirante, precipitou-se com a sua havaiana no rodamoinho humano, deixando-se arrastar nos braços alucinados do ritmo. Seus movimentos passaram a ser menos grotescos e, não tardou muito, estava adaptado, de corpo e espírito, à loucura coletiva. Sua havaiana desprendeu-se dele e passou a navegar de braço em braço.

Êle passou a fazer o mesmo, até que encontrou o revés. Tendo investido contra os olhos o corpo da pequena que lhe pareceu uma fruta do trópico, foi pôsto "knock-out" pelo moço de camisa olímpica. Fez-se o panico e o doutor Fausto foi conduzido à Delegacia, onde dormiu noite e dia. Só hoje, quarta-feira, encontraram no seu bolso a sua identidade: Dr. (o nome é suéco) **formado em antropologista.**

Sôbre o nariz equilibram-se ainda os seus óculos sem lentes e alguns ferimentos cicatrizados apareciam em suas faces como tatuagens.

*

Enfim terminou a grande loucura. Um sonho para muitos, uma aventura para outros, uma experiência delirante ou dolorosa da maioria. A cidade amanheceu em ressaca. Como aconselha o Wilde, agora é preciso curar os sentidos por meio da alma, pois o Carnaval é uma cura da alma por meio dos sentidos.

Quanto mais se abusa dessa terapêutica, mais intensamente se vive. Vive-se em duração, embora o tempo convencional se reduza a proporções mais diminutas...

Lembramo-nos ainda da estrêla. Sábado, à noite, apesar da chuva, ela brilhou no escuro de Copacabana. Suas órbitas emitiam luzes violáceas entre os fios de chuva que apagavam o fogo da terra. Seu amante estava perdido no fundo do mar; era outra estrêla do mar. Era tão distante o céu e tão longe o mar! Mas o amôr da estrêla não conhecia limites e ela despencou-se no abismo. Vimos o seu rastro de luz na elipse da abóbada e seu mergulho no fundo do oceano, em cujo seio profundo estava o amado. Os olhos fosforescantes dos polvos guiaram-na até a estrêla do oceano e, no fundo das grutas marinhas, elas se abraçaram e se amaram muito. Sabemos que jamais aparecerá no céu de Copacabana. Entretanto o mar, enriquecido de sua luz e de seu corpo, se revelará mais azul ainda e suas águas entoarão mais líricas, os cânticos largos e fecundos dos grandes rapsodos...

Nota Científica

GRAMICIDINA SEM TOXIDEZ

AINDA recentemente, explicávamos aos nossos leitores ser a gramicidina uma substância antibiótica, descoberta em 1939 pelo microbiologista francês Dubos e elaborada pelo «Bacillus brevis». Acentuámos que a substância foi assim denominada em homenagem ao bacteriologista Gram, autor do processo mais divulgado de coloração das bactérias (o que da margem à divisão das bactérias em gram-positivas e gram-negativas) e porque a substância antibiótica descoberta por Dubos revela uma acentuada ação inibidora sôbre o desenvolvimento das bactérias gram-positivas.

Experiências realizadas pelos drs. Otto Schales e Godfrey E. Mann, de Nova Orleans, recentemente relatadas à divisão de química biológica da Sociedade Química Americana, permitem, pelo bom resultado que apresentaram, equiparar a gramicidina à penicilina e à estroptomicina, no que se refere à importância destas substâncias como poderoso agente germicida.

A gramicidina, que sempre se revelou um inimigo extremamente eficaz das bactérias patogênicas, encontrava, até agora, entretanto, séria limitação no tratamento de doentes humanos, isso porque evidente era o ataque realizado aos glóbulos vermelhos do sangue.

Os pesquisadores mencionados acabam de revelar, porém, que, desde que a gramicidina seja convenientemente tratada com o hidróxido de sódio, perde 90% da primitiva capacidade de destruir os glóbulos vermelhos do sangue humano.

Uma vez removida a toxidez da gramicidina, torna-se possível convertê-la em substância muito util no tratamento das doenças infecciosas. Mesmo depois do tratamento químico, a nova substância antibiótica retem 40% de sua eficácia orginal na destruição de bactérias patogênicas.

Desenvolvem-se, agora, ativas experiências no sentido de verificar se esta gramicidina modificada quimicamente é adequada para injeções endovenosas em doentes humanos, para o tratamento de doenças infecciosas.

A descoberta de Schales e Mann realizou-se após uma longa série de pesquisas em que foram usados vários reagentes químicos, procurando-se verificar qual o que produzia uma alteração mais radical na toxidez da gramicidina.

TENDÊNCIAS PARA A ALTA NO MERCADO DO ALGODÃO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Nos meios ligados aos negócios de algodão tem-se como certa que as tendências para alta observada nos ultimos pregões da Bolsa de Mercadorias tendem a generalizar-se, devido à posição do têrmo norte-americano.

JULGAMENTO DE UM EX-"PREMIER" DA FRANÇA

PARIS, 20 (A. P.) — O julgamento, pela Alta Côrte, do ex-"premier" Camille Chautemps, acusado de atos prejudiciais à Segurança da França, foi marcado para o dia 25 de março.

Sabe-se que Chautemps deixará os Estados Unidos a tempo de comparecer perante o tribunal.

HOJE, A ASSINATURA DO TRATADO DE IMIGRAÇÃO ENTRE A ARGENTINA E A ITÁLIA

ROMA, 20 (A. F. P.) — O radio italiano anuncia que será amanhã assinado, no Palacio Chigi, sede do Ministério do Exterior, o tratado de emigração entre a Argentina e a Italia.

Pela Italia, assinará o ministro do Exterior, Carlo Sforza, e assistirá à cerimonia o secretário geral da Confederação Geral do Trabalho.

TOMARAM PARTE NO LINCHAMENTO DO NEGRO EARLE

GREENVILLE, Carolina do Sul, 20 (AP) — O "sheriff" R. H. Bearden anunciou que 11 homens admitiram haver tomado parte no linchamento de Willie Earle, negro de 25 anos, verificado nesta cidade, na segunda-feira.

Earle estava detido como suspeito de haver assassinado, a punhal, um motorista de taxi de Greenville, atacado por cerca de 25 pessoas e em seguida atirado num valado da estrada, com um punhal no corpo e ferimentos a bala.

As autoridades já detiveram 11 individuos até agora.

Brasil-Estados Unidos

A POLÍTICA é a ciência do Estado. Ora, a história ainda mais é do que os Estados em sua interação. Os povos se fazem valer através de seus movimentos em corpos jurídicos organizados, que são os Estados. As relações entre êstes, pois, de ordem política internacional, são relações de nação a nação, de povo a povo, implicando um mundo de interesses, ora semelhantes, ora divergentes ora mesmo contraditórios.

E' papel da política, nêsse âmbito, proceder a uma justa ordenação de interesses, de modo a garantir o equilíbrio nas relações de povo a povo em benefício da sobrevivência de todos e de cada um.

Isso exposto, é claro que só se pode fazer boa política em termos realísticos, ou seja, tendo-se em vista as injuncões de ordem nacional e continental sem, porem, jamais desprezar certos princípios humanos fundamentais, aplicaveis em todos os tempos e lugares.

Justo é reconhecer que de modo geral, e excepcionando-se quase no mundo, sempre tão prenhe de conflitos de toda ordem, a America tem conseguido por obedecer aqueles principios, manter um equilibrio de vida continental mais ou menos estavel com possibilidades cada vez maiores de se solidificar, se bem que não devamos desprezar a ação contraria dos que não querem tal união e procuram trazer a desarmonia às Americas. Isso também seria possivel, e aí está um perigo virtual, ao qual devemos estar atentos.

Vêm estas considerações a proposito da entrevista concedida pelo Sr. Osvaldo Aranha à Associated Press. O ilustre delegado do Brasil junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas declarou com firmeza e convicção, interpretando o modo de sentir americanista e democratico de todo o brasileiro, que "o Brasil seguirá sempre junto com os Estados Unidos nas questões importantes da política internacional".

Significaria isso servilismo como pretendem fazer crer os comunistas? Absolutamente, não. Apenas o seguimento de uma linha diplomatica tradicional e que nunca se desviou de seu rumo. Os valores que Estados Unidos sempre defenderam em sua politica internacional são os valores mesmos da civilização cristã. Assim foi em todos os tempos, especialmente na guerra de 14 e na ultima, quando sua entrada no conflito foi condição "sine qua non" da vitória aliada.

Não através do monroismo — nem sempre bem entendido, diga-se a bem da verdade — os Estados Unidos, com Roosevelt e outros grandes sinceros pan-americanistas, tem procurado um sistema próprio para a América, o que se justifica, dadas as nossas peculiaridades, e que só tem sido proveitoso, sob todos os aspectos, aos povos latino-americanos, tal. Têm feito sem se desligarem do mundo, pois que sendo caracteristicamente cristã a nossa civilização jamais se desprende de seu conteudo universal, que a liga assim a todos os povos do mundo, por todos se interessando, a todos procurando melhorar.

Assim, pois, como acentuou o nosso delegado na ONU, o Brasil seguirá como sempre lado a lado com os Estados Unidos a procura de remedio para os males do mundo. Isso quer dizer que estaremos ao lado da grande república do norte em sua ansia de procurar, implantar no mundo uma civilização livre das peias da injustiça, da tirania, dos egoismos sordidos. Aliás não só o Brasil agirá assim, mas toda a America. Bolivar e San Martin estarão com Rio Branco e Rui Barbosa ao lado de Lincoln, de Wilson e de Roosevelt, para livrar o mundo das ameaças de todos os Atilas, venham estes das brumas nórdicas ou das estepes sombrias...

Café da Manhã

EMPURREI a porta já por hábito, se bem que não fosse mais preciso. Ele, o patrão, estava deitado no escuro, em que agora vejo tão bem quanto um gato. Puxara as cobertas até junto dos olhos, redondos, fixos, preocupados. Meu ex-patrão dialogava em pensamento, com o secretário do ministro. Diverti-me com esse aspecto dos homens, aspecto que só descobri depois que passei para o outro lado, ou que nasci de novo, leve, fluido, livre e sôlto, como uma bolha de sabão. O velho dialogava em pensamento, mas eu via com nitidez espantosa todo aquele mágico desfile de figuras da sua imaginação, como se assistisse um filme numa pequena tela cinematográfica. O curioso é que o patrão sempre fôra um sem jeito; suas maneiras eram rudes, sua palavra — difícil. Mas, como se saiu bem naquele dialogar, em que desempenhou o papel de um perfeito cavalheiro, e de um impressionante e convincente argumentador! O secretario do ministro rendia-se encantado... Deixei meu patrão ainda com os seus olhos acesos, abertos rente dos lençóes, e, por instantes, diverti-me com os pensamentos de sua mulher.

Assisti a um pequeno "filme" em que a senhora, com palavras inteligentes, mordazes, detratava algumas amigas. Na véspera elas haviam insinuado coisas desagradaveis a seu respeito, e ela agora obtinha, no escuro, a sua revanche silenciosa. Suas idéias, de tão raivosas, tinham um brilho fosforescente.

Descobri, depois que me fiz espírito, que em pensamento cada sujeito é o bonitão, é o mocinho, e cada dama leva a palma a todas as outras.... Ah, se na vida mortal diurna o pensamento fosse ágil como o é à noite, antes do sono vir, quando se fazem planos, e se organizam atitudes para o dia seguinte!

Deixei o casal e o seu caminhar de idéias e, fluido e rápido, atingi o quarto de meu substituto, que tambem divagava no escuro.

Vi seu "double" emergir de sua cabeça, como minerva nasceu de Júpiter. Ao seu lado havia a figura do patrão, mas que a ele se assemelhava como uma ridícula caricatura. O empregado reclamava não, — ditava ordens. — "Este quarto é uma sujeira! estou acostumado a mais conforto. Quanto ao ordenado, não ficarei aqui por este preço..." O patrão suplicava: — "Vou trocar a sua cama, o seu colchão... Mudarei para um daqueles ventilados, mas o senhor, não nos deixe ... Não há quem o substitua".

Ri como as almas riem: os mortais nos ouvem, mas pensam que são os moveis que rangem, à noite.

Acompanhei, curioso, os três sujeitos, no dia seguinte: O patrão pediu entrevista ao secretario do ministro, mas não foi atendido. As amigas que a patrôa fulminara em imaginação, deram uma festa e não a convidaram, e o meu substituto foi despedido, antes que abrisse a boca para reclamar. Assim que o patrão chegou, vermelho de cólera, e humilhação, por não ter sido atendido, urrou que sua casa era um chiqueiro, e que pagava uma fortuna, para que o seu criado dormisse até nove horas, e namorasse o dia todo, ocupando o telefone!..."

Aí está, leitor, um trecho do "Diario de um Espírito..."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

NOTAS DE UMA VIAGEM A BRASIL-BOLIVIA

Geraldo Mendes Barros

III

CORUMBÁ — ROBORÉ — EL PORTON

SEGUNDA-FEIRA, vinte e sete de janeiro, a Delegação Brasileira, chefiada pelo Ministro Clovis Pestana, deixou Corumbá, rumo a Roboré, onde se daria o encontro com a comitiva da Bolivia, presidida pelo seu ministro das Comunicações, engenheiro Munoz Roldano.

A viagem se fez no Douglas de Transporte da F. A. B., que no dia anterior nos trouxera do Rio. Saímos às 7,30 horas de uma manhã clara e quente. Rapidamente, deixamos para traz a cidade plantada por Luiz de Albuquerque à margem do Paraguai para conter a cobiça espanhola, espicaçada com as noticias do ouro abundante de Cuiabá. O rio, o Pantanal e as serras do Urucum constituem os acidentes dominantes da paisagem durante os primeiros minutos.

Em pouco sobrevoamos território boliviano. Surge Porto Suarez na Lagôa de Caceres, que o canal natural do Tamengo liga ao Paraguai. O aeroporto da localidade representa uma grande cruz, traçada no verde escuro da vegetação. É uma pista magnifica, construida pela Panagra, cujos aviões encurtam as distancias do país amigo, indiferentes aos obstáculos transpondo as alturas da cordilheira andina, sobrevoando as imensas planuras chiquitanas atravessando o misterioso Chaco, até hoje resistente à penetração humana. Não se nota a minima economia de espaço. O terreno se oferece, já nivelado, exigindo um simples trabalho de limpeza.

A viagem continua por sobre a planície, que os estudiosos asseguram constituir um prolongamento das formações geológicas de Mato Grosso. Ao sul, fica o Chaco, o Gran-Chaco dos primitivos exploradores, pomo de discórdia pela sua riqueza petrolífera.

A natureza, segundo os conhecedores, é agressiva, de vegetação semelhante à das catingas nordestinas. Até hoje, a região apresenta verdadeiros enigmas aos geógrafos e geólogos. Uma dificuldade quase insuperável tem obstado ao seu aproveitamento: a falta de agua potável. "Apenas dois rios permanentes cruzam o Chaco de lado a lado; as demais correntes se perdem nos imensos areais, desaparecendo por completo a pequena distancia das vertentes da precordilheira" (Pedro de Moura — "Bacia do Alto Paraguai" — in "Revista Brasileira de Geografia" ano V, n.º 1) As aguas encontradas nas depressões são salobras. Se se procuram lençois subterraneos, a mesma decepção.

A viagem aérea nos permite divisar extensos trechos da Brasil-Bolivia, que fica à nossa esquerda. O terreno plano, sobre o qual se desenvolve o traçado, possibilita retas de dezenas de quilômetros. A região é quase deserta. Ao longo da linha de espaço a espaço descobrem-se algumas casas, que a regularidade dos intervalos e a uniformidade da construção mostram, claramente, ser residências das turmas encarregadas da conservação da estrada. O aspecto da zona até onde a vista alcança é uniforme: o serrado.

Afinal, surge a primeira povoação, que nos informam ser El Carmen. Daí a Roboré, o avião segue por sobre os últimos contrafortes da Serrania de Santiago a cujas faldas se estende a ferrovia até El Porton. Cortando transversalmente a serra, notam-se vales estreitos cobertos de floresta. Entre uns e outros, platôs de vegetação rasteira ou quase inteiramente despidos. Paralela, desenvolve-se a Serrania de Sunsas, formando assim o estreito vale do rio Tucabaca, o mais consideravel curso dagua da região. Suas nascentes ficam na Serrania de São José. Depois de infletir para o sul, por uma das aberturas dos contrafortes de Santiago, junta-se ao Aguas Calientes para formar o Rio Otuquis que desaparece no banhado do mesmo nome. À medida que o aparelho avança célere, a serrania, a principio modesto acidente em meio à planicie, eleva-se consideravelmente, para atingir 900 metros à altura da estação de Aguas Calientes, perto das nascentes do rio de idêntica denominação.

Depois de uma hora e pouco de vôo, descemos no aeroporto de Roboré, principal centro de tôda a zona até agora percorrida pela estrada e distante duzentos e cinquenta quilômetros de Corumbá. A comitiva brasileira é recebida com efusiva cordialidade pela delegação boliviana. Uma companhia da guarnição local presta continência militar. No topo dos mastros as bandeiras dos dois países se irmanam ao sopro do mesmo vento manso e quente.

Durante a permanência na localidade, os ministros Clovis Pestana e Munoz Roldano realizam visitas às residências construidas para os engenheiros e os funcionários da ferrovia, à vila operária, ao almoxarifado, à pequena oficina mecânica e ao novo gerador elétrico em fase de montagem. Estiveram ainda na granja da Brasil-Bolivia, onde se cuida da pequena agricultura e da criação de aves para o abastecimento dos operários.

Roboré é uma localidade de apreciavel desenvolvimento, principalmente se levarmos em conta seu completo isolamento quebrado, agora, pela estrada. É sede da Região Numero Cinco do Exército Boliviano.

Num rápido passeio pelas ruas arenosas, de casas baixas, surpreendemos alguns traços curiosos dos costumes locais. A população na sua quase totalidade traz estampada na côr da pele, nos cabelos pretos e lisos, na conformação do rosto, sua ascendência autóctone. A água para a serventia doméstica apanha-se no riacho próximo. Desse mister se ocupam principalmente os meninos. Usam-se duas latas — em geral de querozene — pendentes de um pau de mais ou menos um metro, que se carrega ao ombro.

A arquitetura não oferece nenhum caracteristico próprio. São casas de um só pavimento, acaçapadas, desgraciosas. O material usado: arcabouço de madeira, paredes de barro, tecto de telhas ou de sapé, piso de terra comprimida ou assoalhado com tábuas largas. O tijolo é recente. O cimento, naquelas paragens de difícil acesso, chegou com a Brasil-Bolivia.

Notam-se, aqui e ali, traços da ação civilizadora da ferrovia: novas construções, o cineminha da esquina, a "padaria moderna".

O bairro novo pertence exclusivamente à estrada.

Depois do almoço, que se realizou no amplo e confortável refeitório da Brasil-Bolivia, as comitivas seguiram, em automoveis de linha, rumo a El-Porton, no quilômetro 300, onde se acha, no momento, a ponta de trilhos.

A partir de Roboré, a estrada atravessa terrenos mais elevados, até atingir a garganta de El Porton, ponto mais alto de todo o traçado, a 506 metros. Segue-se pelas encostas das serranias de Santiago e São José, à vista durante todo o percurso. A principio, seus contornos pouco acentuados barram o horizonte longinquo. À medida que os quilômetros vão ficando para trás destaca-se, cada vez mais, o seu perfil. A região em certos trechos coberta de cerrados, em outros apresenta espessas matas. Seus cursos dagua, mesmo os menores, são perenes e, direta ou indiretamente, se dirigem ao Banhado de Otuquis. Aqui, o traçado obrigou a alguns cortes de consideravel altura e aterros bem extensos.

De espaço a espaço, ao longo da linha vê-se grande quantidade de lenha, simétricamente disposta. É o combustivel das locomotivas, que as florestas marginais oferecem facil e abundante. Pilhas e pilhas de dormentes, extraídos também na redondeza, esperam transporte. Destinam-se ao trecho de perto de cem quilômetros, entre El Porton e São José de Chiquitos, cujo leito está inteiramente construido, faltando, tão somente a conclusão de três ou quatro obras de arte de somenos importância.

Achamo-nos, agora, a poucos quilômetros da ponta de trilhos. A estrada acompanha as faldas da serrania de Santiago que, no trecho, cai ex-abrupto, num desnivel de várias centenas de metros. A altitude máxima de todo o sistema se encontra em Chochis, a 1400 metros. A serra assemelha-se a um imenso paredão de côr avermelhada. Completamente desnuda, sua crista apresenta formas caprichosas. Perto de Chochis, vêm-se nitidas as seturas de uma fortaleza. O arenito é o principal elemento geológico do conjunto.

Os trilhos passam a poucos metros de La Torre majestoso cone de côr vermelho-arroxeada, completamente isolado da muralha da serrania. Motivo de beleza para turistas, pintores e escritores, os geólogos vêm-na sem nenhuma poesia. Aponta-a o realismo da ciência como curioso testemunho da erosão, que trabalha todo o conjunto chiquitano.

Finalmente alcançamos El Porton. O cenário é magnífico. As serranias de Santiago e São José formam, nesta altura, monumental anfiteatro. Deixam, no entanto, uma garganta estreita, cortada quase perpendicularmente por onde a estrada varou. A natureza marcou, naquele ponto de menor resistência a passagem natural para as duas grandes bacias hidrográficas: a do Alto Paraguai e a Amazônica, à qual pertence o misterioso Rio Grande, que o Brasil-Bolivia terá de transpor, em custosa ponte para atingir sua meta — Santa Cruz de La Sierra.

Desse modo, a denominação calha à maravilha.

Somos recebidos festivamente. Os operários da ferrovia saúdam-nos com ruidosas palmas. Uma banda militar executa os hinos nacionais das duas pátrias irmãs, enquanto os pavilhões brasileiro e boliviano sobem sucessivamente, ao topo dos mastros.

Na ponta de trilhos realiza-se a cerimonia inaugural. Discur-

(Conclui na 8ª pág.)

Mundo Social

EM TRÊS CAPÍTULOS

1.º CAPITULO

JAMAIS eu usei esta coluna para xingar. Aqui neste modesto cantinho sempre residiu o dr. Elogio e nunca o sr. Ofensa. Uma vez ou outra nos visita a Madame Crítica ta-ta. Mas hoje a história vai ser outra... Quero revelar aos meus leitores a crueldade, a implicância sem limites desta que foi o martírio dos meus dias de Carnaval. Oh! a paciência tem limites. Foi demais! A zanga, a irritação e raiva, o desapontamento que ela provocou explodiram dentro de mim. Não há mortal que a suporte nestas condições. Todos nós temos direitos sagrados que não podem ser contrariados. Eu trabalho sem cessar. Imaginei passar um carnaval em paz, longe dos salões, no meio da rua, pulando, berrando como um louco. Que nós todos somos um pouco, deleitando-me de tanto cantar o "Mangueira, onde é que estão os tamborins, ó nega"... Era isto que eu pretendia fazer. Mas na horinha "h" em que eu me achava no apartamento vestindo a minha camisa riscada de malandro decidido, nesta horinha Ela apareceu. E surgiu implicante, nervosa, impertinente e lacrimosa, esmagando a minha decisão de carnavalesco de boa vontade. E ela continua perturbando, entristecendo, exasperando o meu bom humor... Eu a odeio com todas as forças de minh'alma. Tu és maldita ó Chuva, não és a amiga da Onça porque és a própria Onça...

2.º CAPITULO

Vou mandar um presente para alguem. Peguei num livro querido que tenho e arranquei uma folha. Autor do livro: Manuel Bandeira. O livro: Poesias Completas. O nome do poema: — Pousa a Mão na minha testa...

"Não te doas do meu silencio:
Estou cansado de todas as palavras.
Não sabes que te amo?
Pousa a mão na minha testa:
Captarás numa palpitação inefável
O sentido da unica palavra essencial
— Amor."

3.º CAPITULO

Grande data amanhã. Um amigo, Hélio Bastos Couto, telegrafou-me avisando o aniversario do imortal Chopin. Dia 22. Amanhã, por outro motivo, é uma grande data. Dia 22. Bem que merece um Poema. Um musical poema de Amor... Telefone, Hélio, que eu te explico melhor...

F. CAVALCANTE.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Cecilia Vieira Paiva
Ocete Gonçalves Vilela
Leopoldina Cardoso Guimarães
Eugenia Alves Silva

SENHORITAS

Irene Coelho Feitosa
Maria Alves de Brito
Deia Abonagi

SENHORES

Ministro Carlos Maximiliano
Comt. Oscar Frias Coutinho
Dr. Otacilio Albuquerque
Mauricio Goulart, nosso confrade
Otavio Dorneles Drumond Milanez
Maximiliano Pacheco Barbosa
Ari Salsano
Amelio Ribeiro da Silva
Eduardo Marques Tinoco
Nelson Adriano Evaristo Fonseca, nosso confrade
Eugenio Hime

— GILBERTO FRANÇA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Gilberto França, funcionario do Banco União Mercantil.

O aniversariante que goza de real prestigio em nossos meios sociais, receberá por certo, inumeras felicitações pela data auspiciosa.

— SONIA MARIA. Completou seu terceiro aniversario dia 17 último, a linda menina Sonia Maria, filha do sr. José Marinho de Matos, escrivão da 1.ª Auditoria de Aeronáutica e de sua esposa, sra. Adelaide de Matos. Na residencia de seus pais a pequenina aniversariante ofereceu uma mesa de doces às amiguinhas que lhe foram levar os votos de felicidades.

— Será homenageado por motivo de seu aniversario natalicio, o sr. João Pereira Dias, alto funcionário do Ministerio da Aeronáutica e dos mais antigos servidores da Diretoria de Aeronáutica Civil.

— Transcorre hoje a data natalicia da srta. Dora Benjamin Castallei.

Noivados

— Contratou casamento, em Piracicaba, Estado de São Paulo, o escritor e jornalista Almeida Fischer, nosso colaborador, filho do sr. Arthur Fischer e de D. Rita de Almeida Fischer, e a srta. Irany Corazza, filha do industrial piracicabano sr. Dino Corazza e sua excelentissima esposa, D. Alice Monteiro Corazza.

Casamentos

— Está marcada para o dia 27 do corrente, às 18 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, a cerimonia do enlace matrimonial da srta. Livia, filha do sr. Virgilino da Cunha Aiala e de sua esposa, sra. Maria Helena Guimarães Aiala, com o sr. Mylton Cordeiro, filho do sr. Manuel Cordeiro e de sua esposa, sra. Carmelita Cordeiro.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Bodas de prata

— Comemoram no próximo dia 23 do corrente suas bodas de prata os casais David-Maria Ferreira e José-Mimosa Garcia. Em regosijo ao transcurso da efeméride será celebrada missa em ação de graças, às ... horas, na igreja de Santo ... dos Pobres. A tarde será ... um "lunch" às pessoas das relações dos casais, à rua Engenheiro Henrique Lunac, 190.

Conferências

— LOSADA DE TORRE. No auditorio da A. B. I. no próximo dia 24 às 18 horas, o sr. José Losada de La Torre, adido de imprensa à Embaixada de Espanha no Rio de Janeiro fará uma conferencia sob o tema "O teatro Andaluz".

Religiosas

— SANTA RITA — Será celebrada, amanhã, às 9 horas, no altar mor da Matriz de Santa Rita, a missa em homenagem à Padroeira dos Impossiveis. Após este ato religioso haverá solene benção do Santissimo Sacramento. Finalizando, na Sacristia reunir-se-ão os associados da Pia União de Santa Rita, sob a presidencia do Revmo. Vigário.

In Memoriam

— FRANCISCO MANUEL DA SILVA — Transcorre hoje o 132 aniversario do nascimento do maestro Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional. Em comemoração à efeméride a Sociedade Francisco Manuel e o Centro Carioca mandaram fazer a ornamentação do túmulo do insigne patricio, no Cemitério de Catumbi, onde as diretorias respectivas compareceerão incorporadas às 10 horas.

Falecimentos

— Faleceu, nesta capital, o dr. René Cunha, assistente da cadeira de Fitopatologia da Escola Nacional de Agronomia, e que ocupou tambem diversos cargos de direção administrativa na organização da nova Escola, no quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo, de onde se afastara há alguns meses, por motivo de pertinaz doença que o vitimou.

O extinto, que era filho do sr. Francisco Tomaz da Cunha e sua esposa D. Maria da Cunha, deixa viuva D. Maria Virginia Medeiros da Cunha. São seus irmãos os srs. Caio Gouveia da Cunha e Ovidio Gouveia da Cunha e a sra. Raul Doria Filho. O seu enterramento realizou-se ante-ontem, com grande acompanhamento.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ALEXANDRINA NEVES MACHADO. 7.º dia, às 9 horas na Catedral.

— ALBERTO BATISTA SAROLDI. 30.º dia, às 9.30 horas, na Catedral.

— OLGA SALES CARDOSO. Às 9.30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— ROSARIA MARIA ATHE. 7.º dia, às 7.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Monte.

A Agência Nacional transmitirá o discurso do sr. Oswaldo Aranha

O noticiário radiofónico da Agência Nacional transmitirá hoje, dia 21, às 19.45 horas, diretamente de New York, o discurso do embaixador Oswaldo Aranha, delegado brasileiro junto à ONU.

Concerto da Orquestra "Afro-Brasileira" para os trabalhadores sindicalizados

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fará realizar na próxima segunda-feira, dia 24 de fevereiro, às 20 e 30 horas, no Teatro Ginástico, um concêrto da orquestra "Afro-Brasileira, em homenagem aos trabalhadores sindicalizados. Os convites podem ser encontrados na sede da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na rua 13 de Maio n.º 44, 9.º andar. O programa constará do seguinte:

Primeira Parte — "Mestiça" — Tema sintónico; "Misturando a Côr" — Maracatu; "Paixão de Negro" — Apoteose negra; "Vamo Saravá" — Tema do ritual africano; "Dança de Negro Bantu" — Fantasia.

Segunda Parte — "Festa do Congo" — Maracatú; "Oxumaré" — Lenda africana; "Saudação do Rei Nagô" — Maracatú; "Salve o Afro-Brasileiro" — Tema do ritual africano; "Sinfonia da dor" — Apoteose negra. — Composições e arranjos de Abigail Moura.

O GOVERNO DA CIDADE

Prosseguirá hoje, o pagamento de fevereiro — Novos extranumerários efetivados pelos efeitos do ato constitucional — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais, do Auditor da Procuradoria de Desapropriações — Pagamentos de empréstimos

NOVOS EXTRANUMERARIOS EFETIVOS NA PREFEITURA

Mais funcionarios extranumerarios municipais, foram beneficiados por atos de ontem, do prefeito Hildebrando de Gois, em cumprimento do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. A relação será publicada no Diario Oficial de hoje. Os funcionarios beneficiados pertencem às categorias de Advogados Ascensorista, Continuo, Servente, trabalhador, Escriturario, Oficial administrativo, referencia 61,62,63 e 65 Zelador, Auxiliar de Campo, Operador Mecanografico e Auxiliar de Engenheiro. Pelo edital, as reclamações deverão ser apresentadas dentro de 10 dias.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.099.154,50, decorrente de 1.820 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Prefeito:

Foi reintegrado Fabricio Cesar de Souza no cargo de Instrutor de Disciplina e foi posto em disponibilidade, nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a partir de 16 de Setembro de 1943 o medico Diocleciano Dantas de Araujo.

Atos do Secretario do Prefeito:

Foi transferido Manoel Tuminelli para a Secretaria Geral de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Venevia Meyollas, Carlos Gomes de Oliveira, Natercia de Carvalho Costa dia — abono; Clara Augusto Gonoy, Osvaldo Pires, Walter Novais Machado, Edgard Carlos A. da Fonseca, Manoel de Freitas, Eleuterio Trindade, Amaro Moreira Rodrigues, Francisco Avelino Teixeira, Darcy Burgos de Oliveira, Waldemiro José Gonçalves, João Luiz Teles P. Santos, Luiz Chaça da Silva, Artur Altoirado, Nilo de Oliveira, Mario José da Silva, Amador Rodrigues dos Santos, Francisco Elpidio Soares, Marino Pereira Ramos, Samuel Trajano da Silva, Martiniano José Pereira, Antonio Nonato de Oliveira, Aurelio C. Antonio, Nelson L. P. Laneuville, Manoel A. Teixeira, Rie L. Nobrega, Paulino H. de Assis, Francisco S. de Souza e Manoel Lima — concedido o salario de familia; José Cardoso Fernandes, Silvio Soares de Mendonça, Walter da Silva, José de Araujo Lima e Fernando de Oliveira — reassuma.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foi transferido Jayme Gomes Rodrigues para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar — Atos do diretor:

Foram designados Nilo José da Silva para o H. G. Rocha Faria, Luiz Nunes Pereira e Deocleciano Eugenio da Silva para o 2 AH; Armenio José de Carvalho para o 1 AH.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do Auditor do 2 SU — Rua Coração de Maria 47 apto. 101 e outros — Sociedade Amigos do Brasil — Rua da Alfandega 109 — Oton Ibere de Melo — Rua S. Miguel, l. s. 729 — Carlos Israel M. Penha — Rua Cupertino Durão 104 — Olimpyo Ramageis Soares — Rua Vicente Licinio lote 1 — Caixa de Construções de Casa do Ministério da Guerra.

Apresentem os proprietarios titulos de propriedade devidamente registados no Registro Geral de Imoveis dentro de 30 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos.

Será feito hoje, das 11,15 às 15 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 56130 — 56656 — 56517 — 56613 —
— 96616 — 96617 — 96618 — 96619 —
— 96620 — 96621 — 96622 — 96623 —
— 96623 — 96624 — 96625 — 99926 —
— 96627 — 96628 — 96629 — 96630 —

EXTRANUMERARIO

— 50657 — 50975 — 51204 — 51418 —
— 51492 — 52000 — 52001 — 52002 —
— 52003 — 52004 — 52005 — 52006 —
— 52007 — 52008 — 52009 — 52010 —
— 52011 — 52012 — 52013 — 52014 —
— 52015 — 52016 — 52017 — 52018 —
— 52020 — 52021 — 52022 — 52023 —
— 52024 — 52025 — 52026 — 52027 —
— 52028 — 52029 — 52030 — 52031 —
— 52032 — 52033 — 52035 — 52036 —
— 52037 — 52038 — 52039 — 52040 —
— 52041 — 52042 — 52043 — 52044 —
— 52045 — 52046 — 52047 — 52048 —
— 52049 — 52050 — 52051 — 52052 —
— 52053 — 55053 — 52054 — 52055 —
— 52057 — 52058 — 52059 — 52060 —
— 52061 — 52062 — 52063 — 52064 —
— 52065 — 52066 — 52066 — 52067 —
— 52068 — 52069 — 52070 — 52071 —
— 52072 — 52073 — 52074 — 52075 —
— 52076 — 52077 — 52078 — 52079 —
— 52084 — 52085 — 52086 — 52087 —
— 52088 — 52089 — 52090 — 52091 —
— 52092 — 52093 — 52094 — 52095 —
— 52096 — 52098 — 52097 — 52099 —
— 52100 — 52101 — 52102 — 52103 —
— 52104 — 52105 — 52106 — 52107 —
— 52108 — 52109 — 52110 — 52111 —
— 52112 — 52113 — 52114 — 52115 —
— 52116 — 52117 — 52118 — 52119 —
— 52120 — 52121 — 52122 — 52123 —
— 52124 — 52125 — 52126 — 52127 —
— 52128 — 52129 — 52130 — 52131 —
— 52132 — 52133 — 52134 — 52135 —
— 52136 — 52137 — 52138 — 52139 —
— 521417 — 52148 — 52149 — 52150 —
— 52151 — 52152 — 52153 — 52154 —
— 52158 — 52158 — 52157 — 52154 —
— 52160 — 52161 — 52162 — 52163 —
— 52164 — 52165 — 52166 — 52167 —
— 52168 — 52169 — 52170 — 52171 —
— 52172 — 52173 — 52174 — 52175 —
— 52176 — 52177 — 52178 — 52179 —
— 52180 — 52181 — 52182 — 52183 —
— 52184 — 52185 — 52186 — 52187 —
— 52188 — 52189 — 52190 — 52191 —
— 52192 — 52193 — 52194 — 52195 —
— 52196 — 52197 — 52198 — 52199 —

EMERGENCIA MATRICULAS: 28.453 — NATIVIDADE 3176 — 3336 — 12044 — 30127 — Tratamento de saude.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2278 — CILINHA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, apaixonada, romantica, visionária, ilusoria e expansiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2279 — OTANER — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, curiosa, engenhosa, alegre, nervosa, espirituosa e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 2280 — ZINA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, caprichosa, sentimental, meiga, delicada e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra preciosa é a esmeralda.

N.º 2281 — A. A. — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza tristonha, impressionavel, timida, vacilante, retraida, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1946. Sua pedra talismã é o onix branco.

N.º 2282 — GEMA — Niteroi — Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, altiva, teimosa, viva, empreendedora, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o topasio.

N.º 2283 — GILDA — D. Federal. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, curiosa, viva, penetrante, impetuosa, ousada e expansiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2284 — BELA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza inspirada, ilusoria, idealista, apaixonada, romantica, caprichosa, sentimental e versatil. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 2285 — APAIXONADA — D. Federal. Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, romantica, impulsiva, emotiva, dramática, caprichosa, nervosa, inquieta e ciumenta. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra mistica é a turmalina.

N.º 2286 — COLOMBINA — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza viva, apaixonada, orgulhosa, vaidosa, teimosa, caprichosa, liberal, impetuosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a crisolita.

N.º 2287 — MARINGA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indicam uma natureza apreensiva, contemplativa, impressionavel, visionaria, idealista, melancolica, sentimental, discreta e retraida. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é a safira azul celeste.

N.º 2288 — TULIPA — Petropolis — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, apaixonada, inteligente, paciente, sociavel e expansiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2289 — ALEX — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza altiva, enérgica, ambiciosa, empreendedora, voluntariosa, intrépida, corajosa, ousada, autoritaria e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2290 — TOLEDO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, engenhosa, ativa, empreendedora, expansiva, sociavel e espirituosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2291 — JANETE — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inspirada, idealista, ilusoria, versatil, sonhadora, generosa, contemplativa e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a ágata.

N.º 2292 — VIOLETA — D. Federal. Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza apaixonada, afetuosa, delicada, romantica, sincera, generosa, meiga, esperançosa, emotiva e sociável. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

O ENIGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

CARNAVAL DE RUA — Não fosse a chuva manhosa que desabou sôbre a cidade durante os dias de Carnaval e o carioca teria assistido a volta à rua de sua tradicional festa. Revivemos realmente os áureos tempos do Carnaval de rua, com suas originais fantasias e máscaras. Nestes dois flagrantes, vemos que o folião carioca faz questão que o Carnaval do Rio volte a chamar a atenção dos turistas que para aqui se destinaram por ocasião do Carnaval.

Solicitou um seguro de 50 mil dólares para o seu busto

LONDRES, 20 (U. P.) — «The Star» anunciou hoje que Evelyn West, «original jovem hubba» e dançarina de uma «boite» de Oakland, California, solicitara dos corretores do Lloyds um seguro para o seu busto, no valor de cinquenta mil dolares. Escrevendo numa perfumada folha de papel de carta violeta, Evelyn West declarou que qualquer maleficio acarretado ao seu busto «afetaria seriamente o meu valor financeiro como dançarina». Para que não houvesse nenhuma dúvida relativamente ao seu ponto de vista, miss Evelyn West incluiu em sua carta uma fotografia na qual aparece provocadoramente composta.

Bing Crosby em demasio e piadas obscenas

ATAQUES PARLAMENTARES A BRITISH BROADCASTING E B. B. C.

LONDRES, 20 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation, que já se acha sob o fogo das acusações de preconceito anti-socialista e comercialismo em seus programas, viu-se hoje objeto da ira parlamentar em, pelo fato de «setenta por cento de suas «piadas» serem obscenas». Por outro lado, a B. B. C. foi acusada de «apresentar Bing Crosby em doses excessivas, o que era tão perigoso para os ouvintes quanto o alcoolismo, e ainda de insultar as mulheres escocesas. «Essas particularidades foram agitadas por ocasião de um acre debate travado na Câmara dos Comuns relativamente a uma averbação suplementar em favor da B. B. C., num valor aproximado de quatro milhões de libras esterlinas.

No Brasil, o Congresso Pan-Americano de Homeopatia

Reunido recentemente no México, resolveu o Congresso Pan-Americano de Homeopatia reunir-se em 1948 no Brasil.

Caberá a presidencia do Congresso ao capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo, que presentemente conclui na Columbia University, nos Estados Unidos, Cursos de Pediatria, Alergia, Desordens da Tiróide, Endocrinologia, Nutrição e Alimentação.

Durante a sua permanencia no México e nos Estados Unidos recebeu o dr. Amaro de Azevedo o titulo da Ordem de Oaxaca; Medalha e Diploma do Congresso Nacional de Homeopatia; foi eleito «Honorary Life Member Of The National Medical Society Of Washington» e por constar a sua tese de mais de cinco mil palavras recebeu o titulo de Acadêmico da «Academy Of Certified Therapeutic Specialists, Inc».

O presidente da República do Brasil já foi convidado para abrir o Congresso de 1948, que será realizado nesta Capital.

CURSO DE CONHECIMENTOS GERAIS PARA TRABALHADORES

Cumprindo o seu programa de incentivar a Educação de Adultos, o Serviço de Recreação Operaria iniciará a 1.º de março próximo um curso de Conhecimentos Gerais para trabalhadores, que funcionará no Auditorio do Palacio do Trabalho, às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 20 às 22 horas. Do programa de ensino constarão as seguintes materias: linguagem, matemática, Historia, Geografia do Brasil, além de palestras semanais sobre Legislação do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho e ainda sessões de cinema e teatro educativos.

As matriculas abertas até 15 de março, poderão ser feitas mediante apresentação da Carteira profissional, de adulto, na sede do serviço de Recreação Operaria, no 8.º andar, sala 834 do Ministério do Trabalho.

Teatro

OS GRANDES PREPARATIVOS

— II —

AO LADO das peças nacionais, como adiantamos ontem, na temporada de 1947, serão apresentadas peças estrangeiras de grande cartaz, como "Les parents terribles", de Jean Cocteau, em tradução de Carlos Brant, que Henriette Morineau pretende estrear nos primeiros dias de março, e "Rodrigues, o extra-numerário", de Ivo Pelay, em tradução de Louzada, que Mesquitinha encenará a partir do dia vinte e oito. Tambem Eva no Serrador incluirá no seu repertório de 1947 onde predominarão peças nacionais, a famosa peça de Sommerset Maugham "The Letter", em tradução de Brício de Abreu. Outra peça estrangeira que constará do repertório de Eva será "Si je voulais", de Paul Geraldy, traduzido por Celso Kelly. Aí estão apontadas diversas obras do moderno teatro universal que o público carioca aplaudirá no decorrer da temporada que se inicia neste momento. "Os Comediantes", na temporada oficial que realizarão no Teatro Municipal, pretendem encenar "Anjo negro", uma nova peça de Nelson Rodrigues, formando ao lado daqueles que estão dispostos a dar novo impulso à literatura dramática brasileira. Jaime Costa, segundo consta, estreará com "O Bonitão", uma comédia para rir, original de José Wanderley e Gastão Pereira da Silva. Mas, ainda não se sabe, com certeza, o titulo da peça que servirá para o reaparecimento daquele popular ator brasileiro.

Com exceção do elenco de Eva no Serrador, todos os outros sofrerão modificações. Alvaro de Aguiar, um dos elementos de Henriette Morineau voltará a atuar no rádio, desta vez na Nacional. Rodolfo Arena, que fazia parte do elenco de Maria Sampaio, já está navegando rumo ao norte do país como principal figura masculina da companhia Iracema de Alencar. Os jovens atores Alberto Peres e Milton Carneiro deixarão Mesquitinha, porque estão de malas prontas para viajar com uma nova companhia ao lado de Maria Rocini e de Wanda Lacerda. Também Manuel Pera deixará Henriette Morineau para fazer parte do elenco de Procopio que estreará a três de março no Teatro Santana de São Paulo. Heloisa Helena provavelmente não fará parte da companhia de Jaime Costa, pelo menos no início da temporada, porque está convalescendo da melindrosa operação cirúrgica a que se submeteu na Casa de Saúde São Sebastião.

Na temporada de 1947, Eduardo Vieira continuará ensaiando os artistas de Eva; Morineau, igualmente, prosseguirá como ensaiadora do seu proprio elenco; Ramos Junior, a não como na temporada anterior, terá a seu cargo a direção cênica da companhia Jaime Costa; Ester Leão ensaiará a futura companhia de Alma Flora; Turkow dirigirá desta vez os artistas dos "Comediantes"; Rodolfo Maier, novamente será o ensaiador de Maria Sampaio e Mesquitinha, como vem fazendo desde a estréia de sua companhia, comandará os seus companheiros, no Rival.

Corre nos meios teatrais a noticia de que se articula um movimento no sentido de convidar a ensaiadora Lucilia Simões, de nacionalidade brasileira, radicada em Portugal desde menina, considerada, justamente, atriz portuguesa, para vir atuar no Brasil. Segundo consta, Maria Sampaio pretende levar êste ano sua companhia a Portugal. No regresso, talvez a acompanhe a grande atriz portuguesa que nasceu no Brasil. Teremos, assim, mais uma ensaiadora de real prestigio.

Durante a temporada de 1947 o Teatro Nacional conseguirá alguns melhoramentos de ordem material. O Teatro Serrador, por exemplo, inaugurará em julho ou agosto o mais aperfeiçoado aparelho de ar condicionado sistema "Carrier", o mesmo acontecendo com o Teatro Regina. O João Caetano, de acôrdo com certas cláusulas do seu futuro contrato de arrendamento, sofrerá radicais modificações melhorando sensivelmente suas condições de acústica e de comodidade para o público. Também o Recreio entrará em obras. E a diretoria do Clube Ginástico Português iniciará as obras do seu edifício, levantando sôbre o que já existe, mais oito andares e ampliando vastamente o seu teatro.

São essas as noticias palpitantes que chegam ao nosso conhecimento, sôbre a temporada de 1947, que se inicia, assim, auspiciosamente...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Minha mulher é ... mento", comédia de Ferreira Rodrigues, pela companhia Procopio Ferreira. Às 15, 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", "vaudeville" de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, pela companhia Mesquitinha. Às 15, 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos Artistas Unidos. Às 15 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLORIA — Fechado.

MARIE BELL E UM CONJUNTO DE ASTROS FRANCESES VEM AO RIO

PARIS, 20 — A célebre artista dramática francesa Marie Bell encara com entusiasmo a sua próxima «tournée» ao Brasil e à America do Sul, à frente dum conjunto de excepcionais qualidades.

A ilustre trágica deverá deixar a França a 23 ou 25 do mês de junho, a bordo dum avião da «Air France», levando a sua «troupe» que conta dentre outros nomes com os de Maurice Escande, Jean Meyer, Jean Chevrier, Jacqueline Louise Conte, Dénise Noel e outros grandes artistas.

Dirigem-se para o Rio de Janeiro e será esta a primeira vez que uma Companhia teatral completa realiza uma viagem a America do Sul por via aérea.

Marie Bell pretende demorar doze a quinze dias na Capital brasileira, quatro ou cinco dias na cidade de São Paulo, outros tantos na Capital uruguaia, para finalizar com uma estada de doze a quinze dias tambem em Buenos Aires.

Teatro do Trabalhador Brasileiro

O Serviço de Recreação Operária do M.T.I.C., fará realizar no próximo dia 3 de março, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, mais um espetáculo com o elenco do Teatro do Trabalhador Brasileiro. Esse espetáculo será oferecido aos sindicatos vinculados à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, sendo levada à cena a interessante comédia de Joracy Camargo, "Maria Cachucha".

Proibidas certas danças modernas na Iugoslávia

MULTA E PRISÃO COM TRABALHOS FORÇADOS PARA OS INFRATORES

ZAGREB, 20 (A. F. P.) — A Municipalidade proibiu certas danças modernas, notadamente o «Boogie Woogie», a «Carioca» e a «Conga».

Foi tambem proibida a irradiação ou qualquer execução das músicas dessas danças sob pena de três meses de prisão com trabalhos forçados aos infratores e multa de 5.000 dinars».

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO D.A.S.P.

Poderão se inscrever os servidores federais, municipais, estaduais e das autarquias

Estão prorrogadas até o dia 28 do corrente mes às 18 horas as inscrições para os Cursos Basicos dos Cursos de Administração do D. A. S. P.

Os servidores publicos em geral, inclusive os da Prefeitura do D. F., dos Estados e das Autarquias, devem procurar fazer quanto antes as suas inscrições pois não haverá outra prorrogação.

Os Cursos Básicos são em numero de 14 e os de Especialização, no 2.º semestre do ano, em numero de 17.

Maiores esclarecimentos, se forem necessários devem ser pedidos na Secretaria dos C. A., à Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, (Edificio Andorinha) das 9 às 18 horas nos dias uteis e das 9 às 12 horas nos sabados.

PASSEIO MARITIMO OFERECIDO PELA MARINHA DE GUERRA AOS PROFESSORES

A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermedio de "A Formiga" um passeio de recreação pela baia de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazer antes sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edificio Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8153 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6500 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-8348 — "Tensão em Changai".
ODEON — 22-1508 — "Dama de Capa e Espada".
PALACIO — 22-4350 — "Homem Irresistivel".
PATHE — 22-5535 — "Os Novos Ricos".
PLAZA — 22-1091 — "Camões".
REX — 22-9420 — "Atirou no Que Viu".
VITORIA — 42-9050 — "Este Mundo é um Pandeiro".
S. CARLOS — "A Besta Humana".

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0628 — Jornais, Desenhos comédias, variedades, etc.
PROGRAMA DO CINEAC — "O Carnaval de 1947" — "Ferro Velho" — "O Pato Donald" — "Exemplo de Heroismo" e "O morcego 8.º episódio".
CENTENARIO — 43-2240 — "Uma Noite Em Casablanca".
COLONIAL — 42-3812.
D. PEDRO — 42-2143 — "Um Lirio na Cruz" e "Nunca é Tarde".
ELDORADO — 43-2143 — "O Furacão Negro".
FLORIANO — 42-0064 — "O Pecado de Cluny Brown".
GUARANI — 22-3433 — "Jardim de Alá" e "Quando Desceram as Trevas".
IDEAL — 42-1213 — "Café do Sodré".
IRIS — 42-1216 — "Envolto Nas Sombras".
LAPA — 22-3343 — "Perdão Para Dois" e "Um Lirio na Cruz".
MEM DE SA' — 42-2372 — "No Trampolim da Vida".
METROPOLE — 23-8280 — "Assassinos".
PARISIENSE — 22-9155 — "Camões".
POPULAR — 42-1584.
PRIMOR — 43-1924 — "Camões".
REPUBLICA — 32-8271 — "Camões".
RIO BRANCO — 43-1238 — "Sinal da Cruz" e "Beleza Entre Feras".
S. JOSE' — 42-0002 — "Romance no Rio".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "A Dama Desconhecida" e "Ronda dos Pavores".
AMERICA — 45-2003 — "Atirou no Que Viu".
AMERICANO — 47-1802 — "Princesa Boêmia" e "Patins de Prata".
APOLO — 48-4953 — "Sinal de Perigo" e "Patins de Prata".
ASTORIA — 47-0066 — "Camões".
AVENIDA — 43-1067 — "Aventuras".
BANDEIRA — 28-2578 — "José na Telhado".
BEIJA-FLOR — 26-3174 — "As Irmãs Dolly".
CARIOCA — 38-8175 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3821 — "Cleopatra" e "Regresso do Fantasma".
CAVALCANTI — 29-5020 — "Stella Dallas" e "O Retiro de Drácula".
COLISEU — 29-8786 — "Amor Tempestuoso".
CRUZEIRO — 49-4055.
EDISON — 29-4449 — "Os Miseráveis".
ESTACIO DE SA' — 42-4741.
FLORESTA — 26-0257.
FLUMINENSE — 25-1464.
GUANABARA — 26-5338 — "Assassinos".
GRAJAU' — 38-1311 — "O Furacão Negro".
HADDOCK LOBO — 48-0010.
INHAUMA — 43-3853.
IRAJA' — 29-8530 — "A Bela do Yucon" e "Jeronimo".
IPANEMA — 47-3806 — "Escravo de Uma Paixão".
JOVIAL — 29-0612 — "Homem de Cinzento".
MADUREIRA — 26-8576 — "Este Mundo é Um Pandeiro".
MARACANA — 48-1910 — "Fantasia de Amor".
MASCOTE — 26-3441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "Anos de Ternura".
METRO-TIJUCA — 48-8840 — "Anos de Ternura".
MEIER — 29-1383 — "Casa de Bonecas" e "O Corvo Negro".
MODERNO — 48-1973 — "Uma Noite Em Casablanca".
NATAL — 48-1430.
MODERNO — 43-1979 — "A Vida Por Um Desejo" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
NACIONAL — 26-6073.
OLINDA — 43-1023 — "Camões".
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARA TODOS — 29-5191.
PARAISO — 30-1003.
PENHA — 30-1127.
PIEDADE — 29-8332 — "Beijos Roubados".
PIRAJA' — 47-4963 — "Aventura".
POLITEAMA — 26-1143 — "O Vingador Invisivel".
QUINTINO — 29-8230 — "Madona das Sete Luas".
RIAN — 47-1144 — "Este Mundo é um Pandeiro".
RIDAN — 48-1883 — "Dois Malandros e Uma Garota" e "Almas Perversas".
RITZ — 47-1202 — "Camões".
ROSARIO — 28-4330.
ROXI — 27-1345 — "Atirou no Que Viu".
S. LUIZ — 45-7873 — "Tensão em Changai".
SANTA CECILIA — 29-1823.
SANTA HELENA — 29-2024.
S. CRISTOVAO — 28-8318 — "O Vingador Invisivel".
STAR — "Camões".
TIJUCA — 48-4513 — "A Canção de Bernadette".
TODOS OS SANTOS — 43-0206.
TRINDADE — 45-3444 — "Fantasma Por Acaso" e "Fera Humana".
VAZ LOBO — 29-3181 — "Coração de Pedra" e "Despertar Revelador".
VELO — 38-1531 — "Escravo de Uma Paixão".
VILA ISABEL — 48-1316 — "O Pecado de Cluny Brown".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "Entre Dois Corações" e "A Cobra de Shangai".
ICARAI' — "Este Mundo é Um Pandeiro".
IMPERIAL — "Homem de Cinzento".
ODEON — "Sangue e Areia".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Fantasma Por Acaso" e "Rosa de Tóquio".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Este Mundo é Um Pandeiro".
D. PEDRO — "Fra Diavolo".
PETROPOLIS — "O Coração Não Tem Fronteiras".
SANTA TERESA — "Segura Essa Mulher".

VILA MERITI

GLORIA —

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

UM HOMEM IRRESISTÍVEL

(Her Kind Of Man, Warners, 1946)

O argumento lembra uma anedota conhecida particularmente quando alguém vem contá-la outra vez... A fim de não retirar o entusiasmo da pessoa, ou então por simples delicadeza, deixamos que tôdas as peripécias sejam revoladas novamente. No final, ou sorrimos "amarelos" ou então explicamos que a matéria já nos era familiar. Assim é a trama de "Um homem irresistível". Mesmo com aquela "avalon" retrospectiva, os fatos são repisadíssimos. A cortes[illegible] em questão, e no cineasta Frederick de Cordova que[illegible] bastante fôrça para salvar o filme. Se não conseguiu realizar bom espetáculo soube, pelo menos, torná-lo regular. Além da evidente fraqueza da história, diversos atores não puderam colaborar na sua tentativa. Janis Paige, por exemplo, está mais uma vez muito falsa. Dana Clark, outra vez deslocado. A Warners está com intenção de torná-lo "astro", mas a escolha dos entrechos tem sido infeliz. Em compensação, Zachary Scott, brilha, mais uma vez, na personagem de maus instintos. Depois de "A máscara de Dimitrios", "Sinal de perigo", "Alma e suplício" e outros, vem sendo fichado como "bad-man". Todavia, preferimos seu desempenho em "Amor à terra". Fay Emerson não tem oportunidade de comprovar seu talento. George Tobias, em personagem bem ao seu gôsto.

LOUCA INOCÊNCIA

(Our Hearts Were Growing Up, Paramount, 1946)

A maior prova da falta de imaginação que perdura em Hollywood é a sequência de filmes em torno do mesmo argumento. A volta é inevitável, em Hollywood. Há pouco, o cabo Hargrove teve a péssima idéia de ressurgir no desastre que foi "Um expedicionário em Paris". Agora foi a Paramount, em calamidade bem parecida. O regresso de Cornelia Otis Skinner e Emily Kimbrough foi lamentável, em todos os sentidos. A história é fraca. Pior ainda, o cineasta estreante, William Russell. Desta forma, os intérpretes são os menos culpados. Diana Lynn e Gail Russell sofreram verdadeiro castigo. Brian Donlevy e William Demarest pouco têm a fazer e Billy De Wolfe, com todos aqueles trejeitos, não conseguem[illegible]. Fujam do filme.

LONG-SHOT

Teresa Wright, a inesquecível atriz de "Idolo, amante e herói", vem aí, com Ray Milland em "O domínio das mulheres"

CORTES DE CAMARA

UM VILÃO GENIAL: PIERRE BRASSEUR

O demônio de guarda de Pierre Brasseur — pois Brasseur tem um demônio de guarda, como os outros têm um anjo — é um demônio histriônico e inquieto. Eis porque nosso herói — chamá-lo-emos por enquanto assim — sentiu desde cedo, vocação satânica. Passemos "a vol d'oiseau" por seus febris dias juvenis, quando o entusiasmo se choca contra o peito paterno. Tudo tem sua época. A aventura amadurece como qualquer fruto. Em 1924, Pierre Brasseur aparece na tela ao lado de Huguette Duflos, interpretando o papel de colegial, em "Le Coeur Ebloui". Como todo o demônio de nobre tradição, o Brasseur reclamava um comêço angelical. Entretanto — estava escrito — a queda não tardou em produzir-se. Com "La Fleur de Pois", de Bourdet, Brasseur dá o primeiro e consagrador mau passo, iniciando sua glória e triunfal carreira de anti-herói: aparece então como o canalha elegante e covarde. E, embora o cinema — que lhe abre as portas — lhe ofereça papéis de jovem revoltado — galhardo e trampolineiro — o destino satânico de Brasseur desenha-se cada vez mais nítido. E Brasseur o aceita jovialmente, com uma piscadela expressiva. Agora, já célebre, se deixa arrastar no torvelinho e filma, ininterruptamente, sem preocupar-se com a qualidade de suas obras. E isso — sem dúvida — porque o cinema o paga bem e lhe permite o "luxo" de ser homem do teatro. Há outros exemplos assim: Jean Louis Barrault, Louis Jouvet e outros.

Na longa lista de suas interpretações, porém, há tipos inolvidáveis: o jovem cínico e covarde de "Quai des Brumes"; o asqueroso traficante do mercado negro de "Jericó"; o pintor fracassado, alcoólatra e ambicioso de "Lumière d'été"; o Frederick Lemaître de "Les Enfants du Paradis" sem contar suas últimas interpretações em "Pays sans étoiles" e "La Femme Fatale".

(Continua amanhã).

A aplicação do decreto-lei n. 3.769

ESTA' AFETA AO MINISTERIO DO TRABALHO — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O presidente da República encaminhou ao ministro do Trabalho a exposição de motivos do seu colega da Viação sôbre a aplicação do decreto-lei n.º 3.769 aos empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, esclarecendo ainda que o estudo do assunto ficou atribuido ao Ministério do Trabalho.

"ANOS DE TERNURA" NOS 3 CINES METRO

Os três Cines Metro, estão exibindo êsse poema encantador, êsse filme fino, belo, que Victor Saville dirigiu e que é um encantamento de ponta à ponta: — "Anos de Ternura", com Charles Coburn, Tom Drake, Beverly Tyler, Gladys Cooper e outros.

AS PROXIMAS ESTREIAS METRO-GOLDWYN-MAYER

Serão as seguintes as próximas estréias Metro-Goldwyn-Mayer, os cartazes que o Metro-Passeio apresentará a seguir: — "Algemas para Dois" (Two Smart People), com Lucille Ball e John Hodiak, secundados por Lloyd Nolan e Lenore Ulric; "Três Tolos Sabidos", uma primorosa realização com Margaret O'Brien num grande desempenho ao lado de Lionel Barrymore, Lewis Stone, Thomas Mitchell e Edward Arnold, sob a direção de Eddie Buzzell, e, finalmente, "O Destino Bate à Porta" (The Postman Always Rings Twice), que Tay Garnett dirigiu e cujas principais figuras, como se sabe são Lana Turner e John Garfield.

UMA GRANDE ESTRÉIA DA 20TH CENTURY-FOX

Muito breve o Rio estará assistindo um dos espetáculos cinematográficos mais grandiosos do ano, com a estréia de "Ana e o Rei do Sião", o soberbo filme que a Fox nos promete para os primeiros dias do próximo mês.

Realizado com a perfeição e o carinho que caracteriza as produções da classe que saem de Hollywood, "Ana e o Rei do Sião" logo se destacou entre os mais importantes, graças à beleza de seu romance e empolgante grandiosidade de sua montagem.

Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell são os três valiosos astros de "Ana e o Rei do Sião", que ainda conta com Gale Sondergaard, Lee J. Cobb, Tito Renaldo, Mikhail Rasumny, Richard Lyon e centenas de figurantes.

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO!"

Até para o ano, Rei Momo! Com um "até logo" ao Carnaval, o carioca volta sua atenção para o cinema. E entre os grandes lançamentos que tôdas as companhias preparam, destaca-se, sem dúvida alguma, a RKO Rádio, com uma produção realmente estupenda. Para iniciar a brilhante temporada de 47, com chave de ouro, temos: — "Um Rapaz do Outro Mundo!" (Wonder-Man), o já célebre filme de Samuel Goldwyn em tecnicolor, "estrelando" o incomparável Danny Kaye! E depois seguir-se-ão: "O Estranho", "Noite na Alma", "Os melhores anos de nossas vidas", "Romance e Fantasia", "Interlúdio", "O Pirata dos Sete Mares", "Sacrifício de uma Vida", etc. Em "Um Rapaz do Outro Mundo!" vocês verão as seis deliciosas Goldwyn Girls, que virão ao Rio: "Mary Ellen Greason, Diana Mumby, Lorraine De Rome, Alice Wallace, Karen X. Gaylord e Martha Montgomery"! "Um Rapaz do Outro Mundo!" será o grande lançamento para o princípio de Março!

MOVIMENTO FORENSE

— SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL —
— FAZENDA PÚBLICA —

O EXECUTADO NÃO OPERAVA EM TRANSAÇÕES BANCARIAS

A Fazenda Publica executou em Santo Angelo, Rio Grande do Sul, a firma Frank Ferreira & Cia., para haver da mesma a quantia de [illegible] mil cruzeiros, proveniente de multa que lhe foi imposta por ter feito transações bancarias sem o pagamento do imposto.

O executado se defendeu alegando que não era banqueiro e que o seu comercio era o de secos e molhados conforme provou com documentos. O juiz acolheu a defesa e deu por improcedente o executivo.

Salientou que a executada realmente tomara de empréstimos durante três anos, dinheiros de terceiros. Certo é porém que sobre terem sido os empréstimos eventuais, não caracterizadores de habitualidade, que é um dos traços marcantes da profissão de banqueiro. O reu, colhendo dinheiro em depósito, não tinha por objetivo distribuí-lo por via de operações de credito, mas, tão somente aplicá-lo na aquisição de mercadorias de seu comercio, concluiu.

Houve apelação para o Supremo Tribunal Federal, tendo a Primeira Turma julgado o caso, em uma das ultimas sessões, que negou provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

INTENTOU AÇÃO DE INDENIZAÇÃO CONTRA A CENTRAL DO BRASIL

Perante o Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, Joaquim [illegible] vem de propor uma ação de indenização contra a Estrada de Ferro Central do Brasil. Alega o autor que no dia 4 de Junho do ano findo, se encontrava como passageiro, em um dos [illegible] de propriedade [illegible] Estação de Francisco de Sá, para se dirigir à sua residencia, depois de um dia de trabalho, quando, cerca das 17 horas, ao se movimentar o dito [illegible] com um brusco [illegible] passageiros [illegible] no que o autor, devido a este [illegible] menos feliz que os demais, foi [illegible] para fora do [illegible] onde [illegible] obrigado a se localizar, na plataforma traseira de um carro de segunda classe, para, em consequencia, cair à linha e ser apanhado pelas rodas do comboio em movimento, o que lhe resultou sofrer gravíssimas lesões, entre as quais o esmagamento de sua perna esquerda.

Salientou ainda o autor, que, verificado o lamentavel acidente, foi socorrido por uma ambulancia do Pronto Socorro, que o transportou para esse hospital, onde, após receber os primeiros curativos, ficou internado cerca de três meses, findo os quais lhe foi dado alta, mas não completamente restabelecido, tanto que continuou em rigoroso tratamento.

O COMERCIANTE VENDIA A GASOLINA EM GROSSO E ESTAVA SUJEITO AO IMPOSTO

A Fazenda do Estado da Bahia intentou executivo fiscal contra Jaime Diniz da Cruz, para haver do mesmo a importancia de cento e vinte e três mil cruzeiros, por divida de imposto de consumo de gasolina. O executado após embargos, alegando não ser responsavel por qualquer alcance e não ser devedor do imposto, por isso, pois a lei dispõe que o imposto não será cobrado da gasolina que não vende o produto a retalho, como acontecia com o executado.

O juiz julgou, em parte, procedentes os embargos para reduzir o imposto à base de cento e quarenta e quatro reis por litro de gasolina e mais vinte por cento. Houve agravo da decisão e o Tribunal de Apelação, em reunião plena, por maioria de votos, deu provimento ao recurso para julgar constitucional o tributo.

Recorreu o executado extraordinariamente para o Supremo, tendo sido o caso julgado pela Primeira Turma que lhe negou provimento. Funcionou como relator o ministro Anibal Freire.

QUER SER REINTEGRADO NO CARGO

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, Walfredo Caldas, segundo tenente reformado do Corpo de Patrões-Mores da Armada, propôs uma ação ordinaria contra a União alegando que fora reformado administrativamente em 1931. Alegou ainda que, não se conformando com a injustiça de que fora vítima e valendo-se do direito de [illegible] instituido pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934, recorreu à Comissão Revisora, que deu parecer favoravel, reconhecendo que o autor [illegible] a Medalha Militar de Prata, prêmio [illegible] de vinte anos de bons serviços.

Entretanto, apesar de lhe haver sido comunicada essa decisão, não obteve deferimento, à petição que fez ao Presidente da Republica, pedindo a sua reintegração no cargo que exercia em 1931.

CONTENDA EM TORNO DA MARCA "LYSOL"

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, a firma Lehn & Fink Products Corporation, sociedade norte-americana, vem de apresentar um protesto sob o fundamento de que, sendo titular das marcas "Lysol", anteriormente de propriedade da firma alemã Schulke & Mayer, de Hamburgo, teve a surpresa de ver publicado um edital, no Diario Oficial, para a venda da referida marca.

Salienta ainda que, não obstante o proprio edital declarar que a aludida marca se acha em litigio com a firma requerente, quer prosseguir contra a aludida venda, requerendo ainda a notificação da União, na pessoa de seu representante legal, para os devidos fins.

A CIDADE E SUAS BIBLIOTECAS

Cresce o entusiasmo do carioca pela leitura — As obras que mais se lêem — Literatura e ciências sociais — As bibliotecas particulares — O francês e o inglês, idiomas preferidos, depois do português

Analisando-se o quadro demonstrativo do movimento geral das bibliotecas do Distrito Federal no decorrer do ano passado, observa-se que, se já existe grande entusiasmo por parte da bibliotecas, falta, entretanto, uma propaganda eficiente que desperte no povo carioca o hábito de frequentar bibliotecas. A biblioteca deve ser menos uma "coleção de livros" que "um conjunto de leitores".

As estatísticas apresentam um total de 446.091 consultas gerais em 50 bibliotecas. Frequentaram-na, porem, apenas 236.334 leitores, o que corresponde a menos de 15% da população do Rio. Este é sem duvida, um baixo coeficiente, tendo-se em vista a extensão da coleção bibliografica e a população.

Essas bibliotecas, de tipos diversos, no que diz respeito à classe de leitores a que servem e à sua subordinação apresentam grande variedade em seus valores numericos. Vamos focalisar, apenas, as de maior movimento.

OS PRIMEIROS LUGARES

Dentro as bibliotecas oficiais de carater geral ocupa o primeiro lugar a Biblioteca Nacional com um indice de 60.518 consulentes, que computaram 111.772 obras.

Segue-se a Biblioteca Municipal que computou 14.735 leitores e a consulta de 21.031 obras.

Na Biblioteca do Ministério da Educação registou-se um total de 14.324 leitores que requisitaram 37.214 obras.

Na Biblioteca do D. A. S. P., especializada em assuntos de administração, ascendeu a 32.806 o quantitativo das obras procuradas por 5.301 consulentes.

AS ESCOLAS E UNIVERSIDADES

Apreciavel foi o movimento das bibliotecas que funcionaram junto das escolas e universidades. E' êsse tipo de biblioteca um instrumento eficaz de educação, onde os alunos podem completar as aulas e avivar o gosto pela leitura.

Na Biblioteca do Instituto de Educação póde-se observar o movimento de 25.641 obras solicitadas por 20.307 leitores.

No Colégio Pedro II as consultas foram em numero de 14.395 e os consulentes de 10.557.

BIBLIOTECAS PARTICULARES

Grande é o numero das bibliotecas particulares do Distrito Federal que servem junto às instituições, associações, empresas, etc. Algumas dessas apresentam um movimento bastante lisonjeiro, como foi o caso da Biblioteca da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, cujo total de empréstimos a domicilio ultrapassou de 47.619 volumes.

LITERATURA E CIENCIAS SOCIAIS

Em todas elas nota-se a preferência pelas obras que versam sôbre Literatura, seguindo-se as de ciências sociais e a de obras gerais.

Mais de 60% dos volumes procurados estavam escritos em português.

Das linguas estrangeiras, as mais lidas foram o francês e o inglês.

Roubaram a máquina de escrever

Ao comissario Odilon do 7.º distrito, compareceu Antonio Holanda Cavalcanti, comerciante, estabelecido com escritorio à rua da Assembléia n. 70, queixando-se que haviam furtado daquele local, uma maquina de escrever.

O fato foi registrado.

A criança morreu afogada no poço

Um fato doloroso ocorreu ontem à tarde, do qual tomou conhecimento o investigador Daltro do 26.º distrito.

Na rua Rodrigues Caldas n. 11, reside Manoel Araujo Correa casado com Carlinda Correia. Possue o casal uma filha de nome Joana, de 7 anos de idade. Esta costumeiramente se dirige aos fundos da residencia, a fim de apanhar agua em um poço ali existente.

Cerca das 11 horas, foi isso fazer quando perdendo o equilibrio, caiu, vindo a morrer afogada.

Mais tarde era descoberto seu cadaver, e a policia comunicada do que se passava tomou as providencias necessarias.

Arrombaram o Café

Constantino Garcia Amangueira, proprietario do Café e Bar Netuno, situado à rua Gustavo Sampaio 49, procurou na manhã de ontem, o comissário do 2.º distrito, declarando que seu gerente João José de Oliveira, ao chegar ao estabelecimento, verificou que o mesmo se achava arrombado. Penetrando no interior, deparou com igual fato na caixa registradora, de onde faltava a importancia de 2.117 cruzeiros.

A queixa foi devidamente registrada.

RADIO

LÁ SE FOI O CARNAVAL...

LÁ SE FOI, debaixo de uma chuva que parecia encomendada pela maldade de algum moralista ordeiro, de relações bem chegadas a São Pedro...

Um sol de rachar, durante dia e meio, ficou derretendo o asfalto das ruas, estalando o cimento das calçadas, encrespando o penteado das árvores e acendendo, no coração dos foliões, um braseiro de promessas quentes. O calor embriagava, sugeria a conveniência das fantasias minguadas, aconselhava aos donos dos botecos a prudência comercial de grandes stocks de cerveja...

Até os últimos instantes, continuou. Os termômetros pedindo mais tubo p'ra subir. Mercúrio quase evaporando. Comércio de sombrinhas em alta assustadora. Leques espanhóis, como se a indústria nacional não bastasse. A moda dos vestidos de praia, imitação grosseira das combinações, invadindo a Cinelândia. Nos edifícios de apartamento, pequenos escândalos cotidianos: duelos de ofensas através das áreas estreitas, desafios em nome da honra e da moral, por causa da nudez de certos inquilinos mais calorentos e menos cuidadosos...

Tudo pronto. Momo desembarca. Homenagens, preitos, reverências. E enquanto isso, frente aos seus oratórios, as beatas inimigas do carnaval empenhando todo o seu prestígio junto aos santos, para derreter meia dúzia de nuvens inocentes que passavam por perto.

Resultado: chuva. Chuva no sábado, chuva no domingo, chuva na segunda, e temporal na terça.

Aqui e ali, pela Avenida, meia dúzia de foliões tristonhos martelando os tamborins, tímidos, acanhados, com jeito de gesto falhado. Os alto-falantes, prolongamento dos rádios domésticos, repetindo todas as modinhas gravadas para a vida efêmera dos três dias musicados...

Parece que nos bailes a coisa andou bem, como sempre. Mas carnaval de verdade é na rua... Taco não vale, é asfalto. Nem teto. É céu. Árvores em volta. Janelas abertas. Postes enfeitados. De um lado e do outro, rua. Este é que é o salão...

Pois quase não houve nada disso... O carioca sincero ficou em casa, com as calças da fantasia esperando o estio p'ra sair. Os próprios alto-falantes da Prefeitura, goteiando sob a luz dos projetores inúteis, pareciam chorar cantando as glórias de Mangueira, ou devassando os segredos do "velho" que todas as noites tem reunião de diretoria...

Vai ser duro recalcar um carnaval até 1948.

BRASINI

Metade da Grécia nas mãos dos guerrilheiros

Declarações de um parlamentar inglês — Ridiculas as acusações quanto ao auxílio de potências estrangeiras aos rebeldes

LONDRES, 20 (U.P.) — O Parlamentar trabalhista George Thomas, que acaba de regressar de uma visita de quatro semanas à Grécia, declarou em entrevista à imprensa que os guerrilheiros gregos estão dominando metade do país e controlando toda a sua região montanhosa.

Thomas considera ridiculas as sugestões de que os guerrilheiros receberam ajuda de potencias estrangeiras e citou o general Markos, comandante do exército das guerrilhas, como tendo declarado: "Não queremos que os russos, iugoslavos, bulgaros ou ingleses interfiram em nossos negocios e não precisamos de ajuda do estrangeiro".

Disse o membro da Camara dos Comuns que os guerrilheiros possuem "grandes reservas de munições" e estão realizando uma administração propria nas areas sob seu dominio.

Thomas declarou que entregou uma carta do general Markos à Comissão Balcânica das Nações Unidas solicitando uma visita à area controlada pelos guerrilheiros.

Assaltaram a casa do oficial americano

Verdadeira onda de roubos está se verificando logo acabado o Carnaval. Em outros locais noticiamos as diversas queixas apresentadas pelas vítimas.

Ainda na manhã de ontem, o major do Exército Norte Americano, George Williams, morador à rua Prudente Morais 33, verificou pela madrugada que os larapios ali haviam penetrado levando documentos, coleções de cédulas estrangeiras e 2.800 cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento da policia que prometeu tomar providências.

Levaram o revolver e os óculos

Antonio Pereira, residente à rua Visconde do Rio Branco, deixou ontem, seu carro n. 88-10, chapa de São Paulo, em uma garage situada à Avenida Gomes Freire 50.

Quando ali regressou teve a desagradavel surpreza de verificar que os larapios depois de arrombarem uma das gavetas existentes no auto, levaram um revolver marca "Smith" e um par de óculos, o que avaliou em cerca de dois mil cruzeiros.

A queixa foi apresentada ao comissário do 6 distrito.

Dez mil cruzeiros de mercadorias

ARROMBADA A ALFAIATARIA ZENITH

Na madrugada de ontem, usando ferramentas apropriadas, os ladrões arrombaram a porta principal da Alfaiataria Zenith, situada à Avenida Mem de Sá 309.

Seu proprietário Faivel Aldspein quando ali chegou pela manhã verificou o que havia ocorrido tudo queixar-se ao comissário Pastor do 6º distrito.

Dada uma ligeira busca no interior, o proprietário avaliou seu prejuizo em 10 mil cruzeiros pois faltavam inumeras peças de fazendas.

Acabou morrendo

Na terça-feira de Carnaval, Vanda Corara de Souza, de cor branca, com 24 anos de idade, moradora à rua Tenente Lopes Ribeiro n. 92, desgostosa por ter seu marido ido se divertir em um bloco, embebeu as vestes em gasolina, ateando fogo a seguir.

Bastante queimada foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave.

Ontem pela madrugada a infeliz veio a falecer, sendo seu cadaver removido para o Instituto Medico Legal.

Roubaram o apartamento

Pedro Martins de Almeida, queixou-se ao comissario Pastor, do 6.º distrito que os larapios penetrando no interior do seu apartamento na rua do Oriente 280, n.º 101 levaram objetos que os estima em 9 mil cruzeiros.

Foram tomadas providencias.

Vida Militar

PORQUE BENTO MANUEL NAO TOMOU PARTE NA BATALHA DO PASSO DO ROSARIO?

Um dos pontos mais discutidos da discutidíssima batalha do Passo do Rosário vem a ser a ausência de Bento Manuel Ribeiro com a sua Primeira Brigada Ligeira.

Como se sabe, Barbacena lançara o Coronel Bento Manuel, desde o dia 3 de fevereiro, no encalço de Alvear, com a missão de observar a sua direção de marcha, pois todos acreditavam-no em retirada.

Na manhã do dia 20, isto é, por ocasião da batalha, a Primeira Brigada Ligeira, estava em frente ao Passo do Umbú, no Ibicuí do Monte Grande, portanto a cêrca de seis léguas do local onde se feriu a batalha. Pelas sete e meia da manhã os piquetes avançados deram aviso de que se ouviam tiros de artilharia e mosquetaria na direção do Passo do Rosário. Bento Manuel, porém, indiferente a essas informações afastou-se mais ainda, indo acampar à noite em frente ao Passo de São Pedro. O exército foi encontrá-lo três dias após a batalha acampado numa estância a dez léguas do campo de batalha. Por que teria procedido assim Bento Manuel?

O General Tasso Fragoso, que consagra um capítulo especial de seu minucioso estudo da famosa batalha ao esclarecimento dessa questão, confessa que "é difícil, senão impossível, liquidar hoje êsse ponto controverso". E analisando a conduta do comandante da Primeira Brigada Ligeira, diz: — "Compreende-se ainda que êle houvesse retirado na direção do norte, para escapar à superioridade numérica de Mansilla, que houvesse mesmo transposto o Ibicuí; mas o que se nos representa a nós, militares de hoje, totalmente incompreensível é que tivesse perdido o contacto com a tropa que estava encarregada de vigiar. Por que não retrogradou no rastro de Mansilla e veiu de novo apegar-se ao grosso do adversário para lhe descobrir os movimentos e denunciá-los a seu chefe?".

Contudo, opina o General Tasso que quaisquer que tenham sido as causas do procedimento de Bento Manuel, "em nenhuma delas se poderia descobrir seja temor, seja falta de patriotismo". Mas, de qualquer forma, é certo que o Coronel falhou nêsse lance como chefe de Cavalaria e inutilizou o papel de reserva ativa destinado à brigada.

Osorio defendeu-o em notas fornecidas a Rio Branco, alegando a "distância que há do Passo de Santa Vitória ao do Rosário, que conta talvez de nove léguas brasileiras".

Entre os autores modernos Bento Manuel tem um advogado decidido no General Souza Doca.

O depoimento dos contemporâneos, todavia, é sempre muito severo. Barbacena, Soares Andréa, Miranda e Brito, Seweloh, escreveram sôbre o esquisito procedimento do Coronel Bento Manuel Ribeiro, no dia 20 de fevereiro de 1827, verdadeiros libélos.

Teremos oportunidade de transcrever aqui a palavra de cada um.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Comemora-se hoje mais um aniversário da tomada de Monte Castelo — Majorado o quadro de instrutores da Escola de Estado Maior — Vai ser procedida a revisão das classificações dos anistiados em 1930 — As chefias dos E. M. das Divisões de Cavalaria — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Clube Militar comemorará hoje, o transcurso de mais um aniversario do glorioso feito da F. E. B. qual seja a tomada de Monte Castelo. Haverá uma sessão solene às 17 horas presidida pelo ministro da Guerra e com o comparecimento dos adidos militares, generais, componentes da F. E. B. e militares em geral.

Caberá ao coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, como elemento do Estado Maior do comando da F. E. B., salientar o histórico acontecimento.

No Regimento Sampaio, unidade que integrou a força de ocupação da grande fortaleza nazista, de cujo os planos elaborados pelo oficial de operações, major Oscar Passos, tambem a data será festivamente comemorada.

A data será comemorada em todos os quarteis desta e de outras guarnições, com preleções civicas e desfile da respectiva tropa.

AUMENTADO O QUADRO DE INSTRUTORES DA E. E. M.

Atendendo às razões apresentadas pelo Chefe do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra majorou o quadro de Instrutores da Escola de Estado Maior, de dezesseis oficiais. Esta providencia terá carater de emergencia e deverá cessar oportunamente, de acordo com a sugestão da mesma autoridade.

REVISAO DAS CLASSIFICAÇÕES DOS OFICIAIS ANISTIADOS

O ministro da Guerra nomeou a seguinte Comissão para rever a classificação dos oficiais anistiados em 1931 no Almanaque do Exército, tendo em vista o paralelismo que deve haver entre os os oficiais e os do Q. O.: general de divisão Alvaro Fiuza de Castro, como presidente e como membros os ten. cel Pedro da Costa Leite e majores Alarico Paranhos Ferreira e Belarmino de Mendonça Padilha.

GENERAIS COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Fiuza de Castro, Calado de Castro, Cesar Obino, Borges Fortes, Dorival de Brito, Castelo Branco, Milton de Freitas Almeida, Ari Pires e Paula Cidade.

FUNÇÕES DE CHEFIA DA E. M.

O ministro Canrobert Pereira da Costa declarou em aviso de ontem que as funções de chefe do Estado Maior da 1.ª, 2.ª e 3.ª D. C. poderão ser desempenhadas, indiferentemente, no corrente ano, por tenentes coroneis ou coroneis, de acordo com o que propôs o Chefe do Estado Maior do Exército.

PARA RECEBEREM MEDALHAS

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais da Reserva, a fim de receberem, das 13 às 15 horas, as medalhas de Guerra com que foram agraciados: coronel — Plinio Pais Barreto Cardoso, ten. cel. Irasé Viegas Pereira; capitães — Manuel Freres, Almir Meirelas Carneiro, Ito Martins Ribeiro, Alfredo Eleutério Lins e tenentes Helio Ramos Vieira, José de Castro Porchart e Paulo de Melo Pretes.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A CADETES

Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino do Exército 10.º Pavimento no Palacio do Exército, os seguintes candidatos à matricula na Escola Preparatoria de São Paulo: Geraldo Miranda Graça, Felizbelo Martins Correia de Souza, Judil de Barros Fonseca, Paulo Mendes Fernandes e Mauro Toledo Lourenço.

ELOGIADOS OS CAPITAES VALPORTO E RAULINO

O Secretário Geral do Ministério da Guerra, general Edgard do Amaral fez em boletim de ontem as seguintes referencias elogiosas:

"1. — Ao ser desligado desta Secretaria Geral o Capitão Murilo Valporto de Sá, cumpre-me o grato dever de agradecer-lhe e louvá-lo pela eficiente cooperação prestada como Adjunto da 2.ª Divisão, onde, com inteligencia e acerto, soube resolver todos os assuntos que lhes estiverem afetos. Oficial estudioso, disciplinado, dotado de grande amor ao trabalho e de elevado espirito de camaradagem, soube se impôr à admiração dos que com ele privaram, e a estima de seus superiores e camaradas.

Ao Capitão Valporto, formulo os melhores votos na Escola de Estado Maior em cujo curso acaba de ingressar".

Em virtude de ser desligado desta Secretaria Geral, o Capitão Aluisio Monteiro Raulino de Oliveira, é com prazer que faço público os sinceros agradecimentos, pelos serviços eficientes e cooperação inteligente prestados à 2.ª Divisão, tornando-se por isso mesmo, merecedor dos melhores louvores, tendo-se em conta a sua grande dedicação ao trabalho e pelo seu espirito estudioso. Interessando-se em resolver os diversos assuntos que foi dado opinar, disciplinado, dotado de elevado espirito de camaradagem soube sempre se impor à admiração de seus Chefes e de seus camaradas.

Ao Capitão Raulino, formulo os melhores votos na Escola Tecnica do Exército em cujo curso acaba de ingressar".

MATRICULAS NA E. A. C.

Conforme indicação do General Diretor de Ensino do Exército foram matriculados no Curso "A" da Escola de Artilharia de Costa.

1.ºs Tenentes Abelardo de Alvarenga Mafra, Adalberto Alves Ferreira, Benedito Macau, Geraldo Bastos Soares, Germano Seidl Vidal, Helder Serra, Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Porto Carreiro, Herculano Augusto Vimond, Ionio Portela Ferreira Alves, Itari Fonseca Veiga Jardim — Jorge Alberto Moitrel Costa — Jorge Pereira Lucia — José Guimarães Barreto — José da Mata Teixeira — José Teófilo de Siqueira — Leonidas Pinto Paca — Luciano Salgado Campos — Orion Gavião Gonzaga Galado de Castro — Osman Dantas Veloso — Phanor Rodrigues de Matos — Renato Moreira da Fonseca — Roberto Carvalho de Melo — Cila Velasco e Manuel Valença Monteiro.

Os oficiais acima deverão apresentar-se à Escola de Artilharia de Costa até o dia 10 de março próximo.

"A DEFESA NACIONAL"

Sumário do n.º de Janeiro de 1947, em circulação:

— Editorial
— Conservemo-nos unidos — A REDAÇÃO
— O Regimento de Infantaria no combate — Ten. Cel. J. B. de Matos
— A 4.ª Seção na campanha da Itália — Ten. cel. A. J. Sena Campos
— A Instrução Militar (O Método e os processos de instrução) — Maj. Geraldo M. Cortes
— Observações sobre o emprego dos morteiros de 81 mm num Btl. da F. E. B. — Ten. cel. Olivio G. Uzeda
— Tendencias das organizações militares dos tempos novos — General Tristão A. Araripe
— Uma medida patriótica — Maj. Felicissimo A. Avelino
— Aos Companheiros das Forças Armadas e às Autoridades Militares — Maj. José Horacio Garcia
— A arte de comandar — Trad. do Cap. Nilton Freixinho
— A Historia Militar e o preparo profissional dos Oficiais — Maj. Omar Emir Chaves
— A respeito da segunda derrocada da França — Cel. J. B. Magalhães
— Extrato de uma conferencia do prof. Giorgio Mortara na Escola de Estado Maior
— Boletim
— Livros Novos — Maj. Umberto Peregrino
— Dicionario Militar Brasileiro — Cap. Otavio Alves Velho
— Indice de trabalhos publicados pela Revista, por colaboradores, de 1940 a 1945
— Noticiario e Legislação.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 20 DE FEVEREIRO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 42

— Publico de ordem do Exmo. Sr. Ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente Coronel — Ciro Carvalho de Abreu, do 8.º G. A. Cav. 75, por terminação de férias e seguir para a sua Unidade;

Majores — Volteire Londero Schilling, do Q. S. G. por ter sido matriculado na E. E. M. e apresentar-se a essa Escola dia 20;

Heracio Candido Gonçalves, do C. P. O. R.-1.ª R. M., por desistir do restante do transito e recolher-se a sua Unidade;

Osman Vieira Mascarenhas, da F. I., por conclusão de férias e seguir para Itajubá;

Henrique Carlos de Assunção Cardoso, do E. M. E., por ter entrado em transito em 23-1 para o Q. G.-7.ª R. M. onde foi classificado;

Pedro Dias Rosa, da 3.ª D. I., por ter de seguir a destino no próximo dia 5-3;

Augusto Luiz Paulo de Lima, desta Diretoria, por ter sido designado para presidir uma Comissão;

Capitães — Icaro Garcia, do Q. G. 9.ª R. M., por ter que ir à Campo Grande — Mato Grosso, a serviço do Exmo. Sr. General Castello Branco, nas funções de Ajudante de Ordens;

Reynaldo Hartz Filho, do 8.º G. A. Cav., por ter sido mandado efetuar matricula na E. T. E.;

João Batista Fernandes, do 1-3.º R. A. A. Ae., por ter que efetuar matricula na E. A. O.

Augusto Cid de Camargo Osorio, do Q. G.-A. D.-2, por ter vindo de São Paulo a fim de efetuar matricula na E. A. O.

Lourival de Valois Correia, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M. e recolher-se a mesma;

Alberto Rimlinger Maria Pinto, da E. F. M., por ter sido desligado da D. M. B. e ter que se apresentar à E. E. M. onde foi matriculado;

Newton Ourique de Oliveira, do 1-1.º R. A. A. Ae., por ter regressado de São Lourenço;

1.ºs Tenentes — Waldyr Gonçalves de Amorim, do 8.º G. A. C. M., por haver regressado de Uruguaiana, onde se achava em gozo de dispensa de serviço concedida por esta Diretoria;

Walter Barre de Araujo, do 2.º G. A. C., por ter regressado de Caxambu onde esteve em gozo de férias;

Alnor Soares de Souza e Melo, do 1.º-12.º G. A. C. M., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias iniciadas a 18 do corrente;

Tertuliano Wooll de Oliveira, da 4.ª Cia. Esp. Mn., por haver terminado as férias, ter sido desligado da E. M. M. e entrado em transito a 18 do corrente;

Ismar Lourciro Valdetaro, do 5.º R. A. M., por ter sido retificada a sua matricula da E. E. F. E. para o C. I. D. A. A.

2.ºs Tenentes — José Luiz de Mello Campos, do 2.º R. O.-105, por ter sido posto à disposição da E. E. F. E. para o Pentatlon Mil. Moderno S. Americano;

Rui Viggiano do I-4.º R. O.-105, por ter sido matriculado na E. E. F. E.;

Hugo da Gama Rosa Sucupira, do R. E. A., por termino de férias, ter regressado de Caxambu e recolher-se;

Luiz Gerardo Teykal, do 1.4.º R. O. 105, por ter sido matriculado no C. I. D. A. A.;

Wilson Andrade Pessoa da Silveira, do 3.º B. O. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de 6 dias de dispensa iniciada a 17 do corrente e regressar.

ARMA DE CAVALARIA:

Major — Antonio Pereira Lira, do C. P. O. R., por entrar em transito e partir para Araxá, com destino à Curitiba tudo com permissão;

Capitães — Fernando Belfort Bethlem, do Q. S. G., por ter sido desligado do 1.º R. C. C. e passando para o Q. S. G. por efeito de matricula na E. E. M.;

Avelino José Machado Netto, do Q. G.-2.ª R. M., por estar em gozo de um periodo de férias que terminará a 15-3-47;

Carlos Frederico Theophilo Pinheiro, da E. M. M., por termino de férias e ter sido nomeado instrutor da E. M. M.;

Alfredo Aristarcho Leyraud Marques, do 19.º R. C., por ter que se recolher ao 19.º R. C.;

2.º Tenente — Vinicius Lemes Kruel, do R. Esc. C., por termino de férias, ter regressado do R. G. do Sul e recolher-se à sua Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

Coroneis — Alceu da Silva Amaral do S. E. da A. C.-1.ª R. M., por ter sido nomeado para lecionar Geometria Analitica e Calculo Diferencial e Integral no Curso de Oficiais da Reserva;

Arthur Levy, da D. E., por ter regressado a 15, de Montevidéo e B. Ayres, aonde foi com dispensa do serviço e permissão do Exmo. Sr. Ministro;

Tenente Coronel — Paulo Hortz Rodrigues da D. E. por ter de se apresentar à D. E., onde está classificado;

1.ºs Tenentes — Alair Athayde, do 4.º C. T., por ter de seguir para Juiz de Fora, a chamado do Exmo. Sr. General Comandante, da 4.ª R. M.;

José Planco Sieire, da 13.ª Cia. Tms., por término de férias e aguardar embarque;

2.º Tenente — Armando Antongini da 15.ª Cia. Tms., por haver concluído a 19 do corrente o período de transito iniciado a 19 de janeiro e ter obtido permissão para aguardar nesta Capital solução de requerimento.

ARMA DE INFANTARIA:

Majores — Amaryllo Campos de Mattos, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G., nomeado para a S. G. M. G. e desistido do transito;

Luiz de Camargo, do 2.º R. I., por ter que ir à Goiás em gozo de férias;

Julio de Resende Rubim, do 2.º B. C., por conclusão de férias e ter de recolher-se ao 2.º B. C. onde está adido.

Capitães — Abdon Sena, do Q. G.-Guar. Rio Grande, por ter chegado do Rio Grande a fim de efetuar matricula na E. A. O.;

Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do 15.º R. I., por ter obtido mais 4 dias de permanencia nesta Capital;

Apio Claudio Staines de Castro, do 1.º B. I. B., por haver terminado o transito e seguir destino;

Paulo Amancio Cavalcanti, do 19.º B. C., por ter de regressar à Campo Grande, onde gozará o restante das férias regulamentares;

Bolivar Oscar Mascarenhas, do 28.º B.C. por conclusão de férias e entrar em transito;

Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, do 4.º R. I., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se;

Jacy Coelho da Silva, do 13.º R. I., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se;

Osvaldo Loyola Pires, do 12.º R. I., por termino de transito e recolher-se à sua Unidade;

Domingos José Fedulo, da E. E. M., por ter de efetuar matricula na E. E. M.;

Murillo Valporto de Sá, da E. E. M. por ter sido matriculado na E. E. M. e desligado da S. G. M. G.;

Ajax Mendes Correa, do Q. G.-2.ª R. M. por ter que cursar a E. A. O. vindo do Q. G.-2.ª R. M.;

Luiz Dantas de Mendonça, da D. E. E., por ter sido desligado da D. E. E., matriculado na E. E. M., onde deve se apresentar no dia 20;

Carlos Pinto da Silva do 1.º Btl. Fnt., por ter sido matriculado na E. A. O.;

1.ºs Tenentes — Sylvio Cavalcante de Albuquerque, da 4.ª Cia. Esp. Mn. por término de férias e ter entrado em transito a partir de 17 do corrente.

Felix Eduardo da Silva Loureiro, do 2.º R. I., por ter desistido do restante do transito e ter que se apresentar em virtude de transferencia para o 2.º R. I.;

Mauro Cardoso de Oliveira do 14.º B. C., por ter sido classificado no 14.º B. C. (Florianopolis) e aguardar embarque;

João Coelho da Silva, da 12.ª C. R., por estar em gozo de férias iniciadas em 16 do corrente, com permissão para gozá-las parte nesta Capital e parte em Juiz de Fora;

R-2 — Antonio Emilio Vieira Barroso do C. P. O. R., por ter sido tornado insubsistente o seu licenciamento e ficar adido a esta Diretoria até ser classificado;

2.ºs Tenentes — Alsor Gonçalves Couto, do 3.º R. I., por entrar em gozo de férias a 15 do corrente e seguir para Belo Horizonte;

José Reck Cabral, do 4.º R. I., por ter vindo a esta Capital em serviço e regressar a São Paulo.

Waldir Fonteura, do 2.º R. I. por ter sido transferido do III-8.º R. I. para o 2.º R. I. (Vila Militar);

Eros D'Avila Bamberg, do 14.º B. C., por ter obtido 10 dias de licença para permanecer nesta Capital além do transito;

Arquimino Regueira dos Santos Leão, do 23.º B. C., por ter que aguardar embarque dia 24 a fim de recolher-se a sua Unidade;

Gustavo Fernandes Barbosa, do 2.º B. C., por ter de regressar a São João Del Rei, por conclusão de férias.

Helvio Furtado Cesarino, do 1.º B. I. B., por término de férias e ter de recolher-se à sua Unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO Q. G. DA 4.ª R. M.:

Fica adido de ordem do Ministro, ao Q. G.-4.ª R. M., o 1.º Tenente R-2, de Infantaria, Wilson de Souza, recentemente desligado do C. O. R. anexo ao C. P. O. R.-Rio e que aguarda licenciamento do serviço ativo do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

— Pedro Magessi Sucini Ribeiro, 2.º Tenente de Artilharia, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorita Alayr de Morais Pinheiro, brasileira, filha de Ayr Pinheiro e D. Altair de Moraes Pinheiro, residente à rua Conde de Bomfim, n.º 1.037, apartamento 303 — Tijuca — Deferido.

— Haroldo Pinto Paca, Gil Alberto Moreira da Rocha, Jorge Alberto Prati de Aguiar, 2.ºs Tenentes de Artilharia, servindo no 2.º G. A. C. M., 2.º R. A. Cav. 75 e 1.º G. O. 75, respectivamente, pedindo matricula na E. E. F. E., no corrente ano — Deferido.

— Luiz Barbosa Martins, 3.º sargento do Cont. do Q. G.-9.ª R. M., pedindo transferencia para o II-6.º R. I. — Deferido. Seja transferido do Cont. 9.ª R. M. para a 5.ª Cia. do II-6.º R. I. (Tupã) — São Paulo, por interesse próprio.

— Jose Lineu, 3.º sargento do Cont. desta D. P., pedindo inclusão no Q. I. — Deferido. Seja incluido no Q. I., sem onus para a Fazenda Nacional.

— Alberto Pinto de Azevedo, Subtenente do 6.º B. C., pedindo para fins de inatividade, averbação de tempo em que serviu como funcionario da Delegacia de Policia de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul — Deferido. Seja mandado averbar, ao requerente, para efeito de inatividade, cinco meses e vinte dias tempo em que serviu como funcionario da Delegacia de Policia de Uruguaiana — Rio Grande do Sul, de acordo com o § 6.º do artigo 182 da Constituição Brasileira e aviso n.º 1317, de 25-X-43.

— Deusdedith Sales da Paz, 3.º sargento do 27.º B. C., pedindo matricula no Curso C da Escola de Educação Fisica do Exército — Indeferido em face das informações.

ADIÇÃO DE OFICIAIS A ESTA DIRETORIA:

Ficam adidos a esta Diretoria, os Tenente Coronel da arma de Infantaria Longituerio Pinheiro Soares, do 10.º B. C., que aguarda solução de uma proposta e Capitão da mesma arma, Homero Florenzano, do 5.º R. I., que concluiu o curso da E. A. O.

FERIAS A OFICIAL:

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, ao Capitão da Arma de Infantaria, Homero Florenzano do 5.º R. I., que se encontra adido a esta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transito, por necessidade do serviço, o Capitão da Arma de Cavalaria, Celso Monteiro, do Q. O. (10.º R. C. Três Corações) para o Q. S. G., tendo nomeado Adjunto da Seção de Propaganda Publicidade e Hipismo da Diretoria de Remonta e Veterinaria.

— Transito por necessidade do serviço:

— o 2.º Tenente Heraldo Alvares Cruz, do 13.º R. I. — Ponta Grossa — para o 4.º R. I. — Duque de Caxias.

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Benedito Braz da Cruz, do 15.º B. C. — Curitiba — para o 24.º B. C. — São Luiz.

— o 2.º Tenente do Q. A. O. Jorge Moreira Mourão, do 25.º B. C. — Teresina — para o 1.º R. I. — Vila Militar.

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Ranulfo Avelino Travassos, do 1.º R. I. — Vila Militar — para o 15.º R. I. — João Pessoa.

— o 2.º Tenente Paulo Corrêa Netto, da Cia. do 40.º B. C. — Campina Grande — para o 3.º R. I. — São Gonçalo.

— Nomeio, por necessidade do serviço:

— o Capitão Ney Felix Sampaio, para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria do C. P. O. R. de Curitiba.

— em consequencia, transfiro do Q. O. — 20.º R. I. — Curitiba — para o Q. S. P. o citado oficial.

— o 1.º Tenente Eduardo de Cerqueira Cesar, da 5.ª Cia. do II-6.º R. I. — Tupã — para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor do 1.º ano do Curso das Armas do Corpo de Cadetes da Escola Militar de Resende.

— em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Q. O. para o Q. S. P.

CLASSIFICAÇÃO:

— Classifica, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O. Olimpio José Rodrigues, no 7.º B. C. — Porto Alegre.

— Retifico por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Angelo Argenti, como sendo no 4.º R. I. — Duque de Caxias — e não para o 13.º B. C. — Joinville.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. José Ribamar da Silva como sendo para a Cia. de Dep. Central de Motomecanização e não no 1.º R. I. — Vila Militar.

— em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinário (1.º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral.

— O Ministro de Estado da Guerra resolve:

— Nomear o Major da Arma de Artilharia T. A. Agenor Marquês para representar o Ministério da Guerra no 5.º Congresso Brasileiro de Quimica, a ser realizado na Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 24 de Fevereiro a 2 de março do corrente ano.

REQUERIMENTOS:

— Alberto Marques Lima — Capitão da reserva — Pagamento de Gratificação — Deferido.

— Emilio Schenkel — Soldado do 1.º B. S. — Inspeção de saude em grau de recurso — Deferido. Seja submetido a nova inspeção pela J. S. S.

— Joaquim Menezes de Aquino — 2.º Tenente R-1 convocado — Tempo de serviço para fins de inatividade — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, os acrescimos de tempo de serviços prestados em Aracaju e Fernando Noronha, 3 meses e 12 dias e 3 meses e 28 dias respectivamente, de acordo com a informação da D. P.

— Jorge Mesquita Caldas Xexéo — Capitão. Pagamento de gratificação por exercicios findos — Indeferido. Faça-se carga das importancias recebidas indevidamente nos meses de janeiro a março de 1944.

— Manuel Jeronimo Delgado — 2.º Tenente da reserva. Pagamento de cota — Deferido. De acordo com o parecer da D. F.

— Manuel Pereira da Cunha — 2.º Tenente Q. A. O. — Reforma com a promoção ao posto de 1.º Tenente — [illegible]ando, em face do parecer da Comissão de Promoções do Q. A. O.

— Newton Pinho dos Santos — Aspirante a Oficial da Reserva de 2.ª classe — Pagamento de vencimentos — Deferido.

— Sebastião Coelho de Oliveira — 2.º Tenente R-1 — Concessão de uma cota — Indeferido, em face do parecer da S. M.

— Waldemar Pessoa — 1.º Tenente da reserva de 2.ª classe convocado — Pagamento de ajuda de custo — Indeferido.

— Valdir Polles — 1.º Tenente Eng. — Diárias fora da sede, pagamento por exercício findo — Indeferido — Faça-se carga da importancia de Cr$ 300,00, correspondente a 10 dias de fora da sede recebida em desacordo com a letra 1, do artigo 112 do C. V. V. M. E.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria

— Antonio Ferreira da Costa, pedindo o licenciamento do filho, soldado Expedito Ferreira da Costa, da Cia. Escola de Intendencia — Arquive-se. O soldado Expedito Ferreira da Costa já foi licenciado.

— Cicero Ottomar de França, 3.º sargento do C. P. O. R. de Curitiba, pedindo que seja considerado como férias o periodo em que esteve baixado ao hospital — Deferido. Concedo 9 dias como férias.

— Alfredo Lopes do Sacramento, 2.º sargento do Q. G. da 6.ª R. M., pedindo promoção a graduação imediata, a titulo de recompensa por serviços de guerra — Arquive-se. O requerente não tem amparo legal.

— José Alves da Silva, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo classificação, na categoria de especialista mecanico — Arquive-se. Devolva-se ao interessado, mediante recibo, a carta e a licença de mecanico.

— Ivan Darcy Felch Gomes, aluno do 2.º ano da Arma de Infantaria, do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferencia de matricula daquele Centro par o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, de acordo com a letra D do artigo 130, do atual Regulamento, após o termino do 1.º periodo de instrução — Despacho: — Seja transferido.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA:

— Fica adido a esta D. P., aguardando classificação, o 1.º Tenente R-2 da Arma de Infantaria Antonio Emilio Vieira Barroso, que teve o seu licenciamento tornado insubsistente.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E. por conclusão de licença, o Major da Arma de Artilharia Horelino Teixeira Campos, adido a esta Diretoria, foi julgado apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E. para fins de matricula na E. A. O. o Capitão de Artilharia Albino Zilio do 1.º G. O. 155, foi julgado apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E. por conclusão de licença, o 2.º tenente de Artilharia Fernando Fili Correa Lima, da 1.ª Bia. O. C., foi julgado apto para o serviço do Exército.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL:

— Autorizo a permanencia nesta capital, por mais 4 dias, do Capitão da Arma de Infantaria Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do 15.º R. I.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.:

— São matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 1.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais:

— Capitães — Cicero Cavalcanti, Leandro José de Figueiredo Junior, Sergio Delgado, Ernesto Pompeu Vidal, Gabriel Soares Marroig, Milton Carvalho de Queiroz, Rogerio Farit Makleuf, Ulisses Cavalcanti, João Garcia de Abreu e Lima, Silvio Barbosa Coelho, Evaristo Lopes dos Santos Neto Edson Amancio Ramalho, Edgar Catunda Gondim e Frederico Carlos de Faria Nobre.

— Os oficiais acima deverão se apresentar aquela Escola no dia 24 do corrente mes, se possivel pagos dos vencimentos.

— Sejam matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por terem sido julgados aptos, os seguintes oficiais da Arma de Engenharia:

— Major José Siqueira de Menezes Filho, da Diretoria de Transmissões;

— Capitão Geraldo Guimarães Endgren, do 3.º Batalhão Rodoviário.

— Os oficiais em apreço deverão se apresentar à citada Escola até o dia 24 do corrente, se possivel pagos dos vencimentos do mesmo mês.

DECLARAÇAO SOBRE MATRICULA NA E. A. O.:

— Deixa de ser matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o Major da Arma de Cavalaria Lourenço Colucci Junior, em virtude de ter sido efetivado no Magisterio Militar, por Decreto de 4-2-47, a fim de exercer o cargo de Adjunto de Professor Catedratico da Aula de Fisica da E. P. C. de São Paulo, nos termos do Decreto-lei n.º 8.322, de 26-1-45.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. SEM EFEITO:

— Em virtude de terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior, torno sem efeito a matricula no 1.º turno do corrente ano na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, dos Capitães Moysés Porphirio Sampaio, Adhemar dos Santos Pimentel, Abdon Senna e José Carneiro de Oliveira.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regressou dos Estados Unidos o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas — Chegou, ontem, mais uma esquadrilha de aviões para a F. A. B. — Decretos do presidente da República — — Outras notas —

Encontra-se nesta capital, depois de uma estada no Recife, vindo dos Estados Unidos, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que esteve dois meses naquele país amigo, a convite do seu governo, em visita às instalações de sua Fôrça Aérea. Acompanharam-no, nessa viagem, os tenentes coroneis Marinho Cândido dos Santos e José Cahl Filho.

Pouco depois de sua chegada, o major brigadeiro Mascarenhas e os dois oficiais de sua comitiva compareceram ao gabinete do ministro senhor brigadeiro Armando Trompowski, com quem se mantiveram por algum tempo em palestra, relatando as principais ocorrências da visita e seus resultados.

MAIS UMA ESQUADRILHA CHEGOU ONTEM

As 10 horas de ontem desceu no aeroporto Santos Dumont mais uma esquadrilha de aviões para a F. A. B., de Wichita, nos Estados Unidos. Esta nova esquadrilha compõe-se de aviões "Beechcraft", os quais se destinam à instrução de navegação na Escola de Aeronáutica, fazendo parte de sua tripulação os seguintes oficiais e sargentos — major Astor Costa, comandante — Capitão Renato Costa Pereira — Milton da Silva Sarmento — Fernando Caggiano Hall — José Guilherme Bezerra de Menezes e Francisco Chaves Lamêtrio e os 1.ºs tenentes Decio Leopoldo de Souza e Renato Ebcken e dos primeiros sargentos Romulo Lindemberg Amora, Mustafá Sfaier, Aurelio Lopes de Almeida e Ary Fauth.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: promovendo "post-mortem", ao posto de segundo tenente aviador o aspirante da reserva de 2.ª classe, convocado, Fernando Maciel Camacho, morto em serviço no dia 2 de dezembro do ano passado; agregando ao Quadro de Oficiais Aviadores, o capitão João Vitor Amarindo Cardoso, e ao Quadro de Oficiais Mecanicos, os 1.ºs tens. mecanicos de Aviação Jaime F. Pereira, Jaques Hoscken Pereira e Oliverio Verissimo da Fonseca, mandando reverter ao serviço ativo da F. A. B., o primeiro tenente av. do Q. O. [illegible] Jasor, visto ter cessado o motivo que determinou sua agregação; concedendo transferencia para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, aos sub-oficiais Manuel dos Santos Oliveira, do Quadro de Mecanicos de Avião, e José da Silva, do Quadro de Artifices.

DESIGNADO MONITOR

O ministro assinou ato designando, por necessidade do serviço, o segundo sargento Itamar Donato de Paiva, para monitor da disciplina de tiro com armas portáteis da Escola de Especialistas.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do Capitão Aviador EDI ESPINDOLA DO NASCIMENTO, solicitando licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil. "Indeferido em vista do parecer da D. P.", do Major Aviador — HERMIO VARGAS DE CARVALHO e 1.º Tenente I. G. ANTONIO JOSE PIRRO DE ANDRADE solicitando seja mandado contar como tempo de serviço militar o período em que os mesmos foram alunos de Colegios Militares. "Indeferido à vista das informações", de LINHAS AEREAS BRASILEIRAS, solicitando autorização para realizar uma viagem especial na rota — Rio-São Paulo-Curitiba-Foz do Iguaçu-Assunção. "Autorizo", e do 2.º sargento FRANCISCO MOREIRA DE SOUZA, solicitando cancelamento de punições que lhe forem impostas — "Cancelem-se, de acordo com o n.º 3 do art. 75 do R. D. Aer".

PAGAMENTO DO MES DE FEVEREIRO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, a partir das 12 horas, obedecendo à seguinte escala:

DIA 26 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Academias da Aeronáutica e Unidades [illegible]; DIA 27 — Funcionarios civis, titulados, mensalistas, diaristas [illegible]; DIA 27 — Pessoal inativo que recebia pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras "A" e "I"; DIA 1.º DE MARÇO — [illegible] letras "J" a "Z", 9 às 12 horas [illegible]; DIA 4 DE MARÇO — Aspirantes aviadores [illegible].

Concurso para professores do SENAC

Devendo iniciar-se em março vindouro os cursos de aprendizagem comercial, a Administração Regional do SENAC avisa aos interessados que se encontram abertas, pelo prazo de 20 dias, as inscrições para o concurso destinado ao provimento dos cargos de professores dos referidos curso.

Os professores anteriormente registrados deverão renovar as respectivas inscrições a fim de atender às atuais exigências.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos completos na sede do SENAC Regional, à Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 9.º andar, sala 919, diariamente das 12 às 18 horas e aos sábados das 8 às 12 horas.

Ministério da Marinha

Apostilas de cartas-patentes — Aprovação de atos — Desembarques — Desligamentos — Obtiveram certificados de habilitação

APOSTILA DE CARTAS-PATENTES

O Ministro da Marinha mandou apostilar as cartas-patentes dos seguintes oficiais: capitães de mar e guerra José Espindula e Iracindo Carvalhais Pinheiro; capitães de fragata Sadi Francisco Ficher, João Pereira Machado, Luiz dos Santos Azevedo, Arnaldo Antonio Rodrigues, Gastão Mota — Frederico Ewerton Pinto — Helio de Almeida Azambuja e José Luiz da Silva Becker Ewerton Pinto — Aloysio Mendes Lopes — Nelson Fernandes — Maximiliano Eduardo da Silva Fonseca — AM — Alvaro Pereira — AM — Ario Augusto Nogueira — IN — Lourival France Perez — Almir da Costa Rubim — Raul Martins Gomes de Paiva — Valdemiro Alves Correa Nunes — Italo Del-Cima Filho — Orlando Raso — Luiz Gonzaga da Silva e Osvaldo Camara de Aquino e Castro; e primeiros tenentes Roberto Silvares Sertã — Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto — Miguel Timponi Junior e Carlos Simões Pacheco.

APROVAÇAO DE ATOS

O titular da pasta da Marinha aprovou os seguintes atos de designação: capitão tenente Eddie de Oliveira Coutinho e primeiro tenente Haroldo Ramos, para instrutores do Curso de Autilização do Pessoal, e capitão tenente Flavio Mesquita Junior, para assistente, interino, do comando da Flotilha de Submarines.

BESEMBARQUES

O diretor do Pessoal da Armada assinou os desembarques: sub-oficiais Quinciniano Serra Seca de Almeida e Antonio Raul Vial de Farias, do contra-torpedeiros "Maris e Barros"; Orlando Bispo de Lima, Misael Rebouças de Andrade — Pascoal Prudencia e José Sebastião Duarte, do encouraçado "Minas Gerais"; Luiz Tributino, do navio auxiliar "Almirante Frontin"; Luiz Ferreira Viana, do encouraçado "São Paulo"; Raul Gabriel Alves, do navio escola "Almirante Saldanha"; Ascendino Domingos dos Santos, do contra-torpedeiros "Greenhalgh"; Gilberto Guimarães de Souza, do contra-torpedeiros "Bauru"; José Teodoro de Sena, do navio tanque "Marajó"; e Raul Cordeiro, do navio auxiliar "Garcia D'Avila".

DESLIGAMENTOS

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes desligamentos de sub-oficiais: Raimundo Ferreira Nolasco, da Engenharia Naval; Aristides Augusto Nogueira, do Instituto Naval de Biologia; Francisco de Assis Muler, do Estado Maior da Armada; Luiz Gonçalves da Silva, da Base Almirante Castro e Silva; e Antonio Batista e Arlindo Gonçalves, da Diretoria de Armamento da Marinha; e sargento José Valença de Lima, da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

OBTIVERAM CESTIFICADOS DE HABILITAÇAO

Fizeram exames e obtiveram certificados de habilitação: Valdemar Vieira — João Lopes de Souza — Geraldo Carmo Castro — Carlos Roque dos Santos — Rui Madaloso — Geraldo Carneiro de Morais — Arlindo Cardial de Miranda — Agnelo Pereira Mota — José Gomes de Araujo — José Zacarias Fernandes — Jorge Vilson Mesquita — Amadeu Rodrigues — Edesio Teixeira Lima — João Barbosa Neto — Fernando Vitor da Silva — José Izaias Silva — José Honorato de Oliveira — Damião Salustiano de Miranda — Evalaso dos Santos — Julio de Jesus — Lourival da Silva Marrocos — Manuel da Silva — Izinho Soares — Pedro Apolinario — Nivaldo Dantas de Melo — Antonio Pereira da Silva — Miguel Joaquim de Santana — Fernando de Oliveira Bastos — Hadriel Alves de Souza Aguiar — Galba de Moura Mesquita — Alberto Vale — Geroncio Basilio dos Santos — Alcides Pereira da Silva — Manuel José da Silva — Crisogno José da Rocha — José Ferreira de Oliveira — Amaro Obrien do Nascimento — José Alexandre Nobre — Fernando Faria Silva — Edgar Teixeira de Souza — Lauro Mauricio dos Santos — Decio Alves de Souza — Aprigio Francisco de Assis Filho — Ravlison Gomes das Chagas — Manuel Gonçalves de Lima — Euclides Pinto Fernandes — Antonio Tomaz de Aquino — João Niesa — Japura da Costa Fernandes — José Gomes de Oliveira — Heraclito Correa — Artur Marques da Silva — Carlocinio Gondim Moura — Palaci Castelo do Amorim — Joaquim da Silva — Antonio Afonso — Aldo Valdemar Vieira — José Mesquita Vieira — José Mesquita Serra — Manuel dos Santos — Nilo Machado — Aguinal Gomes da Silva — João Felipe Nazlazeno — Manuel Pedro da Silva — Jaci Ferreira Carneiro — Manuel Lopes Filho — Alcindo Monteiro de Barros — Antonio de Padua Abreu Melo — Guilherme Pereira dos Santos — João Vidal — Oscar Bezerra de Menezes — João Batista da Silva — Guilherme Felizio da Costa Filho — Antonio Monico do Nascimento — João Pedro de Oliveira Andrade — Acrisio Junior de Oliveira — Cleóbulo Serratene — Edgar Manuel de Faria — Flavio Couto dos Santos — Valdemar Osmar Nerman — Jaime Barbosa — José Lopes Diego — Antonio Siberalino — João Batista Ferreira — Wilson dos Santos e Severino José da Cunha.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

CONCESSAO DE MEDALHA

Por decreto do sr. Presidente da República, foi concedida a Medalha Militar de Ouro, com passadeira de platina, aos Almirante de Esquadra Silvio de Noronha; Vice-Almirantes Adalberto Lara de Almeida, Flavio Figueiredo de Medeiros e Contra-Almirantes Salalino Coelho e João Paiva de Azevedo.

NOMEAÇAO DE OFICIAIS

Por outros decretos, foram nomeados o Contra-Almirante Antonio Alves Camara Junior e Capitão de Corveta João Faria de Lima, Delegados do Brasil ao 5.º Congresso dos Estados Membros do "Bureau Hydrografique International", a realizar-se na cidade de Monte Carlo, Principado de Mônaco.

EXONERAÇAO DE OFICIAL

Foi exonerado o Capitão de Corveta Valdeck Lisboa Vampré, do cargo de Comandante do navio hidrográfico "Rio Branco".

PROMOÇAO DE OFICIAIS

Foram promovidos, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais ao pôsto de Capitão Tenente os Primeiros Tenentes Luiz Vieira Machado e Dóris Greenhalgh de Oliveira.

REVERSAO AO SERVIÇO ATIVO

Foram mandados reverter ao serviço ativo os sub-oficiais Moisés Braga e Cristoforo Osorio de Miranda.

CONSEGUIRÁ CENIRA MANTER A LIDERANÇA?

Entra na sua fase empolgante o sensacional concurso que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador — Iniciada a luta pelo posto máximo do certame — Amanhã será procedida, em nossa redação, a 13.ª apuração

CENIRA RODRIGUES, representante do E. C. Vila Joppert, que vem de reassumir a liderança do sensacional concurso que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador

Apesar dos dias que antecipam o Carnaval, caracterizarem-se por um decréscimo em todas as atividades, muito grande foi o movimento observado no Concurso que estamos realizando, para a escolha da madrinha do Esporte Amador, na semana passada.

Uma votação esplendida foi apurada no sábado de Carnaval, quando em nossa redação realizamos uma contagem de votos à fantasia, de acordo com os festejos que começavam.

Numa interessante e movimentada reunião, tivemos o prazer de receber então candidatas e suas exmas. famílias, fans e curiosos que transformaram nosso ambiente de trabalho, numa encantadora e inesquecível festa, com a presença de sua majestade o Rei Momo.

Agora, que não há mais o ensurdecedor barulho de cuícas e tamborins, voltou-se todas as atenções dos fans, novamente e com maior entusiasmo, para essa iniciativa esportivo-social de A MANHÃ, que prossegue animadamente para que, numa escolha livre, seja apontada a madrinha do Esporte Amador.

E todos os participantes neste original concurso, estão dispostos a desenvolver um trabalho insano, para que vença a "sua" candidata.

E pelo que se diz, em alguns clubes, teremos amanhã muitas surpresas, com a apuração que se realizará em nossa redação, às 17 horas.

CENIRA VOLTOU À LIDERANÇA

Uma das notas interessantes da apuração que realizamos, com absoluto sucesso, sábado de carnaval, residiu na ascenção, ao primeiro posto da linda Cenira Rodrigues, candidata do E. C. Vila Joppert. Cenira logo que A MANHÃ lançou o elegante certame esportivo-social, surgiu na liderança, colocação que manteve em apurações anteriores com brilhantismo. Depois, o São Braz F. C. entrou no páreo, despontando na vanguarda a graciosa Deisa Pereira que também sustentou este posto por algumas semanas. Mas, eis que uma candidata viria desfazer as esperanças de Deisa Pereira, inesperadamente se animada por uma legião de "fans", todos dispostos a elevá-la ao posto de honra — a garota sensação, Marlene Alberti. Enquanto Marlene mantinha a sua invejável posição e trabalhavam seus "fans" para mantê-la sempre na ponta, os demais concorrentes não cessavam de trabalhar, o que ficou evidenciado com as sensíveis modificações que se vinham observando. Enquanto algumas candidatas perdiam terreno, outras subiam melhorando consideravelmente suas posições. Foi justamente o que aconteceu, na 12.ª Apuração, quando Cenira Rodrigues surgiu credenciada e deslocando a menina sensação, provocando com essa sua melhora, outras alterações. Continuará a representante do Vila Joppert mantendo a liderança, ou haverá reação das demais concorrentes?

RESULTADO DA DECIMA SEGUNDA APURAÇÃO

Após a apuração de ontem, as candidatas ficaram nas seguintes posições:

Lugar	Madrinha	Votos
1.º	— CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	11 622
2.º	— Marlene Albert, Onze Terriveis A. C.	11 072
3.º	— Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	7 732
4.º	— Deisa Pereira, São Braz F. C.	3 287
5.º	— Ivone Robalo, Moura F. C.	2 217
6.º	— Olga Rosa, Bar dos Pombos F. C.	2 893
7.º	— Maria Augusta, E. C. Velim	1 073
8.º	— Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1 083
9.º	— Maria Elene Costa, Astro F. C.	929
10.º	— Nair A. de Lima, C. E. Mauá	631
	E outras menos votadas	

Lugar	"Fan"	Votos
1.º	— MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	11 594
2.º	— Luiz Carlos Filho, Onze Terriveis A. C.	9 021
3.º	— Gilberto Ferreira, E. C. João Ribeiro	7 150
4.º	— Joaquim da Costa, São Braz F. C.	3 768
5.º	— Armando Rocha, Bar dos Pombos F. C.	2 890
6.º	— Ivan Moura, Moura F. C.	2 647
7.º	— Gilberto Câmara, E. C. Velim	1 393
8.º	— Carmen Ferreira, Onze Terriveis A. C.	1 410
9.º	— Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	917
10.º	— Crivaldo A. Silva, C. E. Mauá	631
	E outros menos votados	

Lugar	Clube	
1.º	— E. C. VILA JOPERT	11 622
2.º	— Onze Terriveis A. C.	11 072
3.º	— E. C. João Ribeiro	7 733
4.º	— São Braz F. C.	3 768
5.º	— Moura F. C.	2 217
6.º	— Bar dos Pombos F. C.	2 890
7.º	— E. C. Velim	1 039
8.º	— Guarany F. C.	1 003
9.º	— Astro F. C.	929
10.º	— C. E. Mauá	631
	E outros com menos votos.	

CACIQUE F. C. x S. C. HUMAITÁ

Reencetando as atividades futebolísticas da cidade olímpica do Engenho Novo, depois do intervalo determinado pelos festejos carnavalescos, assistiremos domingo próximo, na cancha do Palmeiras F. C., a um autentico clássico. Será um embate entre as jovens e aguerridas equipes do Cacique F. C. e do S. C. Humaitá. O prélio está despertando um invulgar interesse, isto porque, sem favor algum, de todos os clubes que militam no Engenho Novo, são estes dois, os que apresentam os quadros mais homogeneos e integrados totalmente de valores novos, sendo apontados, muito acertadamente aliás, como tecnicamente, os dois "grandes" do populoso bairro.

Levando-se em conta ainda o ardor com que se empregam os dois valorosos esquadrões e a disciplina que rigorosamente observam nas batalhas em que são chamados a intervir, é que se espera uma partida de futebol cem por cento, um verdadeiro espetáculo de gala, como há muito desejam presenciar os "inchas" da cidade olimpica.

LIMPANDO O CAMPO...

O Engenho de Dentro A. C., êste ano regorgitou, enquanto os famosos e já tradicionais bailes do Valim silenciaram... Não houve festa ali, ou, para melhor, não se fizeram sentir, êste ano, as quatro formidáveis demonstrações carnavalescas, com as quais o campeão da Terceira, comemorava o Rei Momo. Isso aconteceu porque, o grêmio de Brasilino e Faustino Valim ainda se conserva de luto, em face da morte do seu inolvidável presidente de Honra, que se deu, precisamente no sábado de Carnaval do ano findo.

Isso, entretanto, não impediu a marcha dos seus trabalhos atinentes ao preparo da sua equipe para o próximo certame. Elementos novos vão aparecer em sua equipe e, se o trabalho que os seus técnicos estão desenvolvendo não falhar, o campeão da terceira categoria, poderá apresentar um "team" capaz de brilhar na segunda categoria, onde por fôrça da lei esportiva, deverá disputar.

Também não se afastou desta norma o Manufatura, que não descuidou do seu quadro, tendo até o aprimorado. O seu último e recente encontro com o Olaria, poderá ficar como uma demonstração da pertinácia e do preparo do seu esquadrão.

Nas hostes do clube de Iracy e Henrique Landi, há ainda verdadeira convicção de, mais uma vez, possuir o título máximo a não ser que, outro poder mais alto se "alevante"...

Quem será?

Quanto ao Engenho de Dentro Atlético Clube, o clube de Alcides Vale, não há dúvida nenhuma que, embora tenha feito um carnaval excelente, por outro lado, ou seja silenciosamente, por "trás dos bastidores", preparou e ainda está preparando um trabalho digno do engrandecimento de sua equipe. O "esquadrão fantasma" pretende exibir-se êste ano, com o maior apuro, a fim de obter o primeiro lugar no certame o aque, aliás, já o podia ter conseguido há muito tempo, se não fôra a adversidade com que lutou, consubstanciada, eficazmente, pela orientação dúbia e malévola de certos apitadores...

A propósito disto, julgamos que seria uma obra meritória e de grande proveito para o nosso futebol, na segunda e terceira categorias, se a F. M. F. houvesse por bem fazer uma seleção entre os seus árbitros, no intuito de evitar, pelo menos, em parte, as cenas deprimetnes e desagradáveis, que vimos no transcurso dos certames, no ano passado. Esses fatos, em sua maior parte, eram oriundos das atuações precárias e partidárias. Faça-se a seleção e com um pouco de critério e boa vontade, conseguir-se-á "limpar" o campo...

Qual amadrinha do ESPORTE AMADOR?

....

A MANHÃ

Candidata ....

....

Fan N.º 1 ....

....

Clube ....

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.698

REUNIU-SE O GRANDE CONSELHO DO E. C. "A NOITE"

A diretoria, que vem de terminar com brilhantismo o seu mandato, prestou contas de sua administração — Servido aos presentes um "Porto de Honra"

Presidido pelo Sr. Henrique Gomes de Campos, reuniu-se o Grande Conselho do Sport Club A Noite, para receber as contas da diretoria que ora vem de findar seu mandato.

Reunidos no gabinete daquele diretor da Empresa, foram apresentados o relatório presidencial e balanço do Departamento de Finanças que mereceram aprovação geral dos srs. conselheiros.

Foram, na mesma ocasião, concedidos os títulos de sócios honorários aos srs. Ricardo Dias Conceição, conselheiro, e Manoel Rodrigues Pinho pelos relevantes serviços prestados à causa "noitista", medida que repercutiu muito bem entre os presentes dada a justiça do motivo que a determinou.

Fizeram-se ouvir vários oradores, todos muito aplaudidos, tecendo encômios à administração que ora finda e ao seu mandato muito fértil em propícias ocasiões de brilho às representações sociais e desportivas do S. C. A Noite.

Ao nosso companheiro, gentilmente convidado, foi feita especial menção no relatório presidencial o que muito nos desvanece.

Ao final foi servido um "Porto de Honra" aos presentes, que se mostraram perfeitamente satisfeitos com os progressos do tricolor da Praça Mauá que no dizer de um dos circunstantes, aliás com muita justiça é uma glória do desporto comercial.

O Grande Conselho do E. C. "A Noite", posando para a objetiva, momentos antes de serem iniciados os trabalhos, vendo-se na presidencia da mesa, o nosso companheiro Henrique Gomes de Campos

Notícias do E. C. João Ribeiro

Acha-se recolhido ao leito o popular goleiro Julio do esquadrão principal da S. C. João Ribeiro, por ser vitima do desastre ocorrido no L. da Abolição. O conhecido arqueiro sofreu varias escoriações, entretanto, o seu estado não inspira cuidados.

O S. C. João Ribeiro por nosso intermedio deseja ao seu valoroso defensor, pronto restabelecimento.

SOCIAIS

Transcorreu sábado último o aniversario natalício do popular meia direita do quadro extra Wilson O. Leão. Por este motivo o aniversariante oferecerá em sua residência à rua Luiz Simoni n.º 25 um chocolate dansante aos presentes.

AO BOCA JUNIORS F. C.

O S. C. João Ribeiro por nosso intermédio deseja saber do co-irmão acima, se o jogo assinalado para 23 do corrente será confirmado ou não, afim de que sejam tomadas as necessárias providencias.

Tomou posse a diretoria do Ponte F. C.

Tomou posse no dia 12 de Fevereiro último a nova diretoria do Ponte F. C. que dirigirá os destinos do clube em 1947. E interessante ressaltar que foram reeleitos quase todos os membros da gestão anterior, ficando a mesma assim constituida:

Presidente: Nestor Mandarino; Vice-Presidente: Diogenes A. Souza; 1º secretario Francisco Gomes; 2 secretario Paulo A. Barbosa; 1º tesoureiro Francisco Batista; 2º tesoureiro Jorge Azevedo; Direção de Esportes Eduardo B. Filho e José P. Leal; Diretor Social Antonio Ferreira; Diretor de Propaganda Heitor P. Ferreira.

O Rio da Prata a seus co-irmãos

A Diretoria do Rio da Prata, por intermédio de "A Manhã" anuncia aos seus co-irmãos que desejando formar o seu calendário para os meses de março e abril aceita jogos amistosos ou em festivais e torneios.

Em virtude de não estar ainda em condições a sua praça de esportes, só aceita jogos no campo quadros de aspirantes ou juvenis do adversário somente para os...

Toda correspondência deve ser enviada para o seguinte endereço: Rio da Prata F. C. — Praça Mario Valadares 76

O E. C. Internacional quer jogar

Desejando organizar o seu calendário para o corrente ano o E. C. Internacional avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário, para os 1.º e 2.º quadros. Ofícios para rua Luiz de Camões n.º 51, apto. 101. Nelson B. da Costa.

ANTECIPA-SE UM SUCESSO O FESTIVAL DO CERES F. C.

O clube promotor enfrentará, na prova principal, a representação do Paraíba F. C. — Guanabara e Vila Martins, outro encontro de sensação

Ceres F. C. x Paraíba F. C. e Guanabara x Vila Martins, duas revanches de grande brilhantismo na disputa das provas final e semi-final.

Agora, passado o carnaval, retomam os clubes desportivos às suas atividades. O Ceres F. C., um dos mais queridos grêmios banguenses foi dos primeiros a colocar a pelota em movimento.

Assim, já no próximo domingo, o entusiastico publico canguense terá mais uma sub oportunidade de viver momentos de indiscutível vibração com o festival promovido pelo glorioso grêmio de Filhinho, na rua Ferrer graças a fibra e o valor dos clubes escolhidos.

GUANABARA F. C. X VILLA MARTINS F. C. A SEMI-FINAL PROMISSORA

Num sensacional "match" revanche, pela segunda vez, ver-se-ão frente a frente os disciplinados conjuntos acima citados, nativos do suburbio banguense.

E' realmente desusado, o interesse em torno dessa peleja. Adeptos simpatizantes dos quadros, aguardam o momento decisivo do encontro. Na ultima peleja como se sabe o Guanabara conseguiu sobrepujar espetacularmente o seu antagonista, pela contagem de tres tentos a um, o que provocará desta vez uma decisiva vontade de vencer do Vila Martins.

Contudo, muito imprevisto poderá surgir. Segundo o que nos comandados estão otimamente declarou o "coach" Pirilo, seus treinados e dispostos a confirmar o placard anterior.

A equipe Guanabarina formará assim:

Rubens, Orlando e Mario; Nilton, Alaine e Fernando; Amilton, Onessimo, Silverio Milani e Pipa.

UMA PROVA DE HONRA QUE SERA' O "CLASSICO" DO DOMINGO BANGUENSE

Finalmente, disputando a prova de honra, encerrar-se-ão os festejos, tendo como disputantes as equipes do Ceres F. C. e do Paraíba F. C. que lutarão também em peleja revanche.

O choque entre alvi-celestes e alvi-negros, dados os autenticos valores que formam suas "elencos" será uma luta renhida.

No quadro cerense rapidamente pode fazer-se uma citação de elementos capazes de atuação de destaque, fibra e entusiasmo como o "velho" zagueiro Domingos, alvi-celeste de coração e outros como o ponteiro Salgueiro, o meia direito Peracio, todos maiorais da peleja.

Para essa peleja o tecnico Filhinho, do time cerense, convoca os seguintes "players" que deverão estar às 15 horas no ringos. Paulo, Edgard, Mineiro, Carlos, Jacy, Peracio, Adolfo I, Edmir e Salgueiro. Reservas: Aroldo II, Pirilo e José.

Terrores da Vila x Aliados F. Clube

Convidado a visitar a Ilha do Governador, domingo próximo, para enfrentar o Aliados F. C., da Colonia de Pescadores Z 1, o "Terrores da Vila F. C." entrou em francos preparativos para essa excursão. Ainda recentemente, respondendo ao oficio do prestigioso grêmio insular o "Terrores da Vila F. C." enviou atenciosa telegrama ao seu co-irmão, solicitando por nosso intermédio que a diretoria do "Aliados" confirme, se recebeu ou não o citado telegrama.

ESPORTE NA VARZEA BANDEIRANTE

O Turunas Tietê F. C. aguarda confirmação do jogo, nesta Capital, com o E. C. Joalheiro — A atual diretoria do grêmio alvi-azul do bairro Tatuapé

SÃO PAULO, 19 (De João Lima, especial para A MANHÃ) — As demarches que foram encetadas para um jogo interestadual entre o E. C. Joalheiro, do Rio e o Turunas Tietê F. C., desta capital, parece que terão seu desfecho favoravel. É que aqui se aguarda, possivelmente, em maio próximo, um ofício do gremio guanabarino marcando a data para a ida do esquadrão do bairro Tatuapé à «cidade maravilhosa». Enquanto aguarda-se a magnifica oportunidade de proporcionar um belo espetáculo no setor amadorista da Capital da República, a direção técnica do «Turunas Tietê F. C.» vem saldando seus compromissos amistosos objetivando nos mesmos o melhor apuro dos campeões da Sub-Divisão Esportiva Princesa Izabel.

Sr. João Perroni, Secretário Geral do Turunas Tietê F. C.

A ATUAL DIRETORIA DO TURUNAS TIETÊ F. C.

Dirigido por uma pleiade de esportistas de fibra e grande disposição, vai o Turunas Tietê F. C. crescendo à frente de outras agremiações congêneres, tornando-se assim um exemplo padrão dos que militam na varzea bandeirante. Destacar nomes seria uma injustiça, uma vez que todos os dirigentes do alvi-anil trabalham no mesmo nivel de entusiasmo pelo seu engrandecimento.

Está assim constituida a atual diretoria do Turunas Tietê F. C.:

Presidente — João Lima; vice-presidente — Eduardo Secalle; Secretario-Geral — João Perroni; 1º Secretario — João Broto; 2º Secretario — Antonio Isaias Chamette; Tesoureiro Geral — Heitor Semighini; 1º Tesoureiro — Waldemar Cossero; 2º Tesoureiro — Salim Sali; Director de Esportes — Alvaro Maguette; 1º Diretor-Esportivo — Irineu Jesus de Oliveira; Diretores Sociais: Vitorio A. Rossato e Gabriel Isaias Chamette; Orador Oficial — Horacio Ferreira Diniz; Massagista — Moyses Giro; Zelador — Jamil Daner; Diretores de Futebol Extra — José Aversa, Waldomiro Valente e Francisco Sanches; Diretores de Futebol Juvenil — Osvaldo Sanches e Aniz A. Calil; Departamento de Propaganda — Nelson Moura.

—o—

N. R. — Não foi recebida a remessa mencionada. Queira providenciar junto ao Correio, se assim julgar conveniente.

O MONTESE A. C. FRENTE AO E. C. NOVA AURORA

Domingo, em Jacarepaguá, o promissor embate — O clube de Campo Grande convoca seus amadores

O Montese A. C. de Campo Grande irá domingo a Jacarepaguá onde dará combate ao forte quadro do E. C. Nova Aurora. Em torno da peleja, reina desusado interesse pois, estes dois queridos gremios do nosso futebol amador, irão defrontar-se pela primeira vez. O Montese que vem fazendo uma campanha de registro, vencendo os mais categorizados quadros, irá a campo, disposto a prosseguir em sua marcha vitoriosa. Por outro lado, o E.C. Nova Aurora atuando em seus dominios é difícil de ser batido. Dadas estas rivalidades a peleja deverá agradar em cheio.

CONVOCA O MONTESE A. C.

O Diretor de Esportes do Montese A. C. convoca por intermedio de A MANHÃ os seguintes amadores às 11,30 na gare da Estação de Campo Grande. Primeiro quadro: Jorge — Araquem — Noca — Luquinhas — Durval — Tuta — Gilberto — Nico — Teixeirinha — Coló — Ari — Vaval — Pachola e Dininho. Segundo quadro: Zito — Alceu — Chico — Delair — Leopoldo — Arlindo — Xará — Dica — Filinho — Orlando — Raimundo — Valter — Pacheco e Eliot.

Casados e Solteiros

Realiza-se domingo próximo, no campo do Fortaleza F. C., um amistoso encontro entre as equipes dos "casados" e "solteiros" na qual servirá de árbitro o sr. Eloy.

A equipe dos "solteiros" cujo nome é Macapury F. C. estará assim constituida: Ruy, Djalma e Adilson; João I, Binha e João II, Masinho, Aymar, Moisés, Hugo e Coutinho.

DIPLOMAS DO BANHO A FANTASIA DE COPACABANA

A relação das Escolas de Samba, Blocos e Grupos carnavalescos que lograram classificação no Banho de Mar à Fantasia, realizado pela A MANHÃ, na praia de Copacabana, no Posto 2, no dia 9 de fevereiro próximo passado, é a seguinte:

Grupo carnavalesco — Grupo dos Independentes.

Blocos carnavalescos — "Papeiras de Botafogo", "Repolho Roxo" e "Pacificos de Botafogo".

Escolas de Samba — "Independentes do Leblon", "Unidos de Siqueira Campos", "Academicos da Gávea", "Sem Rival", "Azul e Branco do Salgueiro", "União Primeira do Leblon", "Unidos da Lagoa", e "Inocentes de Copacabana".

Os diplomas serão entregues, amanhã às 18 horas, em nossa redação.

FLAMENGUINHO E CRUZMALTINO FRENTE A FRENTE

Reina intenso entusiasmo nas hostes do querido grêmio de Nilópolis, em torno do embate de domingo

O Flamenguinho F. C., de Nilópolis, vem realizando bons jogos ultimamente sendo apontado, nos circulos nilopolitanos como um grande clube. O Ramos F. C., o Unidos de Ricardo, o Central, de Nilópolis, três baluartes do futebol amador independente, sofreram derrotas do "team" rubro-negro o que bem evidencia o seu inegavel poderio.

Agora surge o Cruzmaltino disposto a vingar a derrota dos seus co-irmãos. A turma do Flamenguinho está preparada para um grande sucesso, no entanto, o melhor é aguardar o desfecho da luta para ver quem é que está com a razão.

A direção técnica pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo:

Primeiro quadro — Chiquinho, Silvio, Sirica, Mario, João, Ivan, Orlando, Walter, Moreira, Fernando, Gerson.

Segundo quadro — Daniel, Hilton, Adelino, Floriano, Baiano, Ersy, Almir, Oracy, Helio, Jorginho, Eddie.

Reservas todos não escalados.

Atlântida x U. de Todos os Santos

Será realizado domingo, no Campo do S. Paulo F. C. uma disputa amistosa entre o Atlântida x U. de Todos os Santos.

A partida terá inicio às 10 horas, e para este embate a direção técnica do Atlântida F. C. convoca os seguintes cracks:

Baleiro — Antonio — Mario I — Mario — Carlos — Juca — Osvaldo — Joaquim — Esqueirinha — Ferdinando — Arly — Pedro — Abrão — Jorge e Dimo.

Juiz: — foi escolhido o sr. Alberto.

UMA RETIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Gaudino Fernandes, presidente da Escola de Samba PAZ E AMOR DE BENTO RIBEIRO

Esteve ontem em nossa redação o sr. Gaudino Fernandes que é o presidente da Escola de Samba "Paz e Amor" de Bento Ribeiro, que se colocou em 4.º lugar na sensacional "Parada do Samba" realizada domingo de carnaval na Praça Onze. O querido sambista da Estação de Bento Ribeiro ou, bridhou como mestre-sala da 1.ª bandeira, veio nos solicitar a retificação do nome da sua Escola de Samba, na legenda da nota que ilustrou a nossa reportagem sobre a Parada do Samba. A querida Escola do velho-côros Gaudino, que foi a unica que mereceu da ilustre esposa do governador da cidade o privilegio de ver sua bandeira examinada, apresentou-se com o enredo "O samba entre as riquezas do Brasil" provocando aplausos da multidão que se aglomerava em frente à Escola Rivadavia Correia.

Aqui, pois, fazemos a retificação devida, com o mesmo prazer com que noticiamos o mais sensacional desfile do samba realizado nestes ultimos dez anos.

CARNAVAL

O "FREVO" ESTEVE PRESENTE NOS ALIADOS DE CAMPO GRANDE

"Garrafa", é de fato um campeão — Brilharam os grandes foliões — Consagração a Modesto Rodrigues — Ainda as homenagens a A MANHÃ

A Escola de Samba "Bahianinhas Brasileiras" em sugestivo flagrante feito pelo nosso fotografo, por ocasião do desfile das Escolas de Samba, no Sertão Carioca, promovido pela A MANHÃ, na segunda-feita de carnaval, quando Campo Grande reviveu com o esplendor dos aureos tempos o seu tradicional carnaval de rua.

Como já tivemos oportunidade de noticiarmos, o Carnaval de 1947, no Clube dos Aliados, foi qualquer coisa de assombroso. Seus carnavalescos brincaram a valer nos quatro grandes dias consagrados a Momo. E tudo terminou às mil maravilhas, apenas, os foliões lamentaram ter passado tão depressa aquelas noites inesquecíveis.

O "FREVO" ESTEVE PRESENTE NO "PALACIO ENCANTADO"

Como não podia deixar de acontecer, o "Frevo" Pernambucano esteve presente no clube "aliadense". Magno de Souza, o internalíssimo "Garrafa", mostrou sua qualidade, e de fato merece o título de Campeão do "Frevo" de Campo Grande. Foi uma grande exibição feita pelo popular "Garrafa". Salve ele!...

OS GRANDES FOLIÕES BRILHARAM

A turma do "Sertão Carioca" estava disposta a fazer misérias. E assim aconteceu. E a dupla Ernani Rodrigues e Ivan Dib, não deixaram que o pessoal parasse um só momento. E aqui repetimos, os grandes foliões brilharam. E cá para nós e como brincaram...

E O MODESTO VENCEU

Batalhador incansável, Modesto Rodrigues trabalhou para que o querido Clube dos Aliados, ... e para gáudio de todos conseguiu o seu intento. E Modesto a estas horas deverá estar satisfeito, pois "Palácio Encantado" nos quatro dias de folia foi deveras magnífico. E os que tiveram o grato ensejo de ali estar, e brincar num ambiente daquele, deve uma parcela ao notável, ou melhor ao "aliadense" 100%, Modesto Rodrigues.

E "A MANHÃ" ESTEVE PRESENTE

Ainda repercute bem alto, as homenagens que nos foram prestadas em Campo Grande, principalmente no Clube dos Aliados, onde de momento a momento, eramos procurados por diretores daquele simpático clube, que tudo fizeram para nos proporcionar um ambiente de grande camaradagem. Agradecemos a todos os diretores e carnavalescos pelas horas agradáveis que nos proporcionaram principalmente a figura impar de Manoel Caldeira da Alvarenga, que não deixou os nossos representantes um só instante.

A festa majoritária do carioca, no 11 Terriveis A. C.

Não obstante o mau tempo que reinou no tríduo de Momo, mesmo assim, o povo de Piedade viveu indizíveis horas de prazer.

Quatro formidáveis bailes carnavalescos foram apresentados no 11 Terriveis A. C., dando mais alegria a este populoso bairro suburbano.

Suntuosamente ornamentada, a sede social dos maiorais da Piedade, encontrava-se superlotada pelo grande número de pessoas que procuravam refúgio da chuva inclemente, para melhor comemorar sua alegria e seu contentamento no período reinado por S. M. o rei Momo I e único.

Sambas, marchas, todos os ritmos ardentes e rebolições de nossas músicas eram cantados e executados pelos adeptos da nossa festa majoritária.

Inesquecíveis foram os bailes carnavalescos apresentados pelo clube de Marlene Albertí que mais uma vez fez jús ao prestígio que merecidamente é possuidor onde é sediado.

Os bailes de carnaval do 11 Terriveis A. C. são como os vinhos: quanto mais envelhecem mais saborosos se tornam.

"BRONZE FREDERICO TROTA"

— A respeito de uma nota inserida em um dos matutinos da cidade em relação ao "Bronze Frederico Trota," convem esclarecer que o Bronze ora em disputa é nova dadiva do ilustre militar, não tendo referencia alguma com o Bronze anterior, que se encontrava em poder da União Geral das Escolas de Samba. O Bronze cuja disputa teve inicio domingo com a primeira vitoria da Escola de Samba Portela, foi confiada a guarda da "A MANHÃ" e será quando terminado o concurso, entregue em nossa redação pelos então dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Fica assim esclarecida a duvida em relação ao novo Bronze oferecido pelo Major Frederico Trota, cujas bases para a sua posse foram publicadas pela "A MANHÃ" no dia 15 de fevereiro p. passado, sabado de carnaval.

BAIANAS — Uma dúzia de baianas, contem só, pois não encontrar treze, porém a décima terceira é uma "baianinha". Todos os tipos estão ai representados. Observe-se que não há um só modêlo igual aos outros, demonstrando a fertilidade de imaginação da mulher da "boa terra", muito embora elas pertençam ao "Boi da Coroa", da estação de Ramos.

CARNAVAL NA LIGHT

O Fôrça e Luz realizou com êxito o seu programa carnavalesco — O Tração F. C. e o Telefônica promoveram as suas noites carnavalescas com brilhantismo — Jardim Botânico A. C. festejou o Carnaval

— Com o amplo salão do Ginasio da "Light", bem ornamentado e uma ótima orquestra, numa verdadeira sinfonia de samba, a incansavel diretoria do Força e Luz A. Clube com a colaboração da "Ala de Ouro", realizou como nos anos anteriores, os seus tradicionais bailes carnavalescos, oferecendo ao seu seléto quadro social e aos frequentadores assiduos e exmas. familias, três alegres reuniões dansantes, nos dias 16, 17 e 18.

O baile infantil dedicado aos filhos dos funcionários da Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas, realizado no dia 18, das 15 às 19 horas, sob a direção da dupla lightiana Manoel Fonseca—Milton Meireles, muito divertiu a entusiasta petizada lighteana.

Os formidaveis bailes carnavalescos do Força e Luz A. C., podemos dizer que deixaram grande saudades aos dansarinos foliões.

Durante o baile infantil, houve o sorteio, com premios em dinheiro para os meninos e meninas que se apresentaram com fantasias originais cujos nomes damos abaixo:

Meninas: 1.ª — Neide Onida, 2.ª — Leda Porto Coelho; 3.ª — Ieda Lucia de Faria; Meninos: 1.º — Edison de Pinho Avila; 2.º — Paulo Sergio Bravo de Souza; 3.º — Orlando Souza Pinto.

Aos diretores do Flac e a "Ala de Ouro", deixamos aqui, os agradecimentos de "Esportes na Light", pelo convite que nos foi enviado.

— A diretoria do Tração F. C., realizou, com exito, o seu animadissimo baile em regozijo a festa do "Rei Momo", no salão do Ginasio da "Light" no dia 15 sabado de carnaval, tomando parte na mesma, os seus associados e exmas. familias.

— O Telefonica A. C., conforme fora noticiado, realizou o seu atraente programa carnavalesco, com grande brilhantismo, nos dias 15, 16, 17 e 18, no seu salão e na quadra de basket-ball.

A diretoria do Jardim Botanico A. C. realizou no seu salão no Largo do Machado, as suas quatro noites carnavalescas, dedicadas aos seus associados e exmas. familias. O programa carnavalesco do Jardim Botanico A. C., deixou imorredoura recordação.

Os membros da diretoria do FLAC e da "ALA DE OURO" com um grupo de senhoritas aparecem no primeiro plano e em baixo um aspecto da petizada da Adeca que entusiasticamente tomou parte no atraente baile infantil do FLAC, dedicado aos filhos dos funcionarios da Empresa Canadense

Carnaval no Madureira A. C.

Muita animação e alegria durante os quatro bailes carnavalescos

Estiveram infernais as festas que o Madureira A. C. realizou em sua sede social em homenagem à S. M. Rei Momo.

Num ambiente de grande alegria em que se notavam as mais ricas e variadas fantasias, os madureirenses souberam conquistar para o seu clube o titulo de campeões da folia, tendo os seus 4 bailes sido concorridissimos e transcorrido em boa ordem, graças ao sr. Icaro Bátista, um dos diretores do tricolor suburbano e um dos principais esteios que tudo fez para que reinasse a maior alegria e união da familia madureirense.

Turfe

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

TOMARA' POSSE, AMANHÃ, A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS — PEQUENAS NOTAS

INTERESSANTE O PROGRAMA QUE SERÁ APRESENTADO NA SABATINA DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Mapita, N. Motta 59
2—2 Maraicho, S. Ferreira 59
3 { 3 Papagay, J. Araujo .. 50
3 { 4 Junia, P. Costa 53
4 { 5 Sinpona, A. Portilho .. 50
4 { 6 Mate, O. Coutinho ... 56

2.º páreo — 1.400 metros, às 15 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Ianaco * R. Freitas .. 54
2—2 Ganges, XX 56
3 { 3 Gioconda, S. Ferreira 54
3 { 4 Aracagy, N. Motta ... 56
4 { 5 Manduba, E. Castillo . 54
4 { " Chilito, D. Ferreira .. 56
* ex-Igara II.

3.º páreo — 1.200 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Maracatú, S. Camara .. 50
2 { 2 Salvada, L. Rigoni ... 54
2 { 3 Momentanea, R. Fr. F.º 50
3 { 4 Japona, O. Ullôa 50
3 { 5 Taiti, O. Macedo 50
4 { 6 Otequi, R. Freitas ... 52
4 { 7 Ultera, W. Andrade .. 50

4.º páreo — 1.500 metros, às 16.05 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Isloti, N. Motta 54
2 { 2 Tamandaré, I. Souza .. 56
2 { 3 Alameda, duvidoso cor. 54
3 { 4 Lysandro, P. Costa ... 56
3 { 5 Acarape, D. Ferreira .. 56
4 { 6 D. Paulito * L. Rigoni 56
4 { 7 Gironda, A. Araujo .. 54
* ex-Gruzeiro II.

5.º páreo — 1.200 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Iba, L. Rigoni 54
1 { " Tibagy II, L. Mezaros 56
2 { 2 Grace, L. Coelho 54
2 { 3 Genipapo, XX 56
2 { 4 Coty, J. Martins 56
2 { 5 Fragatinha, A. Araujo 54
3 { 6 Icara, O. Ullôa 54
3 { 7 Idos, W. Andrade 56
3 { 8 Pampeiro, P. Costa .. 56
4 { 9 Sunray, W. Lima 54
4 { 10 Coquetel, Red. Filho .. 56
4 { " Guadalupe, P. Coelho 56

6.º páreo — 1.600 metros, às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Telephonema, S. Ferr. 52
1 { " Maryland, XX 54
2 { 2 Esquadra, R. Freitas F.º 52
2 { 3 Beirão, N. Linhares .. 56
3 { 4 Fragata, L. Rigoni .. 52
3 { 5 Gualanete, S. Batista . 52
3 { 6 Pongaby, P. Fernandes 52
4 { 7 Damarú, A. Nery 52
4 { 8 Encontrada, não corre 50
4 { " Cajubi, W. Andrade .. 52

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Uristrio, L. Mezaros .. 55
2 { 2 Halo, R. Freitas 55
2 { 3 Majestade *, O. Ullôa 53
3 { 4 Eclético, N. Linhares .. 55
3 { 5 Garboiito, L. Rigoni .. 55
4 { 6 Cordon Rouge, E. Cast. 55
4 { 7 Riachão, J. Portilho ... 55
* ex-Monalisa II.

Handicap especial

De acordo com a tabela publicada, realiza-se na corrida do dia 2 de Março proximo o handicap especial, na distancia de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00 ao vencedor, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

Os interessados deverão apresentar os pedidos de chamada dos seus animais até amanhã, às 17 horas, no Hipodromo.

O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS E A POSSE DA SUA DIRETORIA

Em sessão solene que será realizada hoje, às 17 horas, no Hotel Quitandinha, tomarão posse dos cargos para que foram eleitos os membros da diretoria do Jockey Club de Petrópolis.

A cerimônia, que será presidida por uma prestigiosa figura do nosso cenário político, contará com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, além de representantes da imprensa. Em nome da Comissão Organizadora, falará o Sr. Pedro Brando e, pela diretoria, o Ministro Armando de Alencar, presidente da nóvel entidade.

O ato será filmado pela emprêsa Atlântida e irradiado pela PRD-3, de Petrópolis, e PRF-4, do Rio (Rádio Jornal do Brasil). Os cronistas cariocas foram gentilmente convidados e, para a sua condução, haverá um ônibus, que partirá da Praça Mauá, hoje, às 14,30 horas.

A Diretoria eleita, cujo mandato terminará na Assembléia Geral Ordinária de Janeiro de 1951, é a seguinte: Presidente: — Ministro Armando Alencar; 1.º Vice-Presidente: — Dr. Demosthenes Madureira de Pinho; 1.º Secretário: — Desembargador Candido Lobo; 2.º Secretário: — Dr. Nilo C. L. de Vasconcellos; 1.º Tesoureiro: — Pedro Brando; 2.º Tesoureiro: — Dr. Arthur Pires. Comissão de Sede: — Diretores: — Zulfo de Freitas Mallmann; Dr. Murillo Lavrado; Dr. Virgilio Moogen de Oliveira; Ayres Montenegro e Elisabetho Porto Mendes. Comissão de Hipódromo: — Diretores: — Osires France Castro; José Bastos Padilha; Dr. Mario Ribeiro; Dr. Armando Fajardo; Dr. Paulo Burlamaqui; Roger Guedon e João José de Figueiredo. Comissão de Corridas: — Diretores: — Dr. Nelson Monte, Dr. Carlos Guimarães, Belmiro Rodrigues e Moacyr de Carvalho. Conselho Consultivo: — Dr. João Borges Filho, Desembargador Cesário Pereira, Ministro J. P. Salgado Filho, Ministro Filadelfo Azevedo, Dr. Saturnino Braga, Dr. Adhemar de Faria, Dr. Eduardo Duvivier, Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, Comendador Gervasio Seabra, Dr. Romão Junior, Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, Sebastião de Brito, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Prof. J. Velho da Silva, Dr. Rocha Faria, Dr. Carlos Guinle, Dr. Jayme Tigre de Oliveira, Antenor Rezende, Dr. Cesar C. L. de Vasconcellos e Dr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda. Conselho Fiscal: — Dr. Otmeo Junqueira Botelho, Dr. Nelson Seabra, João Augusto Alves, Carlos de Magalhães Bastos, Dr. Carlos de Freitas Quintella, Dr. José de Morais Rattes e Dr. Zozimo Barroso do Amaral Filho. Suplentes: — Dr. Paulo Tavares, Arthur Bastos Filho, Augusto Filpo, João Varanda, Luiz Barros, Augusto Martinez Toja e João Pedro da Silva Sá.

na Gávea os "aprontos"

Entre os animais que estiveram "aprontando" na manhã de ontem, conseguimos anotar os seguintes:

CHILITO — Domingos — 600 em 37.
GABOLITO — Rigoni — 600 em 36 3/5.
MAPITA — L. Coelho — 360 em 21 3/5.
SALVADA — Greme — 700 em 48 3/5.
C. ROUGE — H. Alves — 700 em 44.
G. KHAN — Ribas — 600 em 37 3/5.
IÇARA — Ullôa — 700 em 46.
CAJUBI — Waldemiro — 800 em 50.
GENIPAPO — A. Araujo — 600 em 38 2/5.
OTEQUI — Reduzindo — 600 em 40.
COTY — Martins — 360 em 22 2/5.
GIRONDA — A. Araujo — 600 em 38.
JAPONA — Steyka — 600 em 38.
PONTEIRO — Salomão — 600 em 37 1/5.
XAVANTE — A. Araujo — 800 em 53.
MARACATU — Camara — 600 em 37 2/5.
ULTERA — Waldemiro — 600 em 38 2/5.
URISTRIO — Linhares — 600 em 36.
DIANTEIRA — Aleixo — 700 em 46.
GILDO — Edio Coutinho — 600 em 38.
ARAÇAGI — Mota — 600 em 37.
SUNRAY — Linhares — 600 em 40.
MARANGO — Salomão — 800 em 53.
MANDUBA — Camara — 600 em 38 1/5.
GRACE — L. Coelho — 360 em 22 2/5.

EM PARELHA

GANGES — Linhares e TRES PONTAS — Domingos — 600 em 39, vencedor GANGES.
JIGA — Red. Filho e IANAVO — Salustiano — 360 em 23, chegaram juntos.

CARNAVAL EM NITERÓI — A vizinha capital viveu empolgada com os festejos dedicados à S. M. Rei Momo. Os flagrantes que estampamos acima bem demonstram a animação reinante entre os carnavalescos niteroienses vendo-se do alto para baixo: os "Inocentes Canibais"; ao centro, duas lindas folionas, no Clube Central e por fim, os "Foliões da Vitória" quando desfilavam pelas ruas centrais de Niterói.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A ÚLTIMA DOMINGUEIRA DO MÊS

1.º páreo — 1.200 metros, às 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Faladora, L. Mezaros .. 55
2—2 Uriuna, L. Rigoni 55
3—3 Jiga, Red. Filho 55
4 { 4 Mundana, A. Ribas .. 55
4 { 5 Escapada, L. Benitez .. 55

2.º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria).

Ks.
1 { 1 Ponteiro, S. Ferreira .. 58
1 { 2 Dianteira, J. Graça ... 56
2 { 3 Energeina, A. Portilho 52
2 { 4 Donatello, não corre .. 58
3 { 5 Bongy, L. Coelho 58
3 { 6 Piazote, XX 56
4 { 7 Penedo, E. Loredo 52
4 { 8 Cruzador, J. Dias 56
4 { " Béreas, D. correr 52

3.º páreo — 1.200 metros, às 15 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Xavante, A. Araujo .. 55
2—2 Jaspe, E. Castillo 55
3 { 3 Itajassé, A. Ribas 55
3 { 4 Jambo, I. Souza 58
4 { 5 Sandial, D. Ferreira .. 55
4 { 6 Jiago, R. Freitas 55

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1—1 Soucy, S. Ferreira 54
2—2 Blue Rose, O. Ullôa .. 54
3 { 3 Pink Rose, XX........ 54
3 { " Maiagüña, L. Rigoni .. 56
4 { 4 Marimânta, Red. Filho 50
4 { " Moscachola, A. Nery .. 50
4 { " Locuelo, L. Mezaros .. 56

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Jasomi, D. Ferreira .. 55
2 { 2 Ariró *, O. Castilho .. 55
2 { 3 Gildo, E. P. Coutinho .. 55
3 { 4 Justo, R. Freitas 55
3 { 5 Malmiquer, I. Souza .. 55
4 { 6 Caraman, L. Rigoni .. 56
4 { " Cipó, O. Ullôa 55
* ex-Minuane II.

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Juvia, Red. Filho 55
1 { 2 Gaita *, L. Rigoni 55
2 { 3 Calita, N. Linhares .. 55
2 { 4 Haridan, L. Benitez .. 55
3 { 5 Dixie, A. Ribas 55
3 { 6 Hurl, S. Câmara 55
4 { 7 Copelia, E. Castillo .. 55
4 { 8 Katurrita, E. Coutinho 55
* ex-Gaiata II.

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Escudo, F. Irigoyen .. 54
1 { " Folia, N. Motta 52
1 { 2 Manful, R. Freitas F.º 52
2 { 3 Exigente, W. Andrade 58
2 { 4 Três Pontas, D. Ferrei. 52
2 { 5 Royal Master, J. Arguj. 52
3 { 6 Bombardeio, L. Rigoni 58
3 { 7 Flagelo, N. Linhares .. 52
3 { 8 Fanfa, I. Souza 52
3 { 9 Morena Clara, O. M... 50
4 { 10 Moema 50
4 { 11 Genghis Khan, A. Ribas 52
4 { 12 Tantugal, E. Castillo .. 58
4 { 13 Tango, S. Ferreira 58

8.º páreo — 1.900 metros, às 17,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Beat 'Em, S. Batista .. 56
1 { 2 Bordoneo, W. Andrade 52
2 { 3 Ajo Macho, Red. Filho 51
2 { 4 Zagreb, O. Macedo 50
2 { 5 Estrondo, O. Ullôa .. 55
3 { 6 Encarnada, L. Leighton 52
3 { 7 Credulo, J. Araujo .. 51
3 { " Granflauta, W. Lima .. 50
4 { 8 Carioca, E. Castillo .. 55
4 { 9 Irará, XX 50
4 { " Fritz Wilberg, L. Rigoni 51

A POLÍCIA MUNICIPAL E O CARNAVAL

O policiamento das ruas da cidade, durante os 4 dias de Carnaval, esteve entregue a Policia Municipal. 1.200 Vigilantes foram distribuidos pelos diferentes logradouros publicos. Fizeram um serviço excelente, evitando excessos comuns em tais ocasiões. Os vigilantes trataram o povo com urbanidade, seguindo instruções do major Carlos de Amorim, diretor do Departamento de Vigilancia.

VÃO DESFILAR AS ESCOLAS DE SAMBA !

A MANHÃ vai patrocinar o desfile das Escolas de Samba, que não puderam desfilar na Praça Onze no domingo de carnaval, em virtude do mau tempo que reinou nesse dia — Embora sem podermos afirmar, é bem possivel que êsse desfile seja feito no sábado de Aleluia, na Praça Mauá — Aguardem noticiário mais completo a êsse respeito

O S. PAULO PRETENDE REALIZAR UMA GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL

CONTRA O S. CRISTOVÃO O TREINO DO SELECIONADO

Amanhã, à noite, a prática dos "players" guanabarinos, possivelmente no Estádio Caio Martins — Os que se submeteram a exame médico

Heleno, grande comandante do selecionado carioca

As práticas dos selecionados carioca e paulista foram encerradas, como sabemos, em virtude dos festejos do Carnaval da Paz.

Mal se anunciou o retorno de Rei Momo ao seu refúgio, e eis que as turmas finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol voltaram aos exercicios.

Os paulistas vão reiniciar os seus preparativos. O mesmo fação os defensores da F. M. F.

DISPOSTOS A BRILHAR

A reportagem esteve, ontem, à tarde, com Vinhais, auxiliar de Flavio Costa, no preparo do selecionado carioca.

Vinhais nos adiantou que a turma sob a sua guarda está disposta a brilhar mais uma vez no certame máximo de futebol.

TREINARÃO OS BI-CAMPEÕES BRASILEIROS

Os "playrs" bi-campeões brasileiros, como dissemos, retornarão à atividade. Será levado a efeito, amanhã, sob as ordens de Flavio e Vinhais, um proveitoso ensaio de conjunto.

CONTRA O S. CRISTOVÃO

O exercicio da seleção carioca que será realizado contra o S. Cristovão F. R., é aguardado com grande interesse pelos "fans" do "association" metropolitano.

POSSIVELMENTE NO ESTADIO "CAIO MARTINS"

A direção técnica da seleção luta com grandes dificuldades para reencetar os treinamentos de seus jogadores.

O treino deverá ser noturno. E como todos os desportistas não ignoram, apenas o Fluminense e o Vasco possuem os seus campos iluminados. Mas acontece que esses dois gramados estão sofrendo reformas, dai a impossibilidade de praticar.

Ontem entretanto, Flavio, pensou em realizar o treino no Estádio "Caio Martins", em Niterói. Para tal, o "coach" ja entrou em entendimentos com os responsaveis por aquela praça de desportos.

OS QUE PRESTARAM EXAME MÉDICO

Prestaram exame médico, ontem, no Departamento Social da F. M. F., os seguintes "cracks" convocados para integrarem o selecionado bi-campeão nacional: Orlando, Maneco, Ademir, Lima, Haroldo, Jorge, Barbosa, Heleno, Rodrigues Alfredo, Mundinho, Eli, Chico, Djalma e Danilo.

Os demais serão submetidos a exame, hoje.

Posta aérea militar

A Federação Sul Americana de Atletismo enviou um programa da "Posta Aérea Militar", ser realizada por ocasião do Certame Continental de Atletismo, em abril vindouro, no Brasil.

Os aviões chegarão ao Rio no dia 25, dia em que será realizado o Congresso.

Registrado o contrato de Osvaldinho

Foi registrado, ontem, na F. M. F., o contrato do ex-ponteiro do São Cristovão, Osvaldinho, com Fluminense.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1947 — NUMERO 1.698

NA CAPITAL PORTENHA

OS "ASTROS" E "ESTRELAS" DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Escalada a equipe argentina que intervirá no Campeonato Sul-Americano — Uma verdadeira atração desportiva continental

O Campeonato Sul-Americano de Natação, que deverá ser levado a efeito em Buenos Aires, surge como a atração máxima dos desportos continentais.

O sensacional certame contará com a participação das representações das representações do Brasil Argentina, Uruguai, Chile, Bolivia Colombia e Equador.

OS "ASTROS" E "ESTRELAS" DA NATAÇÃO NACIONAL NA CAPITAL PORTENHA

A delegação brasileira que concorrerá no Certame Máximo de Natação do Continente, segundo despachos de Buenos Aires, já se encontra naquela capital.

A turma patricia, que é bastante numerosa, iniciará em breve os treinamentos para o Campeonato.

Os "astros" e as "estrelas" da aquática nacional estão entusiasmados esperando fazer brilhante figura nas competições que terão inicio a 1º de março próximo.

ESCALADA A EQUIPE PORTENHA

A Federação Argentina de Natação já organizou a equipe que deverá intervir no sensacional certame.

A turma selecionada é a seguinte:

Turma masculina — Alfredo Yantorno, José Duranona, Juan Carlos Garay, Oscar Mengen, Carlos Perez Espejo, Augusto Canton, Hector Marconi, Rodolfo Pastor, Mario Chaves, Frederico Neumayer, Horacio White, José Vegazzi, Horacio Dardano e Teodoro Elos.

Turma Feminina: Eileen Holt, Enriqueta Duarte, Adriana Camelli, Helo Bruerra, Beryl Marshall, Aurora Otero Rey, Beatriz Rodrigo, Liliana Gonzalla, Marta Rosa e Maria del Carmo Fernandez Madero.

Paulinho da Fonseca e Silva e Maria del Carmen Fernandez Madero dois expoentes da natação patricia e argentina

Continuarão nos seus clubes

O Comercial F. C. e a A. A. Portuguesa comunicaram à C. B. D. que se interessam pela renovação dos contratos dos profissionais Jorge de Freitas Góis e Guilherme Marques, respectivamente.

Serão travados nada menos de 16 jogos

Num período de pouco mais de um mês — São Paulo, Corintians e, possivelmente, o Palmeiras, os adversários dos clubes argentinos

Os clubes bandeirantes têm sido os realizadores de maiores temporadas internacionais, nesses ultimos tempos.

Ainda não há muito dois dos mais destacados grêmios da Federação Argentina de Futebol — Bocca Juniors e River Plate — estiveram realizando uma série de jogos na paulicéia, contra o S. Paulo, o Corintians e o Palmeiras.

UMA GRANDE TEMPORADA EM PERSPECTIVA

Agora, a Federação Paulista de Futebol acaba de solicitar à C. B. D. para encaminhar ao C. N. D., um pedido de permissão que o seu filiado S. Paulo, fez para entrar em entendimentos com três clubes melhores classificados no Campeonato Argentino, a fim de realizar uma grande temporada internacional.

DE DEZEMBRO A JANEIRO DE 48

A temporada em apreço, caso os entendimentos sejam bem sucedidos, deverá ser cumprida de 14 de dezembro do corrente a 18 de janeiro de 1948.

AS PARTIDAS E OS CLUBES

Segundo os calculos dos dirigentes sampaulinos, nada menos de 16 pelejas internacionais serão levadas a efeito, contra o S. Paulo, o Corintians, e, possivelmente, contra o Palmeiras.

A NOVA FASE DA VIDA DO "S.P.R." -- COMPLETOU 28 ANOS NO DIA 16 -- A NOVA DENOMINAÇÃO E AS COMEMORAÇÕES

S. PAULO, 20 (Asapress) — Conforme fôra amplamente divulgado, transcorreu no dia 16 do corrente, domingo de carnaval portanto, o 28.º aniversario de fundação do "São Paulo Railway Atletic Club", conhecido de todos os "aficionados" do futebol pela abreviatura de "S.P.R.". Foi igualmente divulgado que os festejos comemorativos foram de principio transferidos para o proximo domingo, 23, quando, sob a nova denominação a ser indicada com a apuração final do pleito que vem sendo realizado entre os seus milhares de associados, enfrentará em expressivo "match" inter-estadual, o forte esquadrão do C.R. Flamengo, que vem de uma temporada invicta em Belo Horizonte. O nome que marcha vitoriosamente na dianteira, traduzindo as preferencias dos esseperreanos, com uma grande diferença sôbre os demais é o de Nacional e ao que tudo indica, o esquadrão rubro-negro carioca enfrentará no gramado do Pacaembú, cujo estadio se abrirá excepcionalmente numa homenagem ao clube da estrada, não o antigo "S.P.R.", mas o novel "Nacional". Nesta ocasião, será prestada significativa homenagem a todas as agremiações citadinas.

Sôbre tão interessante assunto, a reportagem procurou ouvir o sr. Antonio Calvo, vice-presidente do "S.P.R.", que relatou fatos interessantes da vida do clube. Assim, ficamos sabendo que o mesmo foi criado por iniciativa de Luiz de Morgan Snell, engenheiro da antiga S.P.R. Co.", atual Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em 1919. Contou de inicio com todo o apoio moral e material do superintendente da estrada, Artur J. Owen, que, para a imediata prática dos esportes, especialmente do futebol, pelos associados do novel clube, cedeu uma área de terreno próximo à estação de Agua Branca. A primeira diretoria do clube foi eleita exatamente a 7 de junho daquele mesmo ano e pouco depois, atingindo mais um degrau de sua vida modesta, mas laboriosa e brilhante, ingressava na "Associação Paulista de Esportes Atléticos", passando a disputar o campeonato municipal de futebol e vindo desde alguns anos a esta parte, disputando os certames principais da F.P.F.

AGORA E' "NACIONAL"

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na tarde de ontem, teve lugar na sede social do "S.P.R." uma importante reunião do Conselho Deliberativo do clube, para a homologação do resultado do plebiscito levado a efeito entre os associados, para a escolha da sua nova denominação.

Conforme o esperado, o nome que reuniu as preferencias por grande maioria de votos, foi o de "Nacional". Entretanto, uma vez reunido, o Conselho, seus membros fizeram ciente aos associados, que, pelos estatutos, caberia àquele orgão decidir sobre esse assunto, sendo imediatamente procedida a eleição entre os conselheiros. E feita a apuração, verificou-se que a exemplo do pleito realizado entre os socios, o nome de "Nacional" mereceu as preferencias, com 27 votos contra 6 pelo nome de Ferroviario e Piratininga e Bandeirantes, com 1 voto cada, tendo o Conselho decidido oficialmente que o clube passe a chamar-se Nacional A. C.

ESGRIMA

Organizado o calendário das provas para o corrente ano

A Federação Metropolitana de Esgrima, em sua última reunião, elaborou o calendário esportivo para o ano de 1947.

Nesta temporada, pela primeira vez, será disputada a prova "Salvador Kuffari" para florete feminino — 2.ª categoria — em homenagem a esse antigo esgrimista, já falecido.

O Torneio Inicio terá lugar no dia 31 de março às 20,30 horas, no salão nobre do Clube de Regatas do Flamengo.

O calendário ficou assim constituido:

Prova, Torneio Inicio; armas, três armas; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 2.ª; meses, março (31); local, Clube de Regatas Flamengo.

Prova, Torneio Inicio; arma: ma, florete; Cat., 2.ª; quinzena, 1.ª, mês, abril; local, Botafogo Football e Regatas.

Prova, Taça Parga Rodrigues; arma, espada; Cat., 2.ª; quinzena, 2.ª; mês, abril; local Tijuca Tenis Clube.

Prova, Taça Lloyd Borman; arma, sabre; Cat., 2.ª; quinzena, 1.ª; mês, maio; local, Fluminense Football Clube.

Prova, Prova Salvador Cuffari (Fem.); arma, florete; Cat., 2.ª; quinzena, 2.ª; mês, maio; Clube de Regatas Flamengo.

Prova, Torneio Anual de Promoção, arma, Três Armas; Cat., 2.ª; quinzena, 1.ª; mês, junho; local, Botafogo Football e Regatas.

Prova, Trofeo Irmãos Bottino; arma, espada; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 2.ª; mês, Junho; local, Tijuca Tenis Clube.

Prova, Taça Tijuca Tenis Clube; arma, florete; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 2.ª; mês, junho; local, Fluminense F. Clube.

Prova, Taça Jurandir Santos Cruz; arma, espada; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 2.ª; mês, julho; local, Clube de Regatas Flamengo.

Prova, Trofeo Joaquim Couto Simões; arma, sabre; Cat., 1.ª; quinzena, 1.ª; mês, agosto; local, Botafogo F. Regatas.

Prova, Taça Mascarenhas de Morais (Fem.): arma, florete; Cat., 1.ª; quinzena, 2.ª; mês, agosto; Fluminense F. Club.

Prova, Camponato Metropolitano (Equipe); arma, três armas; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 1.ª; mês setembro.

Prova, Campeonato Metropolitano (Individual); arma, três armas; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 2.ª; setembro.

Prova, Eliminatoria Campeonato Brasileira; arma, três armas; Cat., 1.ª e 2.ª; quinzena, 1.ª mês, outubro.

Prova, Campeonato Brasileiro; arma, três armas; quinzena, 2.ª; mês, outubro; local, Rio Grande do Sul.

Prova, Torneio de Estreantes; arma, três armas; Cat., estreantes; quinzena, 2.ª; mês, novembro.

TIJUCA, CAMPEÃO DA 4a. DIVISÃO

Vitória fácil do grêmio "cajutí" sôbre o Grajaú — 47x24, a contagem

Os quadros do Tijuca e do Grajaú, que jogaram, ontem, à noite, na quadra da Imprensa Nacional

Vencendo pela segunda vez o Grajahú, o Tijuca sagrou-se campeão carioca juvenil de basquetebal de 1946. O "placard" de 47 x 24 demonstra a facilidade com que o grêmio "cajuti" levou a melhor sôbre o Grajahú, que embora desfalcado de 4 efetivos — Nilo, Marcio, Dilson e Fernando — tudo fez para que a contagem não fôsse mais elevada. O "five" campeão demonstrou mais uma vez a superioridade que o elevou a este titulo, que sôbre todos os aspectos, foi justo e merecido. No quadro do Tijuca não há nomes a destacar, pois todos contribuiram decididamente para a vitória. Entretanto é justo salientar o jovem Pimenta, que embora sendo um jogador de grande futuro, precisa se controlar em certas jogadas, deixando de reclamar de seus companheiros. Enfim, apesar dos pezares, tem "pinta" de craque.

Quanto ao Grajahú pouco podemos falar. Com um quadro de reservas não se podia exigir mais do que produziu. O que é necessário é que exista maior união entre seus atletas que, em uma ocasião como a de ontem, não podiam de forma alguma deixar de comparecer para tentarem pelo menos um "placard" mais honroso. Estão, pois, de parabens os jovens tijucanos pelo brilhante feito.

A ARBITRAGEM

Marzano e Kim demonstraram mais uma vez constituir uma dupla segura em suas arbitragens. Estiveram precisos em suas marcações, merecendo aplausos e cumprimentos tanto da "torcida" como dos representantes dos clubes.

A desclassificação de Roberto e Paulo do Grajahú, e Haroldo, do Tijuca, por Marzano, foi justa, pois se assim não procedesse, o jôgo poderia descambar para a violência.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo — Tijuca 19 x 13.

Final — Tijuca 47 x 24.

QUADROS

Tijuca — Haroldo (6), Luiz (9), Agostinho (5), Romeu (3), Dicio (6), Eduardo (14) e Pimenta (14).

Grajahú — Ricardo (2), Sebastião (4), Otavio (8), Roberto (2), Paulo (6) e José (2).

Abertas as inscrições na E. A.

Foram abertas desde ontem, as inscrições na Escola de Arbitros.

Alvará de licença do Fluminense

O Fluminense solicitou seu alvará de licença ao C. N. D.

Se interessa por Gervel

O C. R. do Flamengo comunicou F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato com o seu "player" capixaba, Gervel.

VEM PARA O BRASIL O CAMPEÃO MUNDIAL DE DISCO

MILÃO, 20 (U. P.) — Adolfo Consolini, antigo campeão mundial no lançamento de discos, anunciou hoje que partirá da Itália para o Brasil em virtude da sua situação econômica. Consolini disse que recebeu um convite de um primo que dirige uma fazenda perto de São Paulo, para residir ali.

AGORA A VEZ DO FLUMINENSE

B. HORIZONTE, 20 (Asapress) — Após terem se exibido nesta capital, os fortes esquadrões do S. Paulo, Botafogo e Flamengo, os dirigentes do futebol montanhez estão interessados em trazer o super-campeão carioca. E para isso, segundo informações obtidas de um membro da diretoria do Atletico, o presidente deste clube, Gregoriano Canedo, que se encontra atualmente no Rio, está trabalhando ativamente para conseguir a vinda do tricolor a B. Horizonte, mediante as mesmas bases oferecidas aos clubes que aqui já se exibiram, ou seja, 40 mil cruzeiros livres e despezas pagas. Adeantou-nos aquele esportista, que tambem o Flamengo está sendo consultado a respeito de uma nova exibição aqui frente ao Atletico em match revanche, pelo qual lhe será oferecida a importancia de 50 mil cruzeiros livres.

Escolhidos os elementos que formarão a seleção paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — São os seguintes os players convocados pelo técnico Jorge de Lima (Joreca), para formar a seleção paulista que disputará com a carioca os jogos finais do campeonato brasileiro de futebol, correspondente ao ano de 1946: — Do S. Paulo F.C.: Gijo, Rui, Bauer, Noronha, Leonidas, Remo e Teixeirinha; do Corintians: Domingos, Belacosa, Claudio e Servilho; Da Portuguesa de Desportos: Caxambú, Lorico, Luizinho, Pinga e Nininho; do Santos: Artigas; do Palmeiras: Caieira, Oberdan, Fiume, Lima, Lula, Og Moreira, Artur e Canhotinho; do Ipiranga: Sapolio; e da Portuguesa Satista: Brandãozinho.

MARCADO O PRIMEIRO TREINO

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol designou a data de 23 do corrente para o primeiro treino do selecionado paulista de futebol que disputará as finais do campeonato brasileiro de 46, contra os cariocas, no campo do C.A. Ipiranga, às 9 horas.

O GOLEIRO VICENTE RENOVOU O CONTRATO

Continuará no América — Cr$ 70.000,00 por dois anos

Após um longo periodo de entendimentos com vários clubes desta capital, que esperavam contratá-lo, o goleiro Vicente, renovou o contrato com o America Futebol Clube. Segundo conseguimos apurar, Vicente renovou o seu contrato por mais dois anos, recebendo Cr$..... 70.000,00

DISPUTANDO A SUPREMACIA CONTINENTAL

Programa de abertura do Campeonato de Natação

Na piscina do Clube Ginásio e Esgrima, em Buenos Aires, será realizado de 1º a 9 de março próximo, o IX Campeonato Sul Americano de Natação. Tomarão parte no certame as representações do Brasil, Argentina, Uruguai, Bolivia, Peru e Equardor.

AS PROVAS

No dia 28 do corrente serão disputadas as eliminatorias de 1.500 metros livres, para homens, 100 metros de peito, para damas e 100 metros de costas para damas.

O programa de abertura do Campeonato é o seguinte: dia 1º, às 21 horas, 200 metros de peito, series, para homens; 100 metros livres, series, para homens; 100 metros de peito, final para damas; 100 metros de costas, series, para homens, saltos ornamentais e obrigatorios para homens e partida de water polo.

Assumiu a presidência do C.R.D. da Paraiba

O sr. Domingos Trigueiro notificou à CBD que assumiu a presidencia do Conselho Regional de Desportos de Paraiba.

S. S., que goza de influencia nas esferas esportivas daquele Estado, pretende soerguer os desportos.

Continuarão no Madureira

O Madureira cientificou à entidade do Trianon que se interessa em renovar os contratos com Spina e Lupercio.